PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA CAMPUS DIVINÓPOLIS

Projeto de Reestruturação – 2022

Versão atualizada em 2024

Divinópolis – MG

Setembro - 2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Prof. Carla Simone Chamon
Diretor-Geral

Prof. Conrado de Souza Rodrigues
Diretor-Geral Adjunto

Prof. Moacir Felizardo de França Filho
Diretor de Graduação

Prof. Giani David Silva
Diretora Adjunta de Graduação

Prof. Emerson de Sousa Costa
Diretor do Campus

Comissão de elaboração (Portaria DIR nº 245/2017):

Antônio Guimarães Campos - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Dênis Geraldo Fortunato Fraga - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Edilson Hélio Santana - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Joanice Maria Barreto - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Maria dos Anjos Beirigo Cunha - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)
Rodrigo Bessa - Departamento de Informática, Gestão e Design (DIGD-DV)

Comissão de reestruturação (PORTARIA DIRGRAD nº 07/2022):

Antônio Guimarães Campos - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)

Dênis Geraldo Fortunato Fraga - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Edilson Hélio Santana - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Joanice Maria Barreto - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Lucília Lemos de Andrade - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Rodrigo Bessa - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)

Comissão de revisão e alteração (PORTARIA DIGRAD nº 28/2024):
Edilson Hélio Santana - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Cristiane Aparecida Victer Gontijo - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Eliza Dias Möller - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Lucília Lemos de Andrade - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)
Patrícia Aparecida Monteiro - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED-DV)

Núcleo Docente Estruturante – NDE (PORTARIA Nº 118/2023, DIRGRAD):
Edilson Hélio Santana - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Alba Valéria Aparecida Durães - Departamento de Formação Geral (DFG-DV)
Antônio Guimarães Campos - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED))
Denis Geraldo Fortunato Fraga - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Hemilly Brugnara Lara - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Joanice Maria Barreto - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Lucília Lemos de Andrade - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Maria dos Anjos Beirigo Cunha - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Maria de Lourdes Couto Nogueira - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Patrícia Aparecida Monteiro - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)
Rodrigo Bessa - Departamento de Moda, Gestão e Design (DMGED)

Colegiado de Curso (PORTARIA Nº 115/2023- DIRGRAD):

Presidente: Edilson Hélio Santana

Vice-Presidente: Patrícia Aparecida Monteiro

Representantes dos Docentes do Departamento de Moda, Gestão e Design:

Rodrigo Bessa - Titular

Maria de Lourdes Couto Nogueira - Suplente

Maria dos Anjos Beirigo Cunha - Titular

Antônio Guimarães Campos - Suplente

Lucília Lemos de Andrade - Titular

Joanice Maria Barreto - Suplente

Representantes dos Docentes do Departamento de Formação Geral:

José Geraldo Pedrosa - Titular

Flávio Raimundo Giarola - Suplente

Alba Valéria Aparecida Durães - Titular

Fernando Antônio Pereira Lemos - Suplente

Representantes dos Discentes:

Vítor Gabriel da Silva Félix - Titular.

Giovanna Barros Vasconcelos Rufino - Suplente.

Divinópolis – MG

Setembro - 2024

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIT Associação Brasileira da Indústria Têxtil
CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD Conselho Diretor do CEFET-MG
CD Coordenação de Desenvolvimento Estudantil CES Câmara de Educação Superior
CEFET-MG Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CGRAD Conselho de Graduação do CEFET-MG
CNE Conselho Nacional de Educação
CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFET-MG
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA Comissão Própria de Avaliação
CPE Coordenação de Política Estudantil
DCNs Diretrizes Curriculares Nacionais
DDE Diretoria de Desenvolvimento Estudantil do CEFET-MG
DEDC Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário do CEFET-MG
DPPG Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-MG
DIRGRAD Diretoria de Graduação do CEFET-MG
DFG-DV Departamento de Formação Geral de Divinópolis
DIGD-DV Departamento de Informática, Gestão e Design de Divinópolis
E-MEC Sistema Eletrônico do Ministério de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil
ENADE Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM Exame Nacional do Ensino Médio
EPTNM Educação Profissional Técnica de Nível Médio

FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
IEMI	Instituto de Estudos e Marketing Industrial
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996
MEC	Ministério da Educação
MTE	Média dos Trabalhos Escolares
NAAPI	Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NL	Nota de Laboratório
NT	Nota de Teoria
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-MG
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Relações Interdisciplinares das Áreas de Conhecimento do CNPq. 7
Figura 2 — Polos Confeccionistas por Região do Brasil. 10

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Proposta interdisciplinar das quatro áreas do conhecimento Fonte: elaborado a partir de informações das áreas de conhecimento do CNPq. 7
Quadro 2 — Síntese dos eixos de conteúdos e atividades. 27
Quadro 3 — Eixo de conteúdos 1: Design de Moda. 28
Quadro 4 — Apresentação da disciplina de Desenho de Expressão e da Figura de Moda. 29
Quadro 5 — Apresentação da disciplina de Desenho de Moda Digital. 29
Quadro 6 — Apresentação da disciplina de Desenho e Ilustração de Moda. 29
Quadro 7 — Apresentação da disciplina de Desenho Técnico de Moda. 30
Quadro 8 — Apresentação da disciplina de Ergonomia Aplicada à Moda. 30
Quadro 9 — Apresentação da disciplina de Computação Gráfica Aplicada à Moda. 30
Quadro 10 — Apresentação da disciplina de História da Arte e do Design. 31
Quadro 11 — Apresentação da disciplina de História da Indumentária e da Moda. 31
Quadro 12 — Apresentação da disciplina de Teoria e Fundamentos do Design. 31
Quadro 13 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda. 32
Quadro 14 — Apresentação da disciplina de Design de Produto. 32
Quadro 15 — Eixo de conteúdos 2: Produção Industrial de Moda. 33
Quadro 16 — Apresentação da disciplina de Introdução à Produção Industrial. 33
Quadro 17 — Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção I. 34
Quadro 18 — Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção II. 34
Quadro 19 — Apresentação da disciplina de Tecnologia de Materiais Têxteis. 34
Quadro 20 — Apresentação da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos. 35
Quadro 21 — Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem I. 35
Quadro 22 — Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial I. 35
Quadro 23 — Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial II. 36
Quadro 24 — Apresentação da disciplina de Modelagem Criativa. 36
Quadro 25 — Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção Masculina. 36
Quadro 26 — Apresentação da disciplina de Moulage. 37

Quadro 27 — Apresentação da disciplina de CAD Aplicado à Modelagem. 37
Quadro 28 — Apresentação da disciplina de Prototipagem do Projeto Integrador de Moda. . 37
Quadro 29 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Produção Industrial de Moda. 38
Quadro 30 — Apresentação da disciplina de Criação de Acessórios de Moda. 38
Quadro 31 — Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda. 39
Quadro 32 — Eixo de conteúdos 3: Processos Criativos. 39
Quadro 33 — Apresentação da disciplina de Laboratório de Criatividade. 40
Quadro 34 — Apresentação da disciplina de Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual. 40
Quadro 35 — Apresentação da disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial. 41
Quadro 36 — Apresentação da disciplina de Projeto de Design Sustentável. 41
Quadro 37 — Apresentação da disciplina de Produção de Moda. 41
Quadro 38 — Apresentação da disciplina de Moda, Semiótica e Comunicação. 42
Quadro 39 — Apresentação da disciplina de Fotografia e Imagem de Moda. 42
Quadro 40 — Apresentação da disciplina de Vitrinismo e Visual Merchandising. 42
Quadro 41 — Apresentação da disciplina de Trend Hunting. 43
Quadro 42 — Apresentação da disciplina de Produção Editorial e Desfile de Moda. 43
Quadro 43 — Apresentação da disciplina de Portfólio de Moda. 43
Quadro 44 — Apresentação da disciplina de Consultoria de Moda e Estilo. 44
Quadro 45 — Apresentação da disciplina de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade. 44
Quadro 46 — Apresentação da disciplina de Organização e Produção de Eventos. 45
Quadro 47 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos. 45
Quadro 48 — Eixo de Conteúdos 4: Gestão e Comunicação em Moda. 46
Quadro 49 — Apresentação da disciplina de Gestão Organizacional. 46
Quadro 50 — Pesquisa de Mercado e *Branding* 46
Quadro 51 — Apresentação da disciplina de Marketing e Comunicação de Moda. 47
Quadro 52 — Apresentação da disciplina de Gestão da Produção e Custos. 47
Quadro 53 — Apresentação da disciplina de Educação Empreendedora e Inovação. 48

Quadro 54 — Apresentação da disciplina de Gestão Financeira. 48
Quadro 55 — Apresentação da disciplina de Liderança e Gestão de Pessoas. 48
Quadro 56 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda. 49
Quadro 57 — Eixo de conteúdos 5: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. 49
Quadro 58 — Apresentação da disciplina de Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda. 50
Quadro 59 — Apresentação da disciplina de Filosofia da Tecnologia. 50
Quadro 60 — Apresentação da disciplina de Introdução à Sociologia. 51
Quadro 61 — Apresentação da disciplina de Psicologia Aplicada às Organizações. 51
Quadro 62 — Apresentação da disciplina de Introdução ao Direito. 52
Quadro 63 — Apresentação da disciplina de Antropologia da Moda. 52
Quadro 64 — Apresentação da disciplina de Português Instrumental. 52
Quadro 65 — Apresentação da disciplina de Introdução à Economia 53
Quadro 66 — Apresentação da disciplina de Libras I. 53
Quadro 67 — Apresentação da disciplina de Libras II. 53
Quadro 68 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. 54
Quadro 69 — Eixo de conteúdos 6: Prática Profissional e Formação Diversificada. 54
Quadro 70 — Apresentação da disciplina de Metodologia Científica. 55
Quadro 71 — Apresentação da disciplina de Metodologia de Pesquisa. 55
Quadro 72 — Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda I. 55
Quadro 73 — Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda II. 56
Quadro 74 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Prática Profissional e Formação Diversificada. 56
Quadro 75 — Síntese da distribuição de carga horária obrigatória por eixo. 57
Quadro 76 — Síntese da distribuição da carga horária obrigatória e optativa. 57
Quadro 77 — Disciplinas Optativas. 57
Quadro 78 — Composição da carga horária plena do curso. 58
Quadro 79 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 1º Período. . 59
Quadro 80 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 2º Período. . 61
Quadro 81 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 3º Período. . 62

Quadro 82 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 4º Período. . 62
Quadro 83 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 5º Período. . 63
Quadro 84 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período. . 64
Quadro 85 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período. 64
Quadro 86 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período. . 64
Quadro 87 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período. 65
Quadro 88 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período. . 65
Quadro 89 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período. 66
Quadro 90 — Síntese da Matriz Curricular. 67
Quadro 91 — Professores do Campus Divinópolis com atuação no Curso de Bacharelado em Design de Moda. 90
Quadro 92 — Técnicos administrativos atuais no Campus Divinópolis. 92

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 — Relação entre NF, frequência, conceito e desempenho. 68

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso	Design de Moda
Titulação Conferida	Bacharel
Modalidade de ensino	Presencial
Carga Horária Total	2600 horas ou 3120 horas/aula
Turno de funcionamento	Noturno
Endereço de funcionamento	Cefet-MG Divinópolis - Rua Álvares de Azevedo 400. Bairro Bela Vista, Divinópolis, MG, Brasil. CEP: 35503-822.
Regime Letivo	Semestral
Número de vagas por processo seletivo	36
Número de vagas autorizadas	36
Periodicidade de Processo Seletivo	Anual
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, Transferência, Reopção, Reingresso e Obtenção de Novo Título
Tempo para Integralização Curricular (Duração do Curso)	Esperado: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Ato autorizativo de criação do curso	Resolução CD-055/18, de 20 de dezembro de 2018.
Ato autorizativo de funcionamento do curso	O último ato autorizativo institucional foi o de criação do curso Bacharelado em Design de Moda – CD-055/18.
Código e-MEC	1503376
Ato regulatório de reconhecimento do curso	202204001
Ato regulatório de renovação de reconhecimento do curso	O curso ainda não passou por reconhecimento.
Conceito Preliminar do Curso (CPC)	O curso ainda não passou por reconhecimento.
Nota no ENADE	O curso ainda não passou por avaliação do ENADE

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3

1.1 Contextualização do CEFET-MG 3

1.2 Contextualização do campus e relação com a implantação do curso 5

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO 6

2.1 Contexto do Campo Profissional e da Área de Conhecimento do Curso 9

2.2 A Importância do Curso de Bacharelado em Design de Moda no Polo de Moda e Confecção de Divinópolis e Região 11

3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO 11

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 14

4.1 Perfil do Egresso 14

4.2 Objetivos do Curso 17

4.2.1 Objetivos Específicos 18

4.3 Metodologia de Ensino 19

4.3.1 Implantação e Integração das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão . 20

4.3.2 Estágio Curricular Obrigatório 22

4.3.3 Atividades Complementares 22

4.3.4 Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso 24

4.4 Estrutura Curricular e Seus Componentes 25

4.4.1 Apresentação dos Eixos de Conteúdo 28

4.4.2 Quadros-Síntese da Estrutura Curricular 57

4.4.3 Matriz Curricular do Curso de Design de Moda 67

4.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 68

4.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 71

4.6.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão Implantadas no Âmbito do Curso 72

4.6.2 Políticas de Integração das Ações de Extensão 74

4.6.3 Políticas de acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de

graduação 75
4.6.4 Política de Acompanhamento de Egresso 82
4.6.5 Comitê de Ética em Pesquisa 83
4.7 Turno de Implantação do Curso 83
4.8 Forma de Ingresso, Número de Vagas e Periodicidade da Oferta 84
5 MONITORAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 86
5.1 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa do Curso 87
5.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) 88
5.3 Atuação do Coordenador do Curso 88
6 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 90
6.1 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo 90
6.2 Infraestrutura 92
6.2.1 Salas de Aula 92
6.2.2 Salas para Professores e Coordenador 93
6.2.3 Ambiente Computacional e Laboratorial 93
6.3 Curricularização das Atividades de Extensão 94
REFERÊNCIAS DO PROJETO 95
APÊNDICE I – LISTA DE BIBLIOGRAFIA POR DISCIPLINA 103

1 INTRODUÇÃO

O CEFET-MG, Campus Divinópolis, apresenta, neste projeto, as diretrizes que norteiam o planejamento e as práticas acadêmicas para o Curso de Design de Moda – Bacharelado. Esta reestruturação foi elaborada com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Design, conforme a Resolução CNE/CES nº 05 de 08/03/2004, nas orientações do Plano Nacional de Educação (PNE) e nas demais normas emanadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Os eixos constantes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foram desenvolvidos em conformidade com as demandas e realidades atuais da sociedade, assim como com as características próprias da região de abrangência do Centro-Oeste de Minas Gerais. Este projeto leva em consideração o momento histórico, econômico e tecnológico da cidade de Divinópolis, do Estado de Minas Gerais e do Brasil.

A presente proposta foi baseada no Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI) 2023-2027, que atualiza e amplia as diretrizes e metas institucionais anteriormente estabelecidas nos volumes I e II da Política Institucional 2016-2020 do CEFET-MG. Também fundamenta-se no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do CEFET-MG, na Resolução CEPE-018/2022, de 03 de outubro de 2022, que institui as diretrizes para os cursos de graduação do CEFET-MG, e na Instrução Normativa nº 01/2022 - DIRGRAD, de 15 de setembro de 2022, que normatiza as diretrizes para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos superiores do CEFET-MG.

Esta reestruturação é resultado de estudos e reflexões da equipe do curso, visando elaborar uma proposta de formação que contemple um novo perfil de profissional a ser formado na contemporaneidade. Este novo perfil é delineado em resposta às exigências do mercado, à empregabilidade e às novas tecnologias que impactam diretamente a área de Design de Moda. A atualização das diretrizes curriculares busca, assim, alinhar o curso com as necessidades emergentes do mercado de moda, proporcionando aos alunos uma formação de excelência que os prepare para os desafios e oportunidades da profissão.

1.1 Contextualização do CEFET-MG

O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e

disciplinar. É uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e se caracteriza como instituição *multicampi*, com atuação no Estado de Minas Gerais. Fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei n. 6.545, de 30/06/78 (Brasil, 1978), alterada pela Lei n. 8.711, de 28/09/93 (Brasil, 1993), o CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, em seu nível médio, e a educação superior, e contemplando, de forma dissociada, tal como uma universidade tecnológica, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada.

Atualmente, o CEFET-MG, com sede em Belo Horizonte, possui três campi em Belo Horizonte, um na grande Belo Horizonte (Contagem) e sete no interior de Minas, que se localizam nas cidades de Araxá, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

Em 1978 ocorreu a transformação de algumas antigas Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (Lei Federal 6545/78), que passaram a ter como objetivo ministrar Cursos Técnicos de Segundo Grau, Cursos Superiores de Tecnologia e de Engenharia Industrial. Por meio desta lei, a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Instituição Federal de Ensino Superior isolada, passando a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Os cursos de Engenharia de Operação Elétrica e Engenharia de Operação Mecânica foram então extintos em 1978 e, em 1979, começaram a funcionar os cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica, com cinco anos de duração, contando com elevada carga horária de disciplinas teórico-práticas, acrescido de um estágio profissional supervisionado, com duração mínima de 360 horas.

Em 1993, novos objetivos são formulados para os CEFETs através da Lei 8.711, de 28 de setembro desse mesmo ano, que ampliou a âmbito de ação da instituição relativo ao ensino superior regulamentando inclusive os cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas tecnológicas. Desde então, inúmeras iniciativas de caráter científico-pedagógico vêm sendo implementadas, de forma que, ao lado das mudanças formais, muitas outras realizações acontecem no cotidiano da instituição e vão, com o tempo, impondo-se pela importância e relevância que demonstram possuir, contribuindo também para a construção da cultura organizacional que viabilizou o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Design de Moda e a sua atual reestruturação.

1.2 Contextualização do campus e relação com a implantação do curso

Criada em 1994, a Unidade de Divinópolis recebeu suas primeiras turmas em 1996, com o objetivo de habilitar técnicos em nível médio. Inicialmente escolheram-se as áreas de Eletromecânica e Vestuário, pois, em Divinópolis e região, as indústrias de Mineração, Siderurgia e Vestuário desempenham papel relevante. Próximo a Divinópolis, a cidade de Nova Serrana é um polo calçadista, e Cláudio é pólo de empresas de fundição de ferro e alumínio, no qual produzem uma infinidade de produtos, desde peças automotivas até móveis para áreas internas e externas. Outra cidade da região que tem grandes empresas têxteis é Itaúna, onde se produz tecidos em algodão e fibras sintéticas.

Assim, a escolha desses cursos tem por finalidade suprir a carência do Centro-Oeste mineiro na área de Educação Tecnológica compatível com seu desenvolvimento industrial. Atendendo às novas carências suscitadas na região e cumprindo o seu papel social, o Campus Divinópolis lança, em 2006, o curso Técnico em Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação, atualmente Técnico em Informática e inicia, em 2008, o seu primeiro Curso Superior em Engenharia Mecatrônica. Em 2019 dois novos Cursos Superiores tiveram início: Engenharia de Computação e Design de Moda. Também em 2019, o CEFET-MG passa a oferecer Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, curso que conta com 40 Instituições Associadas, em todos os estados da federação, sendo o CEFET-MG Campus Divinópolis uma delas. Ainda na pós-graduação, o CEFET-MG Campus Divinópolis oferece o curso Pós-Graduação *lato sensu* em Sistemas e Dispositivos Mecatrônicos.

Atualmente, o CEFET-MG, Campus Divinópolis, está instalado em sede própria, em uma região privilegiada no Bairro Bela Vista e próximo a Universidade Federal de São João Del-Rei, a Universidade Estadual de Minas Gerais, a sede da Prefeitura Municipal de Divinópolis e a futura sede do Hospital Universitário. O Campus Divinópolis ocupa um terreno de 60.127,29 metros quadrados, com 4.952 metros quadrados de área construída distribuída em cinco prédios.

Com relação a implantação do curso, percebe-se que a transição/verticalização do curso técnico em Produção de Moda para o bacharelado em Design de Moda possibilita a abertura de um campo muito maior de atuação dos alunos egressos, pois estamos em uma região mineira muito promissora, não só para o mercado de peças de vestuário, como é o caso da própria cidade de Divinópolis, mas também com grandes empresas de outros setores, pois o design possibilita ao profissional formado atuar na criação de projetos, sendo ele no campo do design de moda,

como também no design de produtos, móveis, interiores e gráfico. Nessas cidades citadas no início desse item, há carência por profissionais capacitados na área do design, que pode ser justificada devido ao grande número de empresas, que não inovam em seus produtos, reproduzem cópias de produtos de grandes marcas para vendê-los a preços bem abaixo do mercado. São empresas com boa capacidade produtiva e com potencial para implementar processos de inovação com a participação dos profissionais da área.

Para melhor dissertar sobre a proposta aqui elaborada e detalhar a necessidade do curso de Design de Moda e, por conseguinte a carência de profissionais com tal formação no Estado de Minas Gerais, em destaque na região Centro-Oeste de Minas, tem-se no restante deste documento a Descrição do Campo Profissional e Área de Conhecimento do Curso; Contexto Institucional do Curso; Princípios Norteadores do Projeto; Objetivos do Curso; Perfil do Egresso; Turno de Implantação; Forma de Ingresso; Número de Vagas; Periodicidade de Oferta; Estrutura Curricular e seus Componentes; Metodologia de Ensino; Sistema de Avaliação; Monitoramento do Projeto Pedagógico; Projeto de Implantação do Curso. Por fim, na parte 5, há o detalhamento dos anexos necessários ao projeto aqui proposto.

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A opção pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda parte não apenas de uma decisão coletiva dos profissionais lotados no Departamento de Moda, Gestão e Design, mas principalmente pelas necessidades regionais e nacionais do setor de confecção, bem como do potencial e a vocação do Campus em relação ao curso proposto.

Nas últimas décadas a região de Divinópolis/MG teve um crescimento acelerado por parte das indústrias de confecção do vestuário, sendo que em 11 de janeiro de 2018, a cidade passou a ser considerada oficialmente Polo da Moda e Confecção da região Centro-Oeste de Minas Gerais através da Lei Estadual Nº 22.895.

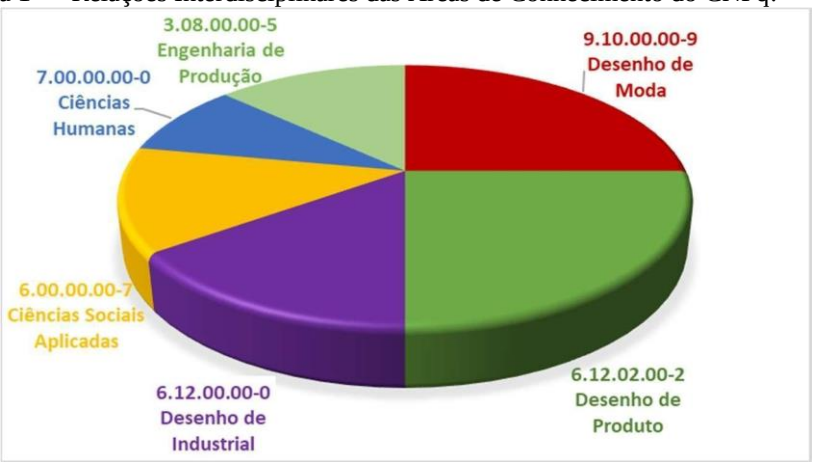
Segundo dados do relatório anual divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)[1], a cidade de Divinópolis é o principal pólo confeccionista do estado, ficando à frente da capital do estado, Belo Horizonte, que ocupa a segunda colocação e da cidade de Juiz de Fora, que vem em terceira posição.

As relações interdisciplinares das áreas de conhecimento do Conselho Nacional de

[1] SILVA, Anna Lúcia. Relatório aponta Divinópolis como maior polo de confecção do estado. **G1 do Triângulo Mineiro**. 02 fev. 2013. Disponível em: https://glo.bo/VDKTcV Acessado em: 16 nov. 2018.

Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Figura 1) como proposta de pensamento da construção do curso, formam um designer de moda com atuação multidisciplinar, quesito necessário para adequação das indústrias à ambiente 4.0 que exige maior versatilidade do profissional. A Indústria 4.0 se define como rede de negócios, máquinas, produtos e pessoas em tempo real, via internet.[2]

Figura 1 — Relações Interdisciplinares das Áreas de Conhecimento do CNPq.



Fonte: Elaboração própria a partir da tabela de áreas do conhecimento do CNPq.

Desta forma, a Figura 1 apresenta o quantitativo da aplicabilidade das áreas dos CNPq na formação profissional do discente do curso, em que poderá trabalhar dialogando com todas estas áreas de conhecimento ou ser especialista em uma das subdivisões, uma vez que a essência principal de cada área será mantida.

Propõe-se, uma ação interdisciplinar destas quatro áreas do conhecimento, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Proposta interdisciplinar das quatro áreas do conhecimento Fonte: elaborado a partir de informações das áreas de conhecimento do CNPq.

[2]SAP. O que é a Indústria 4.0? In.: **SAP**. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://www.sap.com/brazil/products/scm/industry-4-0/what-is-industry-4-0.html%23:~:text%3DDefini%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520da%2520Ind%25C3%25BAstria%25204.0,Big%2520Data%252C%2520rob%25C3%25B3tica%2520e%2520automa%25C3%25A7%25C3%25A3o&sa=D&source=docs&ust=1720659556879074&usg=AOvVaw3ppoJ8bdc4VFKpsrySC_Yu Acessado em: 11 jul. 2024.

Ciências Sociais Aplicadas 6.00.00.00-7	**Ciências Humanas 7.00.00.00-0**	**Engenharia de Produção 3.08.00.00-5**	**Outros 9.00.00.00-5**
Administração	Antropologia	Análise de Custos	Ciências Sociais
Administração da Produção	Filosofia	Desenvolvimento de Produto	Desenho de Moda
Administração de Recursos Humanos	Fundamentos da Sociologia	Engenharia do Produto	Desenho de Produto
Administração Financeira	História	Engenharia Econômica	Desenho Industrial
Direito	Psicologia	Ergonomia	Programação Visual
Economia		Garantia de Controle de Qualidade	
Mercadologia		Gerência de Produção	
Negócios Internacionais		Gerência do Projeto e do Produto	
		Higiene e Segurança do Trabalho	
		Metodologia de Projeto do Produto	
		Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção	
		Processos de Trabalho	

As diretrizes que norteiam o planejamento e as práticas acadêmicas dos cursos de Bacharelado em Design de Moda, foram elaboradas com base na Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Design, na Resolução CNE/CES Nº 05/2004, nas orientações do Plano Nacional de Educação e demais normas emanadas pelo Ministério da Educação (MEC).

A presente proposta foi inicialmente desenvolvida de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI 2016-2020) e reformulada conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI 2023-2027), mantendo-se em alinhamento com o Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-MG (PPI) e as diretrizes estabelecidas pela Resolução CGRAD – 025/10, de 04/08/2010. Dessa forma, esta proposta se mantém em estreita conformidade com os documentos mencionados, o que se evidencia em diversas partes deste Projeto Pedagógico. O processo de transição do curso técnico em Produção de Moda de nível médio para o nível de graduação, ou seja, a verticalização, se justifica devido, além da vocação regional, à formação do corpo discente para as questões específicas do design. Assim como, o perfil dos alunos que estudam na modalidade subsequente noturno, anteriormente detectado e confirmado nas mais de 35 turmas formadas, são estudantes que já

estão inseridos formal ou informalmente no mercado e/ou possuem estrutura de maquinário e já atuam com produção/confecção de vestuário. Foram 978 alunos concluintes, sendo que 314 participaram do seminário de graduação técnica tratando-se, portanto, de potenciais alunos do curso superior em Design de Moda.

A partir dessa percepção do perfil do ingressante foi possível analisar, de forma empírica, que os discentes almejam por formação mais ampla na área do design de moda, ou seja, curso de graduação que possibilitaria maior empregabilidade e probabilidade de formação continuada nos cursos de pós-graduação.

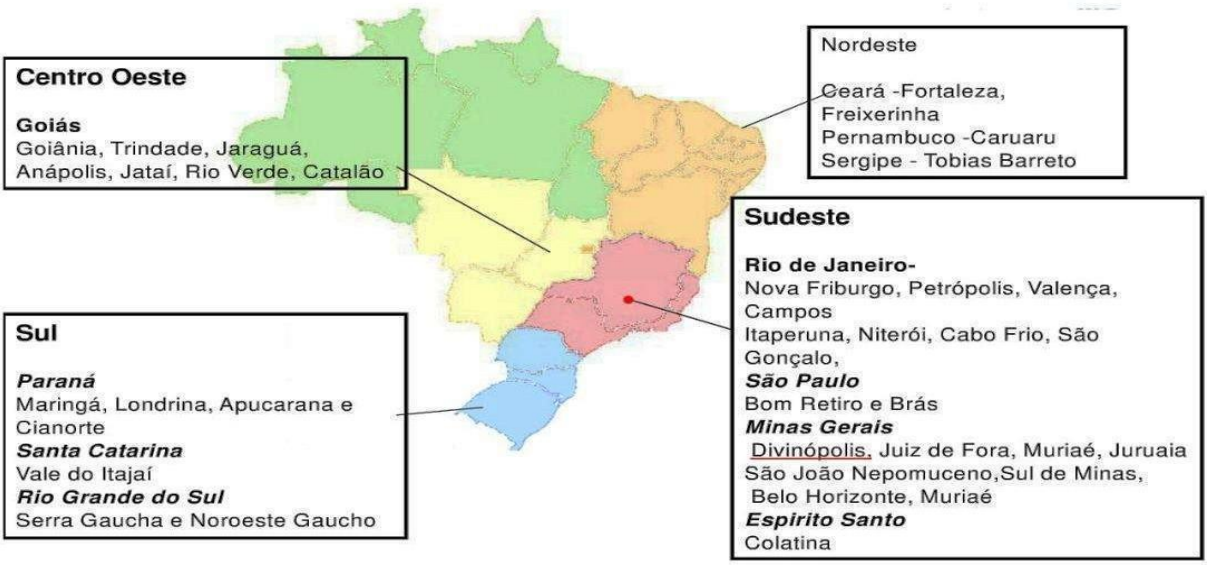
Destaca-se no curso a disciplina optativa de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade, que propõe a criação de design de moda inclusiva, no qual o foco principal será criação e desenvolvimento de projetos que atendam às principais necessidades dos indivíduos portadores de deficiências visuais, auditivas, motoras, psicomotoras, entre outras.

Portanto, o Curso de Bacharelado em Design de Moda se justifica por fortalecer a cadeia produtiva do setor, preparando profissionais para a criação, produção, gestão e inovação, através de novas tecnologias aplicáveis a esse setor industrial, pautado nos princípios de desenvolvimento com viés sustentável. Tais relações também possibilitam a criação de projetos de pesquisas e ações de extensão entre os cursos oferecidos pelo CEFET-MG e o Curso de Bacharelado em Design de Moda, Campus Divinópolis.

2.1 Contexto do Campo Profissional e da Área de Conhecimento do Curso

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2023), o setor têxtil é o 2º maior empregador da indústria de transformação no Brasil, perdendo apenas para o setor de alimentos e bebidas. Possui 1,33 milhão de empregados diretos (ABIT 2023) e 8 milhões se adicionarmos os indiretos, dos quais 60% são de mão de obra feminina. Conta com 24,3 mil unidades produtivas formais em todo o país (ABIT 2023); com um faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção de R$ 193,2 bilhões no ano de 2022. O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente, desenvolvendo desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo.

Figura 2 — Polos Confeccionistas por Região do Brasil.



Fonte: SEBRAE, 2011.

Conforme os dados atualizados da Prefeitura de Divinópolis, a cidade continua a se destacar no setor da moda e da confecção. Em 2023, Divinópolis gerou um saldo positivo de 1.605 novos postos de trabalho formais. Destes, o setor de serviços foi o maior responsável pela criação de empregos, com 1.507 novas vagas, seguido pelo setor de comércio, que gerou 302 novos postos de trabalho. O setor de confecção, embora não especificado no total de 2023, continuou a ser uma área de destaque e movimentação na economia local.[3]

Além disso, a Prefeitura de Divinópolis, em conjunto com entidades como o Sebrae e o Sindicato da Indústria do Vestuário de Divinópolis (Sinvesd), tem implementado diversas ações para fortalecer o polo da moda na região. Um exemplo disso foi a realização da Semana da Moda em agosto de 2023, que visou promover a cidade como um centro de moda, fortalecer o setor de confecção, calçados e acessórios, e fomentar a economia local por meio de eventos, desfiles e rodadas de negócios.[4]

Esses esforços refletem a vocação de Divinópolis e do estado de Minas Gerais como pólos produtores de moda e confecção, mostrando um compromisso contínuo com o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região.

---

[3] Portal G37. Setor de confecção em Divinópolis é destaque na geração de empregos em 2022**. G37**. 03 ago. 2022. Disponível em: https://g37.com.br/divinopolis/setor-de-confeccao-em-divinopolis-e-destaque-na-geracao-de-empregos-em-2022/ Acessado em: 29 jul. 2024.

[4] Secretaria Municipal de Cultura de Divinópolis. Prefeitura realiza evento de encerramento da Semana da Moda 2023. **Secretaria Municipal de Cultura de Divinópolis**. 16 ago 2023. Disponível em: https://cultura.divinopolis.mg.gov.br/noticias/prefeitura-realiza-evento-de-encerramento-da-semana-da-moda-2023/1152 Acessado em: 29 jul. 2024.

2.2 A Importância do Curso de Bacharelado em Design de Moda no Polo de Moda e Confecção de Divinópolis e Região

Ao se tornar oficialmente Polo da Moda e da Confecção,[5] Divinópolis necessita de profissionais capacitados para as demandas existentes e para as que surgirem, e um dos diferenciais para esses trabalhadores é o Curso Bacharelado em Design de Moda. Nesse contexto, o curso foi criado tendo como referência os eixos: Design de Moda, Produção Industrial de Moda, Processos Criativos, Gestão e Comunicação em Moda, Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas, e Prática Profissional e Formação Diversificada.

O curso conta com a formação na área da gestão empresarial e da produção, com disciplinas obrigatórias de Gestão Organizacional, Gestão da Produção e Custos, Gestão Financeira, Marketing e Comunicação em Moda, Educação Empreendedora e Inovação, entre outras disciplinas que são ofertadas como optativas, o que incentivaos discentes na abertura de novos empreendimentos durante e após a conclusão do curso, uma vez que a formação propõe conhecimentos nas áreas de administração, de marketing, de empreendedorismo e de produção.

3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO

O Projeto Pedagógico de um curso é norteado por princípios gerais que se referem à concepção filosófica e pedagógica em seu currículo, destacando-se pressupostos que orientam a proposta e a prática curricular. Esses pressupostos, alinhados aos princípios norteadores da instituição (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI) e em consonância com sua história, envolvem as seguintes dimensões: sócio-antropológica, cultural, estética, econômica e tecnológica. Estas, claramente, configuram campos cujos conhecimentos se entrecruzam e integram os conteúdos fundamentais à reflexão e à prática do design que façam frente aos desafios e à complexidade da sociedade contemporânea.

Na dimensão sócio-antropológica, parte-se do entendimento de se afinar o olhar para o ambiente interno da instituição, considerando os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a saber alunos, professores, técnico-administrativos e outros indivíduos

---

[5] SALVINO, Fabrício. Divinópolis quer reconquistar mercado da moda em 'disputa com chineses'. **Estado de Minas.** Economia. Portal Gerais. 03 ago. 2023. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2023/08/03/internas_economia,1540630/divinopolis-quer-reconquistar-mercado-da-moda-em-disputa-com-chineses.shtml Acessado em: 29 jul. 2024.

constituintes da comunidade escolar como parte de uma rede de relações, cuja dinâmica gera impactos e determina instrumentos de conhecimento. Considera-se também a relevância de promover o entendimento amplo do ambiente externo, na qualidade de fenômeno humano, observando-o a partir das perspectivas da antropologia social e/ou cultural, com suporte das áreas da filosofia, história, psicologia, além da sociologia.

Compreende-se a importância de oferecer aos discentes as competências necessárias que os tornem capazes de realizar uma análise crítica da diversidade humana e como ela se manifesta nas dimensões simbólicas e materiais, da pré-história às sociedades contemporâneas – notadamente, a sociedade brasileira em suas diferentes matrizes. Tais habilidades são fundamentais para a percepção da pluralidade de indivíduos e grupos sociais, como estes lidam com as questões políticas e culturais do mundo contemporâneo, isto é, como estes se comportam, o que é determinante para a reflexão e a execução de atividades práticas do design.

Quanto à dimensão cultural, esta se configura como o estudo pormenorizado e o entendimento dos perfis comportamentais dos indivíduos com base nas suas influências culturais. Destaca-se a relevância dessa dimensão para a formação profissional, já que a cultura compreende um conjunto de traços, valores e aspectos simbólicos que caracterizam comportamentos individuais e coletivos e os determinam no espaço-tempo, sendo a moda, ao mesmo tempo, produto e produtora da cultura. Uma vez que cabe ao designer materializar em produtos soluções projetuais para os problemas enfrentados pelas pessoas, aquelas devem envolver sistemas de informações visuais, artísticas, culturais e tecnológicas de modo contextualizado, observados o ajustamento histórico e as marcas culturais e seu desenvolvimento nas comunidades. Integram a dimensão cultural dos produtos de moda, questões estéticas, éticas, artísticas, identitárias, econômicas, históricas, tecnológicas e políticas. A cultura conforma, influencia e dá sentido aos gostos, rituais de aparência, desejos e escolhas de consumo, por isso, compreendê-la é oportunizar a construção de valor, diferencial e vantagem competitiva ao processo de criação, à comunicação e ao comércio de moda. Diante do exposto, o currículo acadêmico deve evidenciar conteúdos que instrumentalizem o profissional a utilizar os conhecimentos desse campo a favor das pessoas e dos negócios de moda.

A dimensão estética está no centro do trabalho do designer de moda e, portanto, merece atenção especial. Relacionada com o belo e o despertar dos sentidos, diz respeito à aparência e atratividade, ou seja, engloba atributos técnicos, materiais e imateriais de produtos. Mas não apenas, pois esta também se relaciona com questões éticas e políticas, na medida em que implica refletir e discutir o que é adequado ou não no agir profissional, trata da convivência em

sociedade, do respeito à regras e normas e da intervenção no contexto social por meio da inserção de produtos desenvolvidos para o coletivo. Nesse sentido, cabe ressaltar que habilidades de natureza técnica, próprias do fazer, estão estreitamente articuladas a atitudes de natureza política e ética, que definem a intencionalidade e as implicações desse fazer e, por essa razão, devem fazer parte das reflexões e discussões da atuação profissional.

Dito isso, vale salientar a necessidade de promover o entendimento das questões éticas, estéticas e estilísticas e o trabalho do design de moda.

Já a dimensão econômica, toma como ponto de partida o desenvolvimento da economia com o propósito de gerar melhorias da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, deve considerar o equacionamento dos recursos naturais utilizados na produção de bens e serviços, com vistas a assegurar a sustentabilidade econômica, a justiça social que garanta o acesso ao sustento individual e familiar e a economia solidária e responsável. Para tanto, há que se levar em conta a análise da realidade contemporânea, em sua diversidade e dinâmica de transformações constantes e ritmadas freneticamente. Importa também observar o comportamento de indivíduos e grupos, uma vez que estes são, simultaneamente, produto e produtores das atividades de produção e consumo. No que tange, particularmente, ao campo do design de moda, é fundamental capacitar os discentes para que se tornem aptos a examinar princípios econômicos, entre os quais, o desempenho da produção, o desenvolvimento e o desempenho do produto, as ações que tenham impacto econômico e ambiental positivo para a organização e para a sociedade.

No que diz respeito à dimensão tecnológica, é essencial que a instituição ofereça uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento e geração de inovações em produtos e processos. Nesse sentido, é preciso manter equipamentos e ferramentas capazes de suportar projetos que visem solucionar problemas do mundo contemporâneo. Tendo em vista que o design de moda é um campo centrado nas pessoas e ordenado pela lógica da mudança, o conhecimento tecnológico é instrumento fundamental para o desenvolvimento de materiais, procedimentos, processos e produtos que atendam não só à dinâmica de tais mudanças, mas também auxilie na reformulação de técnicas mais eficazes e geradoras de modelos sustentáveis. Assim, o saber tecnológico precisa ser constantemente avaliado e atualizado para atender às exigências teórico-práticas de atuação dos discentes. Estas não devem, no entanto, perder de vista os aspectos éticos, humanos, da natureza e da vida como um todo. Em vez disso, deve-se privilegiar o uso da tecnologia a favor da ampliação do design de viés social e antropológico, por sua consonância com os paradigmas e tendências atuais, e sinais sociais emergentes, carecendo aquela ser mediada por uma visão humanista e uma reflexão sobre os valores que perpassam suas práticas. A dimensão

tecnológica do design deve incluir fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos – o que é contemplado por diferentes disciplinas. Ademais, os conteúdos propostos nessa dimensão devem possibilitar a formação de um profissional capaz de manipular a tecnologia pertinente ao exercício das funções e de acordo com o tempo presente, formar indivíduos com visão crítica, comprometidos com a ética e o desenvolvimento humano, e que esteja habilitado para intervir de modo a transformar positivamente o mundo. Destacados esses pontos essenciais, que constituem os pressupostos deste PPC, enfatiza-se que na construção/reconstrução e implementação do currículo do curso estes pontos são sistematicamente retomados e exercem o papel de guia para nossas ações.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os pressupostos que orientam a metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda são norteados pelos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) que é o plano estratégico do CEFET-MG e registra objetivos, metas e programas com base na realidade atual e projetada da Instituição.

4.1 Perfil do Egresso

O aluno formado pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG, Campus Divinópolis, sendo um profissional multidisciplinar, capaz de dialogar com diversas áreas de conhecimento, com reflexões crítica e ética, estar apto a interpretar a relação interdisciplinar entre criação, desenvolvimento de coleção, processo criativo, gestão dos processos e da produção, marketing, comunicação e cultura. Estará capacitado a lidar com todas as fases do projeto de design: desenho, oficina de criação, produção, modelagem e prototipagem, até as fases de gestão de processos de venda e de negócios de moda. Poderá atuar nas mais diversas empresas do setor de vestuário e desenvolver trabalhos na área de pesquisa e processo criativo, modelagem, gestão da produção, marketing e vitrines, vendas, escritórios de design, ateliês e confecções, figurino, fotografia, artes gráficas, produção cultural e artística, dentre outros.

Devido ao crescimento do mercado da moda no Brasil, surgiu a necessidade de formar alunos capazes de lidar com as constantes mudanças no comportamento do consumidor de moda, cada vez mais exigente. Para isso, pretende-se formar profissionais com grande capacidade criativa e habilitados a realizar pesquisas Trend Hunter, capazes de antecipar as

necessidades do consumidor de moda, a fim de acompanhar o desenvolvimento tecnológico e os processos de inovação.

Esse profissional estará apto a fomentar a busca pela inovação na sociedade atual sob vários aspectos, como os da pesquisa, da metodologia, da criação, da produção, da logística, da gestão do negócio de moda, do marketing, da estética e da tecnologia, no campo do design, assim como no campo das artes e da cultura. Sua função será compreender as exigências e mudanças de mercado e comportamento, antecipar as necessidades para traduzir em projetos que poderão gerar valor tanto para as empresas quanto para a sociedade.

Para isso, buscar-se-á formar um profissional da área de design que esteja sempre atualizado a respeito das constantes mudanças do mundo do trabalho, consciente das tendências econômicas, sociais, culturais, técnicas e ecológicas advindas do mercado atual. Neste sentido, pretende-se formar profissionais que tenham boas condições de empregabilidade, já que terão características de formação relacionadas à criatividade, ao pensamento crítico, ao trabalho em equipe e à solução de problemas complexos.

O egresso do Curso de Bacharelado em Design de Moda deve apropriar-se do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, estando apto a desenvolver projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas, culturais e tecnológicas, observando o ajustamento histórico, os traços culturais e o desenvolvimento das comunidades, bem como as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico, ambiental e cultural (Resolução CNE/CES nº 05/2004).

Segundo Kelley e Kelley (2014), em todos os programas de criatividade e inovação, existem fatores que devem ser equilibrados na atuação profissional:

1. Os fatores técnicos: novas tecnologias que podem proporcionar as bases para uma nova empresa ou um novo ramo de negócios;
2. Viabilidade econômica, ou fatores de negócio: não se trata apenas do desenvolvimento de uma nova tecnologia, mas, também de sua produção e distribuição de maneira economicamente viável; e
3. Fatores humanos: ir além da observação do comportamento humano para conhecer as motivações e as crenças das pessoas. Esse fator não é considerado pelos autores como o mais importante entre os três, mas, segundo os mesmos, são os fatores humanos que podem proporcionar algumas das melhores oportunidades de inovação em um projeto.

A abordagem centrada no ser humano, para Kelley e Kelley (2014), constitui a essência

do processo de inovação. O objetivo é saber por que as pessoas fazem o que fazem, tentando descobrir o que elas poderiam fazer no futuro. As experiências ajudam a formar conexões pessoais com as pessoas e demais equipes de trabalho.

Considerando as três características elencadas por Kelley e Kelley (2014), depreende-se que o profissional a ser formado pelo Curso de Bacharelado em Design de Moda poderá ser demandado em várias áreas do design, uma vez que sua atuação estará voltada para a chamada economia criativa[6]. Esse profissional poderá ter boas oportunidades de trabalho e obter melhores remunerações podendo atuar em áreas como: cinema, gastronomia, saúde, informática, artes visuais, televisão e vídeo, música, conteúdo digital, design de moda, arquitetura, artes cênicas, entre outras.

Por serem profissionais que utilizam a criatividade e estão envolvidos em projetos de inovação, eles poderão trabalhar no sentido de aprimorar continuamente os processos e sistemas de gestão, de qualidade e de produção, contribuindo efetivamente para o incremento da qualidade, da produtividade e da competitividade de toda a cadeia produtiva da indústria da moda.

Os futuros designers de moda estarão capacitados tanto na pesquisa científica quanto na tecnológica no sentido de aprimorar o sistema produtivo das indústrias de moda de Divinópolis e região, visando o incremento do padrão de qualidade dos produtos e o consequente aumento competitivo regional.

Os profissionais egressos do Curso de Bacharelado em Design de Moda deverão apresentar as habilidades e competências, objetivando contemplar as demandas do mundo do trabalho para esse segmento. Dentre elas destacam-se:

- Aptidão para desenvolver pesquisas para a criação de produtos de moda utilizando materiais diversificados;
- Capacidade de criar e desenvolver coleções de moda com processos de fabricação, matérias- primas e viabilidade técnica e sustentável;
- Visão do sistema de projeto, desde a sua conceituação a adequação aos processos de fabricação e aos aspectos estéticos, simbólicos, econômicos, comerciais, psicológicos, semióticos e socioculturais dos produtos de moda;

[6] Economia criativa é o conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. A indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos e produz receitas de exportação, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano. A Economia Criativa abrange os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade, cultura e capital intelectual como insumos primários (SEBRAE, 2018).

- Aptidão criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação;
- Capacidade para elaborar protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica;
- Capacidade de interagir com especialistas de outras áreas e de atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de projetos;
- Aptidão no desenvolvimento de processos criativos visando a obtenção de um estilo original e diferenciado;
- Conhecimento de gestão do design, incluindo qualidade conceitual e produtividade com atenção as pautas do desenvolvimento sustentável;
- Conhecimento do setor produtivo de vestuário, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias; e
- Capacidade de analisar os estilos e tendências da moda contemporânea.

A formação profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Design de Moda será baseada em conhecimentos gerais e específicos, além do incentivo a ação profissional competente e cidadã, visando o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural dos alunos.

4.2 Objetivos do Curso

O objetivo geral é formar designers criativos aptos a atuar no mercado da moda, aliando a capacidade produtiva com as exigências do mercado. Para tanto, o alinhamento entre a teoria e a prática é um eixo condutor que tem como proposta o estímulo à pesquisa, às técnicas e à ação criativa, a fim de formar um profissional qualificado para atuar nas áreas de criação, comunicação, desenvolvimento e gestão da produção na área de moda.

O Curso de Bacharelado em Design de Moda, consonante com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Design, objetiva ainda a formação integral do profissional, ou seja, uma educação que promova o ser humano em todos os aspectos e não apenas naqueles relacionados à cognição, mas também à sociabilidade, autonomia, capacidade crítica, subjetividade, conceitos éticos e afetivos, dentre outros. Essa proposta busca desenvolver as três extensões essenciais: instrutiva, educativa e desenvolvimentista.

- Extensão Instrutiva: Pretende-se despertar um profissional pesquisador, criativo, inovador e gestor de soluções de projetos. O curso promoverá a inclusão e integralidade, assegurando a oferta de uma educação tecnológica de excelência que forme cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.
- Extensão Educativa: Propõe preparar egressos para assumir sua educação contínua ao longo da vida, capacitando-os a manter-se em constante atualização. O curso ampliará a oferta e aprimorará a qualidade e efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva de educação integral, incluindo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares.
- Extensão Desenvolvimentista: O egresso deverá se conscientizar como um profissional que entenda e responda às necessidades do desenvolvimento do país, promovendo a consciência sobre o desenvolvimento sustentável e incentivando práticas que respondam às necessidades do desenvolvimento nacional. O curso fortalecerá o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo, e promovendo a modernização da gestão institucional.

4.2.1 Objetivos Específicos

1. Formar profissionais criativos capazes de propor novas soluções no campo de design de moda, considerando fatores culturais, tecnológicos, produtivos, sustentáveis, ergonômicos, estéticos e funcionais.
2. Capacitar profissionais para elaborar produtos de moda aplicando visões históricas, culturais, sociológicas e prospectivas na área de moda.
3. Desenvolver conhecimentos, habilidades e técnicas de costura, acabamento e modelagem, gestão dos processos e produção do design de moda.
4. Qualificar profissionais para desenvolver projetos com recursos tecnológicos e domínio de diversos softwares na área de moda, além de conhecimento sobre materiais e beneficiamentos para criação do design de superfície.
5. Incentivar a capacidade gestora, empreendedora e de inovação dos alunos, estimulando-os para a compreensão dos processos voltados para negócios e gestão de moda.
6. Desenvolver pesquisas culturais e aquisição de informações, bem como estudos sobre educação ambiental, relações étnico-raciais, diversidades, gênero e os direitos

humanos.

7. Dialogar com outras áreas do conhecimento, tais como: Administração, Artes, Engenharia Têxtil, Engenharia da Computação, Informática, História, Linguística, Química, dentre outras.
8. Debater questões contemporâneas relacionadas ao Design, como por exemplo: Recycling, Upcycling, Downcycling, Logística Reversa, Projeto Lab/Cultura Maker, Cultura de Consumo Local e Regional, Resíduos, Obsolescência Programada, Ciclos de Vida Ampliados, Pós-uso, Reversibilidade, Sistemas Modulares e Sustentabilidade.
9. Ampliar o olhar para sistemas produtivos e de comercialização alternativos: Economia Compartilhada, Economia Circular, Negócio Social, Negócio Digital, E-commerce, Incubadora de Empresas e Negócio com viés Sustentável.
10. Estabelecer parcerias para integração entre a academia, o setor produtivo e o governo, com a implementação de projetos de extensão e de inovação tecnológica direcionados ao desenvolvimento regional sustentável de Divinópolis.

4.3 Metodologia de Ensino

Os pressupostos que orientam a metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda são norteados pelos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) que é o plano estratégico do CEFET- MG. A metodologia a ser adotada no Curso de Bacharelado em Design de Moda, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contempla o desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente numa relação teoria-prática, com um perfil claramente inovador e embasado em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área do design.

As metodologias ativas contemplam tanto o ideário metodológico a ser desenvolvido no Curso quanto vai de encontro com os princípios norteadores do PDI (2023-2027) do CEFET-MG. Portanto, a opção do modelo pedagógico deste PPC é pela adoção das metodologias ativas de aprendizagem, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico.

A metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Design de Moda tem por objetivo estimular o questionamento, o surgimento de novas ideias, a inquietação, a dúvida e a procura

de novas formas de se resolver problemas reais e o trabalho em equipe. Além disso, os alunos serão estimulados a buscarem o conhecimento, a prática da leitura e a aplicação prática dos conceitos discutidos em sala. A opção de se trabalhar com as metodologias ativas visa desenvolver competências para a formação de do humano na sua integralidade.

4.3.1 Implantação e Integração das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal de 1988. No âmbito do CEFET-MG, a importância dessa indissociabilidade é apresentada no Art. 2o da Resolução CD nº 69/08, de 2 de junho de 2008, que aprova o Estatuto da Instituição:

> Art. 2º - O CEFET-MG tem por finalidade: I – produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrada à educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação científica e tecnológica, filosófica, artística e literária; II – estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo, a solidariedade nacional e internacional, com vistas à melhoria das condições de vida da comunidade e à construção de uma sociedade justa e democrática; III – formar cidadãos, diplomar e propiciar a formação continuada de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade; IV – estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, em particular os nacionais e os regionais, na perspectiva de buscar soluções para as necessidades e demandas sociais; V – assegurar a gratuidade de ensino, entendida como não-cobrança de anuidades, taxas ou mensalidades nos cursos de oferta regular ministrados na Instituição. (Resolução CD nº 69/08).

O CEFET-MG estabelece, continuamente, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um conjunto de planos e ações a serem realizadas com o intuito de promover essa indissociabilidade. Uma dessas ações foi a expansão da pós-graduação, em especial a pós-graduação stricto sensu, ao longo desses anos. Ela se sustentou no processo de qualificação do corpo docente da instituição, da organização e estruturação dos grupos de pesquisa e da integração dos níveis de ensino por intermédio da atividade de pesquisa e incremento da participação discente na pesquisa.

Seguindo a sua trajetória, é fundamental destacar que o papel exercido pelo CEFET-MG transcende a formação puramente acadêmica de profissionais, a partir de atividades de ensino e pesquisa, na medida que a Instituição busca, adicionalmente, assumir diálogo crítico e construtivo com os diversos setores da sociedade, por meio da extensão, visando à geração de conhecimentos, novas tecnologias e, em última análise, à formação de cidadãos socialmente

responsáveis, crítico-reflexivos e éticos. Dessa forma, o modelo adotado pelo CEFET-MG privilegia a interação dialógica e transformadora entre a instituição de ensino e os setores da sociedade.

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural, social e científico, que profere o Ensino e a Pesquisa de forma associada e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nesse sentido, a extensão é a interface necessária entre o setor produtivo, sociedade e espaço acadêmico. O município de Divinópolis encontra-se numa região caracterizada pela industrialização, com amplo campo de atuação para profissionais e estudantes de nível superior. Em destaque, o setor da moda e do vestuário que tem papel relevante para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

Diante disso, o fato regional é um ponto importante para a consolidação dos cursos técnicos e superiores nas áreas do Design de Moda. Para isso, o Curso tem como proposta articular o Ensino e Pesquisa, promovendo interação com a sociedade regional, proporcionando o fortalecimento de conhecimentos construídos no curso e do desenvolvimento regional, e a sua atuação evidenciando questões, como: saberes, técnicas e tecnologias; perfil do empresariado e dos criadores de moda na região Centro-Oeste de Minas Gerais; perfil dos compradores atacadistas de moda, público consumidor final e comportamento de consumo; análise dos fornecedores nos âmbitos local, regional e nacional; diálogo entre o setor produtivo/ compradores de moda/ espaço acadêmico.

As coordenações dos cursos de Produção de Moda e Graduação em Design de Moda do CEFET-MG têm implementado diversos projetos de extensão que exemplificam a relevância e impacto contínuo na comunidade. Esses projetos, que frequentemente retornam em outras edições, incluem:

1. Fórum Municipal Lixo e Cidadania: Promove discussões sobre gestão de resíduos sólidos.
2. Projeto ACCCOM: Apoia pacientes com câncer e suas famílias.
3. Projeto LAR DAS MENINAS de Divinópolis: Focado em meninas vulneráveis.
4. Projeto Social – Desfile Lions: Desfiles de moda beneficentes.
5. Projeto Fashion Revolution: Conscientização sobre o impacto da moda.
6. CEFET-MG Solidário: Ações solidárias diversas.
7. Projeto Kids: Atividades educacionais e culturais para crianças.
8. Projeto Arte Fazer: Incentiva a produção artística e artesanal.
9. Projeto do CEFET-MG nas Comunidades: Criação de bonecos educativos para

conectar ciência e educação nas comunidades.

Esses projetos não apenas demonstram o compromisso contínuo do curso com a responsabilidade social e o engajamento comunitário, mas também fomentam a criação de novos projetos de extensão em nível de graduação, incentivando a inovação e a participação ativa dos alunos em iniciativas que beneficiam a sociedade.

4.3.2 Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório tem por finalidade a aprendizagem profissional, social, cultural, além do aprimoramento dos conhecimentos, e o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à área de formação profissional do curso. No CEFET-MG a atividade de Estágio é definida pela resolução CEPE 16/22, de 11 de agosto de 2022, regulamentada pelo Conselho de Graduação, aprovado pelo Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda pela Resolução DMDIGD-DV – 006/2021, de 25 de outubro de e Resolução DMGED-DV – 040/2024, de 16 de agosto de 2024.

Este projeto de curso estabelece uma carga horária mínima de 125 horas para o Estágio Curricular Obrigatório que poderá ser realizado nos seguintes programas: Emprego formal; Estágio empresarial; Estágio Institucional e participação em Projetos de Pesquisa e Extensão.

4.3.2.1 Atividade de Estágio Supervisionado

Trata-se de uma atividade que tem por finalidade a aprendizagem profissional, social e cultural, além do aprimoramento dos conhecimentos, e o desenvolvimento de habilidades e competências relativas à área de formação profissional do curso. No CEFET-MG, tal atividade é definida pela Resolução CEPE-16/22, de 11 de agosto de 2022.e regulamentada pelo Conselho de Graduação, pela resolução CGRAD-38/10, de 10 de novembro de 2010, conforme disposição em anexo.

4.3.3 Atividades Complementares

Refere-se a um conjunto de atividades diversificadas, não disciplinares, de escolha dos discentes e que devem ser desenvolvidas com a finalidade de enriquecer o processo de ensino e de aprendizagem, privilegiando a complementação da formação sociocultural e profissional.

No CEFET-MG, tais atividades estão definidas na Resolução CEPE 18/22, de 03 de outubro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes político pedagógicas para os cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e dá outras providências, regulamentada pelo Conselho de Graduação e aprovado pelo Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda pela resolução DMDIGD-DV – 043/2024, de 20 de setembro de 2024 (Aprova o Regulamento das Atividades Complementares e Outras Atividades Complementares aprovadas pelo Colegiado do Curso de Design de Moda Campus Divinópolis). Tal resoluções definem sobre as Atividades Complementares:

I. Iniciação Científica e Tecnológica: cada semestre de iniciação científica e tecnológica comprovada, realizada no CEFET-MG ou em outra Instituição de ensino e/ou pesquisa corresponderá a 120 (cento e vinte) horas-aula, se realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga horária em atividades de iniciação científica e tecnológica que poderá ser contabilizada para fins de integralização curricular é de, no máximo, 80% (oitenta por cento) da carga horária de AC exigida no PPC.

II. Monitoria: cada semestre letivo de monitoria comprovada, em disciplinas dos cursos superiores ou dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do CEFET-MG, corresponde a 45 (quarenta e cinco) horas-aula, se realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga horária em atividades de monitoria, que poderá ser contabilizada para fins de integralização curricular é de, no máximo, 80% (oitenta por cento) da carga horária de AC exigida no PPC.

III. Atividade de Extensão (que excederem a carga horária obrigatória do PPC): poderão ser integralizadas as atividades de extensão, que excederem a carga horária obrigatória do PPC, se realizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga horária em atividades de extensão, que poderá ser contabilizada para fins de integralização curricular é de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária de AC exigida no PPC.

IV. Atividade de Prática Profissional: poderão ser integralizadas as atividades de prática profissional, que excederem a carga horária obrigatória do PPC, se realizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga horária em atividades de prática profissional que poderá ser contabilizada para fins de integralização curricular é de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga

horária de AC exigida no PPC.

4.3.4 Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso

A Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso, trata-se de uma atividade integradora de conhecimentos adquiridos no curso, por meio da pesquisa, sendo desenvolvida pelo discente, a partir de uma temática pertencente ao curso, com fins de aprendizagem profissional, social e cultural, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso e/ou da área. No CEFET- MG tal atividade é definida pela resolução CEPE 18/22 e regulamentada pelo Conselho de Graduação, conforme disposição em anexo. As duas disciplinas que orientam a atividade de conclusão de curso, conforme CEPE 18/22 e a Resolução CGRAD 16/22 no qual regulamenta as Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG, na nova matriz curricular, são as disciplinas ofertadas no 7º e 8º período do curso, denominadas: Projeto Integrador de Moda I e Projeto Integrador de Moda II. O Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Bacharelado em Design de Moda do Cefet-MG, aprovado pela Resolução DMGED-DV – 36/24, de 29 de fevereiro de 2024 do Colegiado do Curso de Design de Moda, estabelece os critérios específicos, estando em acordo com Resolução CEPE-18/22 de 3 de outubro de 2022, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.

4.3.4.1 Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Design de Moda é uma atividade desenvolvida pelo grupo de discentes sob a orientação de um docente. O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é integrar conhecimentos teóricos e práticos obtidos ao longo do curso de Design de Moda. No TCC os discentes terão a oportunidade de desenvolver sua autonomia, demonstrar os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação, bem como refletir sobre temas relacionados ao campo do Design e/ou da área de Moda. A realização do TCC I e do TCC II compreende as seguintes etapas: elaboração de um projeto de pesquisa, de um resumo expandido, de um artigo científico e de um projeto de planejamento e desenvolvimento de produtos na área de moda, prototipagem de peças e portfólio de moda. Deve-se fazer um planejamento e desenvolvimento de produtos do vestuário, constituindo uma coleção com paineis, produtos conceituais e comerciais, confecção de looks

(1 conceitual e 1 comercial) acompanhado de relatório/memorial descritivo das peças confeccionadas (fichas técnicas), contendo todo o processo de planejamento, desenvolvimento e prototipagem dos produtos.

4.4 Estrutura Curricular e Seus Componentes

De acordo com Cunha e Burnier (2005), nesta estrutura curricular são considerados os seguintes aspectos:

1. O currículo é descrito a partir dos Eixos de Conteúdos e Atividades que o compõem;
2. Cada Eixo de Conteúdos e Atividades descreve os conteúdos curriculares e/ou tipos de atividades desenvolvidas e a carga horária do eixo;
3. Os conteúdos e atividades curriculares constituem a estrutura básica do currículo, a partir dos quais são desdobradas as disciplinas e as atividades curriculares;
4. Os conteúdos curriculares são classificados dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução CNE/CES 05/04) em conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos;
5. O artigo 5º da Resolução CNE/CES 05/04 evidencia que o curso de graduação em Design deverá contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:
    a. **Conteúdos básicos**: estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado;
    b. **Conteúdos específicos**: estudos que envolvam produções artísticas, produção industrial, comunicação visual, interface, modas, vestuários, interiores, paisagismos, design e outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal;
    c. **Conteúdos teórico-práticos**: domínios que integram a abordagem teórica e a prática profissional, além de peculiares desempenhos no estágio curricular obrigatório, inclusive com a execução de atividades complementares específicas, compatíveis com o perfil desejado do formando.

6. As atividades curriculares são descritas a partir das metodologias aplicadas na operacionalização dos conteúdos;
7. As atividades de práticas profissionais são destacadas em um eixo específico e buscam integrar conhecimentos de diversos eixos de forma interdisciplinar. As atividades de práticas profissionais envolvem atividades de caráter obrigatório, estágio supervisionado curricular e trabalho de conclusão de curso, e atividades optativas, iniciação científica e tecnológica, projeto orientado, projeto de extensão (realizadas em empresas, órgãos governamentais, ONGs, comunidades, etc.), produção científica, pesquisa tecnológica, participação em congressos e seminários, desenvolvimento de atividade em empresa júnior, dentre outras;
8. Os conteúdos e atividades descritos nos eixos (envolvendo denominação do eixo, carga horária e descrição dos conteúdos, obrigatórios e optativos) deverão ser aprovados na esfera dos órgãos colegiados máximos da Instituição: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Diretor (CD);
9. As disciplinas (envolvendo denominação da disciplina, carga horária, ementas) e atividades (envolvendo normas para desenvolvimento de TCC, de Estágio Supervisionado, de atividades optativas e respectivas cargas horárias) deverão ser aprovadas na esfera do Conselho de Graduação da Instituição;
10. Os planos de ensino das disciplinas que forem específicas de um curso de graduação deverão ser aprovados na esfera do Colegiado do respectivo curso.

A coordenação dos eixos, suas atribuições e sua forma de escolha serão objeto de regulamentação posterior. A vinculação dos professores aos eixos é de natureza essencialmente pedagógica, permanecendo a vinculação funcional ao Departamento/Coordenação de origem do professor. Esta vinculação será objeto de proposta aprovada pelo Colegiado de Curso. O professor poderá vincular simultaneamente a mais de um eixo, de acordo com sua formação profissional.

A partir dos pressupostos estabelecidos anteriormente neste capítulo, a comissão buscou construir uma estrutura curricular que tem os Eixos de Conteúdos e Atividades como seus construtos básicos, o que foi plenamente implementado neste projeto. A partir destes, foi sugerido um desdobramento em disciplinas e atividades curriculares de natureza obrigatória ou optativa. Nesse processo, buscou-se ter em mente, o perfil do aluno egresso proposto.

Quadro 2 — Síntese dos eixos de conteúdos e atividades.

Eixo		Obrigatórias Ofertadas	Optativas Ofertadas	Optativas Necessárias por Eixo	Área de Formação Resolução CNE 05/04
1	Design de Moda	420	60	390	Básica
2	Produção Industrial de Moda	720	120		Básica
3	Processos Criativos	510	150		Específica
4	Gestão e Comunicação em Moda	180	60		Específica
					Específica
					Específica
5	Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas	120	210	90	Complementar / Humanística
6	Prática Profissional e Formação Diversificada	120	960	450	Profissionalizante
Total		**2070 h/a**	**1560 h/a**	**930 h/a**	

O Quadro 2 apresenta, de modo sintético, os 6 (seis) Eixos de Conteúdos e Atividades, explicitando a carga horária ofertada em disciplinas e/ou atividades obrigatórias e optativas. Apresenta, ainda, a carga horária mínima em disciplinas optativas que deve ser cumprida em cada eixo ou grupo de eixos para integralização curricular. Cabe ressaltar que a carga horária total exigida em disciplinas e atividades optativas/eletivas é de 810 horas/aula.

4.4.1 Apresentação dos Eixos de Conteúdo

Além da apresentação dos Eixos de Conteúdos e seus desdobramentos, é apresentado nessa seção o ementário das disciplinas de cada Eixo, a começar do Eixo 1, que é apresentado a partir do Quadro 3.

Quadro 3 — Eixo de conteúdos 1: Design de Moda.

Ementa do Eixo 1 Formas de desenho de moda: como o de Expressão e Figura de Moda, o Desenho de Moda Digital, o Desenho e Ilustração de Moda e o Desenho Técnico de Moda. Ergonomia e Computação Gráfica aplicada à Moda. História da Arte e do Design, História da Indumentária e da Moda. Teoria e Fundamentos do Design.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/1	Desenho de Expressão e da Figura de Moda	50	60
02/1	Desenho de Moda Digital	50	60
03/1	Desenho e Ilustração de Moda	50	60
04/1	Desenho Técnico de Moda	50	60
05/1	Ergonomia Aplicada à Moda	25	30
06/1	Computação Gráfica Aplicada à Moda	25	30
07/1	História da Arte e do Design	50	60
08/1	História da Indumentária e da Moda	25	30
09/1	Teoria e Fundamentos do Design	25	30
Total de Conteúdos Obrigatórios		350	420
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**
Os conteúdos optativos visam oferecer acréscimos de formações específicas indispensáveis ao aluno, bem como o estudo de temas da atualidade, sustentabilidade e novas tecnologias, além de conhecer a história, metodologia e planejamento do desenvolvimento de calçados e acessórios. Tópicos especiais em moda.		50	60
Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	Nome da Disciplina	Horas	Horas/aula
OP 01/1	Tópicos Especiais em Design de Moda	ND	ND
OP 02/1	Design de Produto	50	60

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 1

Quadro 4 — Apresentação da disciplina de Desenho de Expressão e da Figura de Moda.

Disciplina: Desenho de Expressão e da Figura de Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Desenvolvimento do traço e composição da linha. Noções de desenho geométrico e técnicas gráficas para o desenho anatômico da figura de moda. O desenho como meio de expressão do pensamento visual e como meio de representação. O corpo como espaço do objeto projetual. Os cânones. Proporção em escala. A função comunicativa do desenho. Desenho anatômico da figura de moda estilizada, feminino, masculino e infantil. Estudo de movimentos da figura de moda estilizada. Criação do espaço cênico para composição da figura.					

Quadro 5 — Apresentação da disciplina de Desenho de Moda Digital.

Disciplina: Desenho de Moda Digital					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 3º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamparia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens; catálogos e editoriais.					

Quadro 6 — Apresentação da disciplina de Desenho e Ilustração de Moda.

Disciplina: Desenho e Ilustração de Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 3º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Desenho de Expressão e da Figura de Moda	Não há
Ementa: Desenvolvimento da percepção visual por meio do estudo do estilo individual. Princípios, práticas e técnicas de ilustração de moda e estilização. Estudo e aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. Pesquisa de materiais alternativos para aplicação na ilustração.	

Quadro 7 — Apresentação da disciplina de Desenho Técnico de Moda.

Disciplina: Desenho Técnico de Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Desenho técnico: conceito e aplicações, instrumentos. Nomenclatura. Proporção. Escala. Volume. Antropometria. Unidades de medidas. Interpretação/transcrição de croquis/fotografias de moda. Finalidade da ficha técnica: características da ficha técnica, preenchimento da ficha técnica.					

Quadro 8 — Apresentação da disciplina de Ergonomia Aplicada à Moda.

Disciplina: Ergonomia Aplicada à Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Estudo dos princípios ergonômicos. Caracterização dos tipos de influências do meio no processo produtivo. Conhecimentos acerca de antropometria e conforto. Estudos práticos de Ergonomia aplicada à Moda.					

Quadro 9 — Apresentação da disciplina de Computação Gráfica Aplicada à Moda.

Disciplina: Computação Gráfica Aplicada à Moda			
Eixo: Design de Moda		**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA		**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			

TEORIA	PRÁTICA	TOTAL	HORAS	Prática / Obrigatória	Específica
--	30	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamparia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens;catálogos e editoriais.					

Quadro 10 — Apresentação da disciplina de História da Arte e do Design.

Disciplina: História da Arte e do Design					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
60	--	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Arte: uma construção social em interação com a cultura e o design. História da arte: da Pré- história à Idade Média. História da arte na pós-modernidade. História do design: conceitos, fundamentos e princípios estéticos. Diferenças e semelhanças entre arte e design. Movimentos artísticos e a formação do design. Processos da metodologia de pesquisa envolvendo os fundamentos do design.					

Quadro 11 — Apresentação da disciplina de História da Indumentária e da Moda.

Disciplina: História da Indumentária e da Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: História da indumentária e suas relações com a sociedade no tempo. Tópicos sobre o vestuário da pré-história ao século XVIII. Características e transformações da moda nos séculos XIX e XX. Reflexos da Revolução Industrial e da Revolução Francesa na produção e no uso da indumentária. Aspectos gerais da moda no século XIX. Transformações sociais, políticas, econômicas e culturais no século XX e seus reflexos na moda. Principais costureiros, designers e estilistas dos períodos estudados. Aspectos gerais da indumentária e da moda no Brasil. Aspectos gerais da moda nos dias atuais.					

Quadro 12 — Apresentação da disciplina de Teoria e Fundamentos do Design.

Disciplina: Teoria e Fundamentos do Design		
Eixo: Design de Moda	**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso

CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Não há				Não há	
Ementa: Apresentação dos princípios e elementos do design (linha, escala, repetição, espaços, simetria, transparência, textura, equilíbrio, hierarquia, contraste, enquadramento, leiaute, grid, aleatoriedade, direção, regras, quebra de paradigmas, movimento, profundidade, tipografia, composição, colorimetria, entre outros). Estudos da Teoria e os fundamentos do Design e aplicabilidade desses conceitos na criação de produtos de moda.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 1

Quadro 13 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda.

Disciplina: Tópicos Especiais em Design de Moda					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Optativa	Específica ou Profissionalizante
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda.				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda.	
Ementa: Análise de temas e abordagens em Design de Moda. Produção Industrial. Produto. Consumo. Ergonomia. Estética. Cultura de Moda. Desenvolvimento Sustentável. Inovação Tecnológica Aplicada à Moda. Diversidade Étnico-racial e Gêneros. Direitos Humanos. Assuntos atualizados que regem o mundo globalizado abalizando suas contribuições e destruições.					

Quadro 14 — Apresentação da disciplina de Design de Produto.

Disciplina: Design de Produto					
Eixo: Design de Moda				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Prática / Optativa	Profissionalizante
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	

Não há	Não há
Ementa: Estudo da História do Design de Produtos. Estudo de metodologias e bases para criação de novos objetos. Análise e crítica do Design de Produtos no contexto brasileiro. Desenvolvimento de projeto de Design de Produto.	

Quadro 15 — Eixo de conteúdos 2: Produção Industrial de Moda.

Ementa do Eixo 2 Fundamentos ao processo produtivo industrial. Estudo das técnicas industriais de costura, tecnologias de produção e acabamento, além de modelagem industrial, modelagem e confecção masculina (alfaiataria) e *moulage*. Indústria têxtil, fios, fibras têxteis e tecidos. Tecnologia dos acabamentos dos tecidos e aviamentos. Prática de prototipagem. Processos que abordam traçar bases, interpretar modelos, ampliar, reduzir e digitalizar os moldes nos sistemas CAD.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/2	Introdução à Produção Industrial	50	60
02/2	Tecnologia da Produção I	50	60
03/2	Tecnologia da Produção II	50	60
04/2	Tecnologia de Materiais Têxteis	25	30
05/2	Tecnologia de Beneficiamentos	25	30
06/2	Prática de Prototipagem I	50	60
07/2	Prototipagem do Projeto Integrador de Moda	50	60
08/2	Modelagem Industrial I	50	60
09/2	Modelagem Industrial II	50	60
10/2	Modelagem Criativa	50	60
11/2	Modelagem e Confecção Masculina	50	60
12/2	*Moulage*	50	60
13/2	CAD Aplicado à Modelagem	50	60
Total de Conteúdos Obrigatórios		600	720
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**
Pesquisar materiais alternativos e recicláveis para aplicação em acessórios. Análise da função estética dos acessórios de moda. Desenvolver coleção de acessórios de moda. Análise da função estética dos diferentes tipos de modelos de acessórios com diversos materiais aplicando a modelagem, ficha técnica e os processos de montagem dos acessórios.		100	120
Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	Nome da Disciplina	Horas	Horas/aula
OP01/2	Criação de Acessórios de Moda	50	60
OP02/2	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda	50	60
OP03/2	Tópicos Especiais em Produção Industrial de Moda	ND	ND

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 2

Quadro 16 — Apresentação da disciplina de Introdução à Produção Industrial.

Disciplina: Introdução à Produção Industrial		
Eixo: Produção Industrial de Moda	**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso

CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Não há				Não há	
Ementa: Estrutura organizacional da indústria de confecção do vestuário e os principais processos de fabricação. Nomenclatura, tipos de costuras e funcionamento das máquinas convencionais, eletrônicas, especiais e equipamentos da produção industrial.					

Quadro 17 — Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção I.

Disciplina: Tecnologia da Produção I					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Não há				Não há	
Ementa: Segurança no trabalho. Conhecimento, domínio e utilização operacional de máquinas de costura industrial convencionais e eletrônicas: reta, overloque e galoneira. Tipos de costuras e pespontos. Confecção de elementos básicos de composição do vestuário. Costurabilidade.					

Quadro 18 — Apresentação da disciplina de Tecnologia da Produção II.

Disciplina: Tecnologia da Produção II					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 3º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Tecnologia da Produção I				Não há	
Ementa: Treinamento em máquinas especiais convencionais e eletrônicas. Desenvolvimento de produto sustentável. Confecção de peças do vestuário em tecido plano e de malha. Controle de qualidade nos processos de produção. Ficha técnica, sequência operacional e tempo padrão.					

Quadro 19 — Apresentação da disciplina de Tecnologia de Materiais Têxteis.

Disciplina: Tecnologia de Materiais Têxteis

Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 1º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	20	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Indústria têxtil. Fios e fibras têxteis e os tecidos.					

Quadro 20 — Apresentação da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos.

Disciplina: Tecnologia de Beneficiamentos					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	20	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Tecnologia dos acabamentos dos tecidos. Aviamentos. Manipulação têxtil. Interferência na matéria-prima. Introdução à tecnologia ambiental.					

Quadro 21 — Apresentação da disciplina de Prática de Prototipagem I.

Disciplina: Prática de Prototipagem I					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 4º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Modelagem Industrial II Tecnologia da Produção II				Não há	
Ementa: Planejamento e prototipagem de peças do vestuário e acessórios. Ficha técnica. Encaixe, risco e corte de tecidos planos e de malhas. Estudo das possibilidades construtivas e planejamento das sequências operacionais no processo produtivo.					

Quadro 22 — Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial I.

Disciplina: Modelagem Industrial I

Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Conceituações de modelagem do vestuário e desenvolvimento de habilidades para a construção das bases interpretativas. Conceitos e princípios ergonômicos e antropométricos.					

Quadro 23 — Apresentação da disciplina de Modelagem Industrial II.

Disciplina: Modelagem Industrial II					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 3º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Modelagem Industrial I				Não há	
Ementa: Interpretação de desenho técnico e modelagens. Prática de modelagem para vestuário. Graduação e acabamentos de modelagem para peças do vestuário.					

Quadro 24 — Apresentação da disciplina de Modelagem Criativa.

Disciplina: Modelagem Criativa					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	50	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Moulage				Não há	
Ementa: Leitura de fichas técnicas e interpretação de modelos com foco no corpo feminino. Ampliação e Redução dos Moldes. Criação de moldes a partir de experimentação.					

Quadro 25 — Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção Masculina.

Disciplina: Modelagem e Confecção Masculina

Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 4º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	50	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Noções básicas de alfaiataria; traçados dos diagramas e de bases; vestuário masculino e feminino; aplicação de aviamentos e de estrutura para ternos e demais técnicas de costura com foco na alfaiataria.					

Quadro 26 — Apresentação da disciplina de Moulage.

Disciplina: *Moulage*					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Modelagem Industrial I				Não há	
Ementa: Aplicar a moulage como base e técnica de modelagem para o desenvolvimento de vestidos de festas.					

Quadro 27 — Apresentação da disciplina de CAD Aplicado à Modelagem.

Disciplina: CAD Aplicado à Modelagem					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Traçar bases; interpretar modelos; gradação e ou graduação; digitalizar moldes nos sistemas CAD e gerar mapas de corte e cálculo de consumo.					

Quadro 28 — Apresentação da disciplina de Prototipagem do Projeto Integrador de Moda.

Disciplina: Prototipagem do Projeto Integrador de Moda

Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Projeto Integrador de Moda I				Projeto Integrador de Moda II	
Ementa: Desenvolvimento, gerenciamento e produção do Projeto Integrador de Moda. Desenvolvimento do desenho técnico, ficha técnica, modelagem bidimensional, tridimensional ou modelagem computadorizada, mapas de corte, costura e acabamento do produto. Apoio ao desenvolvimento de produtos que não se enquadram à indústria de confecção.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 2

Quadro 29 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Produção Industrial de Moda.

Disciplina: Tópicos Especiais em Produção Industrial de Moda					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Optativa	Específica ou Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda	
Ementa: Análise de temas e abordagens em Produção Industrial de Moda. Desenvolver uma percepção na criação e pesquisa de materiais e produtos com foco nas diversidades corporais, baseado na antropometria e na ergonomia, aplicando a modelagem bidimensional e tridimensional, na criação de protótipos utilizando a costura.					

Quadro 30 — Apresentação da disciplina de Criação de Acessórios de Moda.

Disciplina: Criação de Acessórios de Moda					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Optativa	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			

--	0	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Pesquisa de materiais alternativos. Reciclagem de materiais para aplicação em acessórios. Análise da função estética dos acessórios de moda. Desenvolvimento de coleção de acessórios da moda.					

Quadro 31 — Apresentação da disciplina de Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda.

Disciplina: Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda					
Eixo: Produção Industrial de Moda				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Optativa	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Análise da função estética dos diferentes tipos de modelos de acessórios nos diversos materiais. Aplicação da modelagem. Ficha técnica. Processos de montagem dos acessórios.					

Quadro 32 — Eixo de conteúdos 3: Processos Criativos.

Ementa do Eixo 3 Desenvolver a percepção criativa no processo de criação na área de Design de Moda. Planejamento e Desenvolvimento de Coleções Comerciais e Conceituais. Projeto de Design Sustentável. Produção de Moda. Moda, Semiótica e Comunicação. Fotografia e Imagem de Moda. Vitrinismo e Visual Merchandising. *Trend Hunting*. Produção Editorial e Desfile de Moda. Portfólio de Moda.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/3	Laboratório de Criatividade	25	30
02/3	Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual	50	60
03/3	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial	50	60
04/3	Projeto de Design Sustentável	50	60
05/3	Produção de Moda	25	30
06/3	Moda, Semiótica e Comunicação	50	60
07/3	Fotografia e Imagem de Moda	50	60
08/3	Vitrinismo e Visual Merchandising	25	30
09/3	*Trend Hunting*	25	30
10/3	Produção Editorial e Desfile de Moda	50	60
11/3	Portfólio de Moda	25	30
Total de Conteúdos Obrigatórios		425	510
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**

Apresentação e conceituação sobre o profissional de Consultoria de Moda e Estilo. Conceituação e prática de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade. Organização e Produção de Eventos e Tópicos Especiais em Processos Criativos.	125	150

Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	Nome da Disciplina	**Horas**	**Horas/aula**
OP01/3	Consultoria de Moda e Estilo	50	60
OP02/3	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade	25	30
OP03/3	Organização e Produção de Eventos	50	60
OP04/3	Tópicos Especiais em Processos Criativos	ND	ND

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 3

Quadro 33 — Apresentação da disciplina de Laboratório de Criatividade.

Disciplina: Laboratório de Criatividade					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 2º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	30	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Desenvolvimento da criatividade, identidade e estilo por meio da identificação de processos autorais. Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais.					

Quadro 34 — Apresentação da disciplina de Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual.

Disciplina: Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 4º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Moda, Semiótica e Comunicação Desenho de Moda Digital				Não há	
Ementa: Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais. Investigação de uma Temática, contextualizada e apresentada de forma multissensorial e também por meio de produção de desenhos (croquis). Desenvolvimento de uma coleção conceitual com foco em uma moda autoral.					

Quadro 35 — Apresentação da disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial.

Disciplina: Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Conceitual				Não há	
Ementa: Planejamento e desenvolvimento de coleção comercial, a partir da análise e pesquisa de mercado com foco num público-alvo. Investigação e pesquisa de tendências de consumo. Comportamento do consumidor. Pesquisa imagética e contextualização do tema. Inovações tecnológicas e/ou sustentabilidade. Processos de criação, produção e divulgação em mídias com foco em vestuário comercial.					

Quadro 36 — Apresentação da disciplina de Projeto de Design Sustentável.

Disciplina: Projeto de Design Sustentável					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	60	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Sustentabilidade: conceitos centrais e fundamentos. Pilares da sustentabilidade. Crise ambiental global. Indústria da Moda e Meio Ambiente: processos produtivos, ciclo de vida de produtos e materiais, impactos. Meio ambiente e ativismo: *fast fashion, slow fashion, lowsumerism*, minimalismo e consumo consciente. Design sustentável, ecodesign, design social e antropológico. Produção e consumo sustentável. Processos de reaproveitamento de resíduos e subprodutos. Indicadores e ações para redução de impactos ambientais. Metodologias de projeto de design de moda: projeto de design de Lobach, metodologia de Baxter, modelo de processo de projeto de Burdek, XDM - *eXtensible Design Methods.* Processos de inovação e tecnologia no desenvolvimento de produtos de moda sustentáveis.					

Quadro 37 — Apresentação da disciplina de Produção de Moda.

Disciplina: Produção de Moda					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			

5	25	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Computação Gráfica Aplicada à Moda				Não há	
Ementa: Percepção visual e estética. Relação da construção do estilo a partir do produto, da composição, harmonização e a seleção adequada de acessórios e complementos. Diálogo com as demais áreas da moda para a compreensão do trabalho da equipe de produção de moda.					

Quadro 38 — Apresentação da disciplina de Moda, Semiótica e Comunicação.

Disciplina: Moda, Semiótica e Comunicação					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 3º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
60	--	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Comunicação: uma abordagem geral. Moda e Comunicação. Moda como comunicação, linguagem e mídia. Semiótica: fundamentos e principais correntes. A semiologia de Ferdinand Saussure. Semiótica da imagem. Teoria Geral dos signos de Charles Sanders Peirce. Moda e Semiótica por Roland Barthes. O processo de significação de roupas, calçados, acessórios e outros objetos de moda. O discurso da Moda. Códigos lógicos, estéticos e sociais. Aplicação da Semiótica na Moda: processos de criação e produção de significados de produtos e objetos do campo da moda.					

Quadro 39 — Apresentação da disciplina de Fotografia e Imagem de Moda.

Disciplina: Fotografia e Imagem de Moda					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	50	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Capacidade de compreender os conceitos básicos da fotografia digital com foco no mercado de moda. Desenvolvimento e construção de imagens de moda (conceitual ou comercial) por meio dos recursos fotográficos. Utilização de equipamentos de fotografias, fotômetros, flashes e acessórios com a finalidade de experimentar técnicas de iluminação em estúdio.					

Quadro 40 — Apresentação da disciplina de Vitrinismo e Visual Merchandising.

Disciplina: Vitrinismo e *Visual Merchandising*		
Eixo: Processos Criativos	**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso

CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
20	10	30	25 h		
e				CO-REQUISITOS	
Não há				Não há	
Ementa: Fundamentos e conceitos de marketing. Visual merchandising e a vitrine. Relação do ambiente com a exposição de produtos, espaços customizados, manequins de loja, displays e comportamento de compra do consumidor. Identificação dos principais materiais de merchandising em pontos de vendas.					

Quadro 41 — Apresentação da disciplina de Trend Hunting.

Disciplina: *Trend Hunting*					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 4º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Não há				Não há	
Ementa: Conceito *Trend Hunting*. Função do profissional *coolhunters*. Pesquisas realizadas em moda, com ênfase em comportamento, mercado, consumo e tendências. Processos de realização de diferentes pesquisas. Pesquisa de importantes marcas e nomes da moda e o pensamento criativo no desenvolvimento dos conceitos das coleções e ditadoras de tendências. Estudos da aplicação do desenvolvimento sustentável, tecnologias e estratégias de diferenciação no mercado de moda.					

Quadro 42 — Apresentação da disciplina de Produção Editorial e Desfile de Moda.

Disciplina: Produção Editorial e Desfile de Moda					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				NATUREZA	ÁREA DE FORMAÇÃO DCN
HORAS-AULA			HORAS	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	PRÁTICA	TOTAL			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				CO-REQUISITOS	
Projeto Integrador de Moda I				Não há	
Ementa: A elaboração do conceito de moda num editorial. Como se determinar o estilo de um catálogo ou editorial de moda. Importância do envolvimento de toda equipe e conhecimento sobre o conceito. Introdução ao desfile de moda (importância, conceito, classificação e tipos). Planejamento e organização de desfile. Como captar patrocínio e apoio para eventos por meio da elaboração de um projeto. Evento como instrumento de comunicação, estratégia de marketing e divulgação de produtos na mídia. Planejamento, Pré-produção e Realização de desfile de moda.					

Quadro 43 — Apresentação da disciplina de Portfólio de Moda.

Disciplina: Portfólio de Moda					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
10	20	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Projeto Integrador de Moda I				Não há	
Ementa: Uso de diversos softwares na produção visual e criação gráfica. Produção manual do planejamento e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Aplicabilidade do Desenho de Moda com os recursos dos softwares. Apresentação da ficha técnica e desenhos técnicos com uso de computadores. Montagem de catálogo de moda com fotografi as do editorial das peças da coleção.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 3

Quadro 44 — Apresentação da disciplina de Consultoria de Moda e Estilo.

Disciplina: Consultoria de Moda e Estilo					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 8º	**Característica:** não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Optativa	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Compreensão da função da consultoria de moda e estilo e demais profissionais da área. Esclarecimentos as noções gerais da formação estrutural do corpo humano, diversidades de corpos, diversidades étnico-racial, de gênero, e da língua, da cultura e a relação individual que cada ser humano tem no direito da escolha da vestimenta e na construção de estilo. Apresentação sobre teoria da cor, a cartela de cores, modelagens, estampas, tecidos, acessórios e calçados. Identificação e composição dos estilos/ looks e a relação com os estilos universais. Apresentação da prestação de serviços como consultor de moda e estilo para auxiliar na imagem por meio da construção do marketing pessoal/profissional.					

Quadro 45 — Apresentação da disciplina de Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade.

Disciplina: Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 8º	**Característica:** não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Optativa	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
5	25	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	

Não há	Não há
Ementa: História da moda inclusiva e os principais designers que criaram produtos de moda inclusiva. Apresentação de tecidos e materiais em relação às questões ergonômicas, diante das deficiências visuais, auditivas, motoras, psicomotoras, entre outras. Investigação da moda inclusiva com ênfase no mercado varejo. Planejamento e desenvolvimento de projetos com pesquisa, briefing, criação e produção de produtos com foco na moda inclusiva.	

Quadro 46 — Apresentação da disciplina de Organização e Produção de Eventos.

Disciplina: Organização e Produção de Eventos					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Optativa	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
20	40	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Apresentação dos processos legais, legislação e conhecimentos que envolvem a organização e produção de eventos. Esclarecimento sobre o briefing, fluxograma e o cronograma de produção. Identificação de cada profissional necessário, que será contratado, de acordo com as demandas do evento. Especificações sobre Locação, cenário, direção de arte, iluminação e todos os elementos de cena, que serão necessários para organização e produção. Compreensão sobre tipos de eventos, linguagens, conceitos e comunicação.					

Quadro 47 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos.

Disciplina: Tópicos Especiais em Processos Criativos					
Eixo: Processos Criativos				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Optativa	Específica ou Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Processos Criativos	
Ementa: Processos e métodos criativos aliados à tecnologia. Análise de temas e abordagens em Processos Criativos de Moda. Criação de Produtos. Criatividade e Moda. Inovação e Moda. Pesquisa tecnológica na criação e produção de produtos de moda.					

Quadro 48 — Eixo de Conteúdos 4: Gestão e Comunicação em Moda.

Ementa do Eixo 4 Desenvolver a cultura empreendedora dos alunos, capacitando-os para gerenciar negócios inovadores de moda, contemplando os processos de desenvolvimento do produto, de gestão da produção, de gestão comercial, de comunicação e de gerenciamento de uma marca de moda. Fundamentos da Gestão Organizacional. As etapas para a elaboração de Pesquisa de Mercado e *Branding*. Marketing e Comunicação. Gestão da Produção e Custos. Educação Empreendedora e Gestão Financeira.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/4	Gestão Organizacional	25	30
02/4	Pesquisa de Mercado e *Branding*	25	30
03/4	Marketing e Comunicação de Moda	25	30
04/4	Gestão da Produção e Custos	25	30
05/4	Educação Empreendedora e Inovação	25	30
06/4	Gestão Financeira	25	30
Total de Conteúdos Obrigatórios		150	180
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**
Fundamentos da Gestão de Pessoas, subsistemas da Gestão de Pessoas, Liderança e Tópicos Especiais em Negócios de Moda		50	60
Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
OP01/4	Liderança e Gestão de Pessoas	50	60
OP02/4	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda	ND	ND

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 4

Quadro 49 — Apresentação da disciplina de Gestão Organizacional.

Disciplina: Gestão Organizacional					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 4º	**Característica:** Equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Fundamentos e Histórico da Administração. Teoria das Organizações. Funções Administrativas. Gestão Estratégica. Estrutura Formal da Organização. Áreas de atuação da Administração. Modelos de Gestão Organizacional.					

Quadro 50 — Pesquisa de Mercado e *Branding*

Disciplina: Pesquisa de Mercado e *Branding*

Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Marketing e Comunicação de Moda				Não há	
Ementa: Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Marketing para o século XXI. Principais metodologias de pesquisa (quantitativas e qualitativas). Mercados e Ambiente de Marketing. Sistema de Informação de Marketing (fontes internas, externas, primárias e secundárias). Etapas da pesquisa. Tipos de pesquisas. Elaboração do *briefing*. Elaboração de estudos completos (quantitativo e qualitativo). Métodos para coleta de dados e trabalho de campo. Análise e desenho de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Pesquisa de mercado e gestão da marca. Estudo de casos aplicados à Moda.					

Quadro 51 — Apresentação da disciplina de Marketing e Comunicação de Moda.

Disciplina: Marketing e Comunicação de Moda					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 5º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: A Moda e o Marketing. A cadeia de fornecimento na moda. Moda e consumo. Marketing e o comportamento do consumidor de Moda. Mix de marketing aplicado à moda. Planejamento de marketing na moda: comunicação. Noções de publicidade e propaganda Ciclo de vida dos produtos.					

Quadro 52 — Apresentação da disciplina de Gestão da Produção e Custos.

Disciplina: Gestão da Produção e Custos					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso.
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	

Ementa: Produção: Administração da produção. Sistemas de produção. Sistema Toyota de produção. Organização do trabalho. Arranjo físico e fluxo. Tipos de Manufatura. CAD, CAM, CIM, Robótica e Sistemas Flexíveis de Manufatura. Previsão de vendas. Planejamento e controle da produção. Administração de materiais. MRP. Logística empresarial. Projeto e desenvolvimento de produtos. Planejamento e gestão da qualidade. Controle de qualidade. Métodos para análise e melhoria da qualidade. Técnicas japonesas. Análise e gestão de custos. Formação do preço de venda em indústrias de transformação. Gestão de custos em empresas de serviços.

Quadro 53 — Apresentação da disciplina de Educação Empreendedora e Inovação.

Disciplina: Educação Empreendedora e Inovação					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: A educação empreendedora no Brasil e no mundo. Comportamento Empreendedor. A carreira empreendedora. Inovação, criatividade e oportunidades para empreender. Ecossistema Empreendedor. O processo de ideação e a modelagem de negócios.					

Quadro 54 — Apresentação da disciplina de Gestão Financeira.

Disciplina: Gestão Financeira					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 5º	**Característica:** Não Equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Finanças Corporativas, Demonstrações Financeiras, Análise de Demonstrações Contábeis, Estrutura de Capital e Gestão de Lucro, Administração do Capital de Giro, Planejamento e Controle Financeiro, Investimentos, Gestão Financeira Eficiente, Análise Financeira, Gestão Diária, Indicadores Financeiros, Controle de Finanças, Avaliação de Empresas, Captação de Recursos, Cenários de Crise.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 4

Quadro 55 — Apresentação da disciplina de Liderança e Gestão de Pessoas.

Disciplina: Liderança e Gestão de Pessoas

Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
60	--	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Liderança. Teorias sobre Liderança. Estilos de Liderança. Inteligência Emocional. Competências da Inteligência Emocional. Liderança e Formação de Equipes de Alto Desempenho. Comunicação e Liderança. Estratégias de Liderança na Gestão de Equipes. Empregabilidade. Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Fundamentos de Gestão de Pessoas nas Organizações. Subsistemas de Gestão de Pessoas.					

Quadro 56 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda.

Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda					
Eixo: Gestão e Comunicação em Moda				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Optativa	Profissionalizante ou Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda	
Ementa: Submeter proposta detalhada para a oferta da disciplina ao Colegiado do Curso, que deverá aprová-la. A proposta deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos: justificativa para a oferta da disciplina; público alvo; carga horária; número de créditos; ementa e programa da disciplina; pré-requisitos e co-requisitos e bibliografia completa.					

Quadro 57 — Eixo de conteúdos 5: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas.

Ementa do Eixo 5 O curso de Design de Moda e o espaço de atuação do Designer; cenários do Design de Moda no Brasil e no mundo; conceituação e áreas do Design de Moda; o sistema profissional da área de Design de Moda: regulamentos, normas e ética profissional; desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa; interação com outras áreas do Design. Filosofia da Ciência e da Tecnologia. Introdução à Sociologia. Psicologia Aplicada às Organizações.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/5	Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda	25	30
02/5	Filosofia da Tecnologia	25	30
03/5	Introdução à Sociologia	25	30

04/5	Psicologia Aplicada às Organizações	25	30
Total de Conteúdos Obrigatórios		100	120
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**
Introdução ao Direito. Antropologia da Moda. Português Instrumental. Introdução à Economia. Libras I. Libras II. Temas emergentes e/ou inovadores e/ou específicos nas áreas de "Ciências Sociais Aplicadas" ou "Ciências Humanas", que não estejam abrangidos nas disciplinas regulares do curso, obrigatórias, optativas ou eletivas, em nível e/ou amplitude suficientes aos alunos.		175	210
Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
OP01/5	Introdução ao Direito	25	30
OP02/5	Antropologia da Moda	50	60
OP03/5	Português Instrumental	25	30
OP04/5	Introdução à Economia	25	30
OP05/5	Libras I	25	30
OP06/5	Libras II	25	30
OP07/5	Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas	ND	ND

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 5

Quadro 58 — Apresentação da disciplina de Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda.

Disciplina: Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Específica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
O aluno deverá ter integralizado **1440 horas/aula** ou, equivalentemente, **96 créditos**, no curso.				Não há	
Ementa: A disciplina de Contexto Social e Profissional, abre um espaço para a atuação do designer nos mais diversos cenários do design de moda no Brasil e sua atuação nas mais diversas áreas. Abrange a conceituação do design, o sistema profissional e suas ramificações. Apresenta as normas e a ética profissional, que rege a área. Apresenta a interação entre o desenvolvimento tecnológico, profissional e de pesquisa nas mais diversas áreas apoiado no mercado de trabalho, na ética e na cidadania.					

Quadro 59 — Apresentação da disciplina de Filosofia da Tecnologia.

Disciplina: Filosofia da Tecnologia			
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas		**Período:** 6º	**Característica:** Equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA		**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			

TEORIA	PRÁTICA	TOTAL	HORAS	Teórica / Obrigatória	Básica
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Estudo dos fundamentos filosóficos necessários à compreensão da tecnologia, tratando de questões ontológicas, epistemológicas, estéticas, éticas e políticas, abordando: a distinção entre o natural e o artificial, bem como o lugar ocupado pela produção técnica/tecnológica entre as áreas do conhecimento; o domínio humano da natureza por meio dos saberes técnicos e científicos e suas consequências; a relação da tecnologia com o trabalho, compreendido como atividade humana fundamental para produção dos meios de vida; a subordinação dos desenvolvimentos tecnológicos ao modo de produção capitalista; a crítica à modernidade e à tecnociência.					

Quadro 60 — Apresentação da disciplina de Introdução à Sociologia.

Disciplina: Introdução à Sociologia					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 1º	**Característica**: Equalizada e já existente
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: estudo dos fundamentos da teoria social sobre o mundo do trabalho necessários à compreensão dos fenômenos concernentes às relações de trabalho no capitalismo do século XXI, sob a égide do neoliberalismo, abordando: as metamorfoses do mundo do trabalho e do processo de produção envolvendo a Ciência, a Técnica e a Tecnologia; as novas formas de acumulação do capital nas sociedades contemporâneas; as mutações sociotécnicas e os impactos da globalização nas relações de trabalho; a reestruturação produtiva; a flexibilização e precarização das relações de trabalho e o desemprego; a ideologia do empreendedorismo; a nova sociabilidade do trabalhador e as trajetórias laborais; a divisão do trabalho impactada pelas relações de classe, de gênero, étnico-raciais e geracionais.					

Quadro 61 — Apresentação da disciplina de Psicologia Aplicada às Organizações.

Disciplina: Psicologia Aplicada às Organizações					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 4º	**Característica:** Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: O trabalho, sua história, seus significados e função psicológica. O trabalho no contexto neoliberal e a precarização. Comportamento x subjetividade. Saúde mental e trabalho, adoecimento e assédio. Direitos humanos e trabalho. Diversidades, inclusão e equidade: relações étnico-raciais e culturais, sexualidade, relações de gênero, pessoas com deficiências. Discussões contemporâneas sobre o trabalho.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 5

Quadro 62 — Apresentação da disciplina de Introdução ao Direito.

Disciplina: Introdução ao Direito					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 7º	**Característica:** Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Sistema constitucional brasileiro; Noções básicas de direito civil, empresarial, administrativo, trabalho e tributário; Regulamentação profissional.					

Quadro 63 — Apresentação da disciplina de Antropologia da Moda.

Disciplina: Antropologia da Moda					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 6º	**Característica:** Não Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
60	--	60	50 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Compreensão dos conceitos que envolvem a área da antropologia da moda. Investigação sobre a origem da humanidade, passado cultural e a relação com o presente. Apresentação de estudos antropológicos e a relação da moda na sociedade vigente. Esclarecimentos sobre sociologia da moda, a moda como sistema cultural, as questões de identidades associadas à moda, a formação de grupos sociais, comunidades e povos.					

Quadro 64 — Apresentação da disciplina de Português Instrumental.

Disciplina: Português Instrumental					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 7º	**Característica:** Não Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	

Ementa: Ciência da linguagem: signo linguístico, níveis conotativo e denotativo da linguagem, definições e estudo das diferenças entre linguagem escrita e falada. Processo comunicativo. Desenvolvimento de estratégias globais de leitura de textos e análise de discurso. Desenvolvimento da produção de textos técnicos e científicos.

Quadro 65 — Apresentação da disciplina de Introdução à Economia

Disciplina: Introdução à Economia					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 6º	**Característica:** Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Microeconomia: Oferta e demanda, elasticidade; teoria do consumidor: teoria da utilidade, preferências, tipos de utilidade, escolha ótima, derivação da curva de demanda; teoria da produção: função de produção, produtividade marginal decrescente, rendimentos de escala, custos, escolha ótima da firma; estruturas de mercado; falhas de mercado. Macroeconomia: Agregados macroeconômicos, fluxo circular da renda; balanço de pagamentos; câmbio; moeda, política monetária, inflação; política fiscal, modelo keynesiano simples, curva de Laffer.					

Quadro 66 — Apresentação da disciplina de Libras I.

Disciplina: Libras I					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 7º	**Característica**: Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Língua Brasileira de Sinais - Libras e suas especificidades. História, cultura e identidade dos surdos. Parâmetros linguísticos. Sinais temáticos contextualizados com atividades e práticas de sinalização. Abordagens de comunicação inicial com os surdos.					

Quadro 67 — Apresentação da disciplina de Libras II.

Disciplina: Libras II					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 8º	**Característica:** Equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Optativa	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			

30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Libras I	
Ementa: a evolução histórica até os dias atuais. Filosofias educacionais em relação aos surdos. Aprofundamento das práticas conversacionais em Libras, em suas diversas formas de comunicação, contextualizado por situações do cotidiano em espaços diversos.					

Quadro 68 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas.

Disciplina: Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas					
Eixo: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Optativa	Básica ou Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas				A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas	
Ementa: O professor deverá submeter a proposta detalhada para a oferta da disciplina ao Colegiado do Curso, que deverá aprová-la. Tal proposta deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos: justificativa para a oferta da disciplina; público alvo; carga horária proposta; número de créditos; ementa e programa da disciplina; pré-requisitos e co-requisitos e bibliografia completa. Em geral, o programa da disciplina conterá tópicos específicos que não estejam abrangidos nas disciplinas regulares do curso, obrigatórias, optativas ou eletivas, em nível e/ou amplitude suficientes aos alunos.					

Quadro 69 — Eixo de conteúdos 6: Prática Profissional e Formação Diversificada.

Ementa do Eixo 6 Correlacionar a vida acadêmica com a prática profissional. Metodologia Científica. Metodologia de Pesquisa da área de Design de Moda. Trabalho Integrador de Moda.		**Carga horária**	
Desdobramento em Disciplinas - Conteúdos Obrigatórios			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
01/6	Metodologia Científica	25	30
02/6	Metodologia de Pesquisa	25	30
03/6	Projeto Integrador de Moda I	25	30
04/6	Projeto Integrador de Moda II	25	30
Total de Conteúdos Obrigatórios		100	120
Conteúdos Optativos		**Horas**	**Horas/aula**
Atividades de monitoria em disciplinas dos cursos de graduação; atividades de extensão comunitária; atividades de iniciação científica e tecnológica; atividades de práticas profissionais desenvolvidas em Empresa Júnior, produção tecnológica, participação em seminários; outras atividades com aprovação do Colegiado do Curso.		725	870

Desdobramento em Disciplinas Optativas			
Número	**Nome da Disciplina**	**Horas**	**Horas/aula**
OP 01/6	Tópicos Especiais em Prática Profissional e Formação Diversificada	ND	ND

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO EIXO 6

Quadro 70 — Apresentação da disciplina de Metodologia Científica.

Disciplina: Metodologia Científica					
Eixo: Prática Profissional e Formação Diversificada				**Período:** 4º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Não há				Não há	
Ementa: Conceito de ciência. Pesquisa em ciência e tecnologia. Tipos de conhecimento. Epistemologia das ciências. Métodos de pesquisa. Produção da pesquisa científica.					

Quadro 71 — Apresentação da disciplina de Metodologia de Pesquisa.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa					
Eixo: Prática Profissional e Formação Diversificada				**Período:** 6º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Teórica / Obrigatória	Básica
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
30	--	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Metodologia Científica Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial				Não há	
Ementa: Produção de trabalho técnico-científico através de tema da área de Design de Moda. Aplicação dos conhecimentos sobre a produção da pesquisa científica: o problema, a escolha do método científico e a formatação da publicação científica.					

Quadro 72 — Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda I.

Disciplina: Projeto Integrador de Moda I		
Eixo: Prática Profissional e Formação Diversificada	**Período:** 7º	**Característica:** Não equalizada e criada para o curso
CARGA HORÁRIA	**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**

HORAS-AULA			HORAS	Prática / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	30	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Metodologia de Pesquisa Planejamento e desenvolvimento de Coleção Comercial				Não há	
Ementa: Planejamento, desenvolvimento de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Desenvolvimento de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.					

Quadro 73 — Apresentação da disciplina de Projeto Integrador de Moda II.

Disciplina: Projeto Integrador de Moda II					
Eixo: Prática Profissional e Formação Diversificada				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e criada para
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Prática / Obrigatória	Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
--	30	30	25 h		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	
Projeto Integrador de Moda I				Prototipagem do Projeto Integrador de Moda	
Ementa: Desenvolvimento prático e teórico de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Apresentação de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.					

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO 6

Quadro 74 — Apresentação da disciplina de Tópicos Especiais em Prática Profissional e Formação Diversificada.

Disciplina: Tópicos Especiais em Design de Moda					
Eixo: Prática Profissional e Formação Diversificada				**Período:** 8º	**Característica:** Não equalizada e já existente no curso
CARGA HORÁRIA				**NATUREZA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO DCN**
HORAS-AULA			**HORAS**	Optativa	Específica ou Profissionalizante
TEORIA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor		
PRÉ-REQUISITOS				**CO-REQUISITOS**	

A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda	A ser definido pelo professor em sua proposta da disciplina de Tópicos Especiais em Design de Moda
Ementa: Análise de temas e abordagens em Prática Profissional e Formação Diversificada Introdução à pesquisa científica; teorias da moda; produção técnico-científica; design de interiores; fotografia e vídeo; desenvolvimento de coleção; desenvolvimento de pesquisa científica; ciências humanas e sociais; pesquisa de tendências.	

4.4.2 Quadros-Síntese da Estrutura Curricular

Quadro 75 — Síntese da distribuição de carga horária obrigatória por eixo.

Eixo	Denominação	CH Obrigatória (horas)	CH Obrigatória (horas/aula)	Percentual do total (%)
1	Design de Moda	350	420	20,29
2	Produção Industrial de Moda	600	720	34,78
3	Processos Criativos	425	510	24,63
4	Gestão e Comunicação em Moda	150	180	08,70
5	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras	100	120	05,80
6	Prática Profissional e Formação Diversificada	100	120	05,80
	CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO CURSO	**1750**	**2070**	**100,00**

Quadro 76 — Síntese da distribuição da carga horária obrigatória e optativa.

Período	CH Obrigatória (horas/aula)	CH Obrigatória (horas)	CH Optativa (horas/aula)	CH Optativa (horas)
1	300	250	0	0
2	300	250	0	0
3	300	250	0	0
4	300	250	0	0
5	300	250	0	0
6	240	200	60	50
7	180	150	120	100
8	150	125	120	100
	2070	**1725**	**300**	**250**

Carga horária (Obrigatória) = 2070 horas/aulas = **1725 horas**

Carga horária (Optativa) = 300 horas/aulas = **250 horas**

Carga horária total (OB + OP) = 2070 + 300 = **2370 horas/aulas**

Carga horária total (OB + OP) = 1725 + 250 = **1975 horas**

Quadro 77 — Disciplinas Optativas.

	Disciplinas Optativas	T	P	Carga	Carga		

Número	Nome da disciplina			Horária (horas /aula)	Horária (horas)	Pré-Req.	Co-Req.
OP05/7	Tópicos Especiais em Moda		X	ND	ND		
OP03/6	Design de Produto		X	60	50		
OP04/6	Criação de Acessórios de Moda		X	60	50		
OP02/7	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda		X	60	50		
OP01/8	Consultoria de Moda e Estilo		X	60	50		
OP03/8	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade		X	30	25		
OP04/8	Organização e Produção de Eventos		X	60	50		
OP01/6	Liderança e Gestão de Pessoas	X		60	50		
OP05/7	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda	X		ND	ND		
OP03/7	Introdução ao Direito			30	25		
OP02/6	Antropologia da Moda	X		60	50		
OP04/7	Português Instrumental	X		30	25		
OP05/6	Introdução à Economia	X		30	25		
OP01/7	Libras I	X		30	25		
OP02/8	Libras II	X		30	25		
OP06/8	Tópicos Especiais em Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas	X		ND	ND		
OP03/2	Tópicos Especiais em Produção Industrial de Moda			ND	ND		
OP04/3	Tópicos Especiais em Processos Criativos			ND	ND		
OP01/6	Tópicos Especiais em Prática Profissional e Formação Diversificada			ND	ND		

Total de horas a cumprir em disciplinas **optativas**: **500 horas**

Quadro 78 — Composição da carga horária plena do curso.

Discriminação		Em horas	Em horas/aula	Em
Disciplinas Obrigatórias (Ob)		1725	2070	138
Disciplinas Optativas (Op)		250	300	20
Atividades Curriculares Complementares (AC)		125	150	10
Flexibilizadas	Excedente de Horas Optativas (EOp)	75	90	6
	Eletivas (E)			
	Excedente de Horas de Atividades Complementares (EAC)			
Ações de Extensão		262,5	315	21

Atividade de TCC1	12,5	15	1
Atividade de TCC2	12,5	15	1
Atividade de Estágio Supervisionado	12,5	15	1
Estágio Supervisionado Obrigatório(ES)	125	150	10
Carga Horária Plena do Curso	2600	3120	208

A definição da CH das atividades complementares, disciplinas optativas e flexibilizadas devem somar sempre o total de 540 horas/aula (450 horas). As horas flexibilizadas equivalem às horas cursadas em disciplinas eletivas, bem como, as horas excedentes do mínimo obrigatório das disciplinas optativas e/ou atividades complementares.

Este procedimento implica em uma da Carga Horária Total de 2600 horas (3120 horas/aula), conforme segue:

CHTotal = CHOb + CHES + [CHOp + CHAC+ CHFlex]

Sendo que CHFlex = CHEOp + E + CHEAC

Onde:

CH = Carga Horária

CHTotal = CH total do curso (2600 horas = 3120 horas/aula)

CHOb = CH cursadas em disciplinas obrigatórias (1725 horas = 2070 horas/aula)

CHES = CH de estágio supervisionado obrigatório (125 horas = 150 horas/aula)

CHOp = CH em disciplinas optativas (250 horas = 300 horas/aula)

CHAC = CH em atividades complementares (125 horas = 150 horas/aula)

CHFlex = CH em horas flexibilizadas (75 horas = 90 horas/aula)

CHEOp = CH excedentes em CHOp

E = CH cursadas em disciplinas eletivas

CHEAC = CH excedentes em CHAC

Quadro 78 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 1º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária Horas	Pré- Req.	Co- Req.
1º	01/1	História da Arte e do Design	X		60	50		
	02/1	Desenho de Expressão e da Figura de Moda		X	60	50		
	03/1	Introdução à Produção Industrial		X	60	50		
	04/1	Teoria e Fundamentos do Design	X		30	25		
	05/1	Introdução à Sociologia	X		30	25		
	06/1	Tecnologia de Materiais Têxteis		X	30	25		
	07/1	Ergonomia Aplicada à Moda	X		30	25		
		Optativas			--	--		
				Total no semestre	300	250		
				Acumulado	300	250		

(T = Teórica; P = Prática)

Quadro 79 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 2º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	CH em Horas /aula	CH em Horas	Pré-Req.	Co- Req.
2º	01/2	Modelagem Industrial I		X	60	50		
	02/2	Tecnologia de Beneficiamentos		X	30	25		
	03/2	História da Indumentária e da Moda	X		30	25		
	04/2	Desenho Técnico de Moda		X	60	50		
	05/2	Laboratório de Criatividade		X	30	25		
	06/2	Computação Gráfica Aplicada à Moda		X	30	25		
	07/2	Tecnologia da Produção I		X	60	50		
		Optativas			--	--		
				Total no semestre	300	250		
				Acumulado	600	500		

Quadro 80 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 3º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas /aula	Carga Horária em Horas	Pré- Req.	Co- Req.
3º	01/3	Modelagem Industrial II		X	60	50	01/2	
	02/3	Moda, Semiótica e Comunicação		X	60	50		
	03/3	Desenho de Moda Digital		X	60	50		
	04/3	Tecnologia da Produção II	X	X	60	50	07/2	
	05/3	Desenho e Ilustração de Moda		X	60	50	02/1	
		Optativas			--	--		
		Total no semestre			300	250		
		Acumulado			900	750		

Quadro 81 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 4º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	CH em Horas /aula	CH em Horas	Pré-Req.	Co-Req.
4º	01/4	Metodologia Científica	X		30	25		
	02/4	Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual		X	60	50	02/3	
	03/4	*Trend Hunting*	X		30	25		
	04/4	Gestão Organizacional	X		30	25		
	05/4	Prática de Prototipagem I		X	60	50	01/3 04/3	
	06/4	Modelagem e Confecção Masculina		X	60	50		
	07/4	Psicologia Aplicada às Organizações	X		30	25		
		Optativas			--	--		
					300	250		

Total no semestre	1200	1000
Acumulado		

Quadro 82 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 5º Período.

Período	**Nº**	**Nome da disciplina**	**T**	**P**	**Carga Horária Horas/aula**	**Carga Horária Horas**	**Pré-Req.**	**Co-Req.**
5º	01/5	Produção de Moda	X	X	30	25	.	.
	02/5	Marketing e Comunicação de Moda	X		30	25		
	03/5	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial	X	X	60	50	02/4	
	04/5	*Moulage*		X	60	50	01/2	
	06/5	Fotografia e Imagem de Moda	X	X	60	50		
	03/5	Gestão Financeira	X		30	25		
		Optativas			30	25		
				Total no semestre	300	250		
				Acumulado	1500	1250		

Quadro 83 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária Horas	Pré-Req.	Co-Req.
6º	01/6	Metodologia de Pesquisa	X		30	25	01/4 03/5	
	02/6	Projeto de Design Sustentável		X	60	50		
	03/6	Modelagem Criativa		X	60	50	04/5	
	04/6	CAD Aplicado à Modelagem	X	X	60	50		
	05/6	Filosofia da Tecnologia	X		30	25		
		Optativas			60	50		
				Total no semestre	300	250		
				Acumulado	1800	1500		

Quadro 84 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 6º Período.

Disciplinas Optativas							
Nº	**Nome da Disciplina**	**T**	**P**	**CH em Horas /aula**	**CH em Horas**	**Pré-Req.**	**Co-Req.**
OP01/6	Liderança e Gestão de Pessoas	X		60	50		
OP02/6	Antropologia da Moda	X		60	50		
OP03/6	Design de Produto		X	60	50	05/3	
OP04/6	Criação de Acessórios de Moda		X	60	50	05/2	
OP05/6	Introdução à Economia	X		25	30		

Quadro 85 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período.

Período	Nº	Nome da disciplina	T	P	Carga Horária Horas/aula	Carga Horária horas	Pré-Req.	Co-Req.
	01/7	Pesquisa de Mercado e *Branding*	X		30	25	02/5	
	02/7	Vitrinismo e Visual Merchandising	X		30	25		
	03/7	Projeto Integrador de Moda I		X	30	25	03/5 01/6	

7º	04/7	Educação Empreendedora e Inovação	X		30	25		
	05/7	Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda	X		30	25		
	06/7	Gestão da Produção e Custos	X		30	25		
		Optativas	X	X	120	100		
				Total no semestre	300	250		
				Acumulado	2100	1750		

Quadro 86 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 7º Período.

Disciplinas Optativas							
Nº	**Nome da Disciplina**	**T**	**P**	**CH em Horas /aula**	**CH em Horas**	**Pré-Req.**	**Co-Req.**
OP01/7	Libras I	X		30	25		
OP02/7	Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda		X	60	50		
OP03/7	Introdução ao Direito	X		30	25		
OP04/7	Português Instrumental	X		30	25		
OP05/7	Tópicos Especiais em Design de Moda			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor
OP06/7	Tópicos Especiais em Processos Criativos			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor

Quadro 87 — Relação de disciplinas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período.

Período	**Nº**	**Nome da disciplina**	**T**	**P**	**Carga Horária Horas/aula**	**Carga Horária horas**	**Pré- Req.**	**Co-Req.**
8º	01/8	Portfólio de Moda		X	30	25	03/7	
	02/8	Produção Editorial e Desfile de Moda		X	60	50	03/7	
	04/8	Projeto Integrador de Moda II		X	30	25	02/7 03/7	03/8
	03/8	Prototipagem do Projeto Integrador de Moda	X	X	60	50	03/7	03/8
		Optativas			120	75		
				Total no semestre	300	250 H		

Total CH Obrigatória	2070 (h/a)	1725 H
Total CH Optativa	300 (h/a)	250 H
Total Acumulado do Curso	2370 (h/a)	1975 H

Quadro 88 — Relação de disciplinas optativas por período, pré-requisito e co-requisito – 8º Período.

Disciplinas Optativas							
Nº	**Nome da Disciplina**	**T**	**P**	**CH em Horas /aula**	**CH em Horas**	**Pré-Req.**	**Co-Req.**
OP01/8	Consultoria de Moda e Estilo		X	60	50		
OP02/8	Libras II	X		30	25	OP01/7	
OP03/8	Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade		X	30	25		
OP04/8	Organização e Produção de Eventos		X	60	50		
OP05/8	Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação de Moda			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor
OP06/8	Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras			A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor	A ser definido pelo professor

4.4.3 Matriz Curricular do Curso de Design de Moda

Quadro 89 — Síntese da Matriz Curricular.

20/ 300 h/a 1º PERÍODO	20/300 h/a 2º PERÍODO	20/300 h/a 3º PERÍODO	20/300 h/a PERÍODO	20/300 h/a 5º PERÍODO	20/300 h/a 6º PERÍODO	20/300 h/a 7º PERÍODO	20/300 h/a 8º PERÍODO
4/60 h 1.1. História da Arte e do Design	4/ 60 h/a 2.1. Modelagem Industrial I	4/ 60 h/a 3.1. Modelagem Industrial II 2.1	2/30 h/a 4.1. Metodologia Científica	2/30 h/a 5.1. Produção de Moda 2.6	2/30 h/a 6.1. Metodologia de Pesquisa 4.1 e 5.3	2/30 h/a 7.1. Pesquisa de Mercado e Branding 5.2	2/30 h/a 8.1. Portfólio de Moda 7.3
4/60 h/a 1.2. Desenho de Expressão e da Figura de Moda	2/30 h/a 2.2. Tecnologia de Beneficiamentos	4/60 h/a 3.2. Moda, Semiótica e Comunicação	4/60 h/a 4.2. Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual 3.2 e 3.3	2/30 h/a 5.2. Marketing e Comunicação de Moda	4/60 h/a 6.2. Projeto de Design Sustentável	2/ 30 h/a 7.2. Vitrinismo e Visual Merchandising	4/60 h/a 8.2. Produção Editorial e Desfile de Moda 7.3
4 60 h/a 1.3. Introdução a Produção Industrial	2/30 h/a 2.3. História da Indumentária e da Moda	4/60 h/a 3.3. Desenho de Moda Digital	2/30 h/a 4.3. *Trend Hunting*	4/60 h/a 5.3. Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial 4.2	4/60 h/a 6.3. Modelagem Criativa 5.4	2/30 h/a 7.3. Projeto Integrador de Moda I 5.3 e 6.1	2/30 h/a 8.3. Projeto Integrador de Moda II 7.3 8.4
2/30 h/a 1.4. Teoria e Fundamentos do Design	4/60 h/a 2.4. Desenho Técnico de Moda	4/60 h/a 3.4. Tecnologia da Produção II 2.7	2/30 h/a 4.4. Gestão Organizacional	4/60 h/a 5.4. Moulage 2.1	4/60 h/a 6.4. CAD Aplicado à Modelagem	2/30 h/a 7.4. Educação Empreendedora e Inovação	4/60 h/a 8.4. Prototipagem do Projeto Integrador de Moda 7.3 8.3
2/30 h/a 1.5. Introdução à Sociologia	2/30 h/a 2.5. Laboratório de Criatividade	4/60 h/a 3.5. Desenho e Ilustração de Moda 1.2	4/60 h/a 4.5. Prática de Prototipagem I 3.1 e 3.4	4/60 h/a 5.5. Fotografia e Imagem de Moda	2/30 h/a 6.5. Filosofia da Tecnologia	2/30 h/a 7.5. Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda	6/120 h/a 8.5. Optativas****
2/30 h/a 1.6. Tecnologia de Materiais Têxteis	2/30 h/a 2.6 Computação Gráfica Aplicada à Moda		4/60 h/a 4.6. Modelagem e Confecção Masculina	2/30 h/a 5.6. Gestão Financeira	4/60 h/a 6.6. Optativas**	2/30 h/a 7.6. Gestão da Produção e Custos	
2/30 h/a 1.7 Ergonomia Aplicada à Moda	4/60 h/a 2.7. Tecnologia da Produção I		2/30 h/a 4.7. Psicologia Aplicada às Organizações	4/30 h/a 5.7. Optativas*		8/120 h/a 7.7. Optativas***	

Legenda: Crédito/Carga horária
DISCIPLINA
Pré-requisito Co-requisito
* OPÇÕES OPTATIVAS 5º PERÍODO: Prática de Prototipagem II. Obs: pré-requisito - 4.5. Prática de Prototipagem I;
** OPÇÕES OPTATIVAS 6º PERÍODO: Liderança e Gestão de Pessoas, Antropologia da Moda, Design de Produto, Criação de Acessórios de Moda, Introdução à Economia;
*** OPÇÕES OPTATIVAS 7º PERÍODO: Libras I, Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda, Introdução ao Direito, Português Instrumental, Tópicos Especiais em Design de Moda e Tópicos Especiais em Processos Criativos;
**** OPÇÕES OPTATIVAS 8º PERÍODO: Consultoria de Moda e Estilo, Libras II, Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade, Organização e Produção de Eventos, Tópicos Especiais em Gestão e Comunicação em Moda e Tópicos Especiais em Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras.

4.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas no decorrer do Curso de Bacharelado em Design de Moda tem como referência o Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG[75], que esclarece a partir no Capítulo III – "DOS CONCEITOS E RENDIMENTOS SEMESTRAIS" (2019, p.97), conforme norteia o Art. 72 Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG: "Serão associados à Nota Final (NF), para efeito de qualificação de desempenho do aluno, um conceito e uma pontuação, definidos pela Tabela 1."

Tabela 1 — Relação entre NF, frequência, conceito e desempenho.

Intervalo da NF	Frequência	Conceito	Nota Final	Desempenho
$90 \leq NF \leq 100$	S	A	NF	Excelente
$80 \leq NF < 90$	S	B	NF	Ótimo
$70 \leq NF < 80$	S	C	NF	Bom
$60 \leq NF < 70$	S	D	NF	Regular
$40 \leq NF < 60$	S	E	NF	Fraco
$NF < 40$	S	F	NF	Insuficiente
Qualquer	I	I	NF	Infrequente

Fonte: Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG (2019, p.97).

De acordo com Art. 66 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG, "a avaliação do rendimento escolar total numa disciplina será representada pela Média dos Trabalhos Escolares (MTE). Parágrafo único: A MTE será uma combinação da Nota de Teoria (NT) e da Nota de Laboratório (NL)" (2019, p. 95-96).

> Art. 67 - A contribuição da NL para a MTE será expressa pelo índice PNL que deverá estar na faixa de 0 (zero) a 1 (um), correspondendo aos percentuais de 0 a 100% respectivamente. §1º - Para as disciplinas sem carga horária prática, o índice PNL será automaticamente igual a zero. § 2º - Para as disciplinas sem carga horária teórica, o índice PNL será igual a 1 (um). § 3º - Para as disciplinas, com carga horária prática e teórica, o índice PNL deverá ser fixado pelo Colegiado de Curso. Art. 68 - A MTE deverá ser expressa em números inteiros, determinada através da seguinte expressão: MTE = PNL x NL + (1 - PNL) x NT (2019, p. 95- 96).

[7]**Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG**, Disponível em: <https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2020/02/2019_1_Guia_Graduacao_A5_CEFETMG_WEB-1.pdf >, acesso em 20 jul. 2022.

Com relação ao Exame Especial, o Art. 69 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG (2019, p. 96) esclarece que:

> O Exame Especial (EE) é destinado exclusivamente aos alunos que, ao fim do semestre letivo, obtiverem MTE igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 60 (sessenta) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da disciplina. § 1º - O Exame Especial consistirá de uma avaliação didático-pedagógica abrangendo todo o conteúdo ministrado durante o semestre e seu valor ser expresso por uma nota na escala de 0 (zero) até 100 (cem), em números inteiros. § 2º - O aluno não terá direito a reposição do Exame Especial. § 3º - Os Exames Especiais serão realizados preferencialmente nos horários de aula previstos para a disciplina. § 4º - Um aluno não poderá ter mais de um Exame Especial no mesmo dia e horário. Art. 70 - Em cada disciplina a avaliação do rendimento escolar final do aluno será expressa pela Nota Final (NF). § 1º - Para os alunos que não realizarem o Exame Especial, NF será igual a MTE.
> § 2º - Para os alunos que realizarem o Exame Especial, a NF será expressa em números inteiros e determinada por: NF = MTE + EE.

Em relação à frequência, o Art. 72 do Guia Acadêmico de Graduação do CEFET-MG, esclarece, por meio de Parágrafo único, que "[...] A frequência será considerada suficiente (S) quando for maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e insuficiente (I), caso contrário (2019, p.97)."

Cada disciplina tem a sua especificidade em relação a teoria e/ou a prática. Por esse motivo, no curso bacharelado em Design de Moda o docente tem autonomia tanto nas metodologias aplicadas, nos processo de ensino-aprendizado, bem como nas diversas formas de avaliar os discentes no decorrer do semestre, assim como buscar por meio de diversas abordagens metodológicas a autonomia do estudante durante a formação. Essas possibilidades de avaliação do processo de ensino-aprendizado estão previstas, conforme esclarece DIRGRAD (2022):

> [...] a forma de utilização desses processos para promoção da autonomia do aluno, bem como para o próprio desenvolvimento do currículo do curso. Além disso, demonstrar claramente os processos realizados pela coordenação e colegiado em que os resultados das avaliações realizadas são utilizados para possibilitar o contínuo aperfeiçoamento da aprendizagem e da prática docente (DIRGRAD, 2022).

O curso bacharelado em Design de Moda dialoga com diversas áreas do conhecimento e trabalha a multidisciplinaridade durante a formação. Diante disso, os professores podem trabalhar na sala de aula diversas abordagens metodológicas, dentre elas, se destacam as metodologias ativas, como: a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, gamificação, estudo de caso, entre outros. Com isso, não necessariamente se reproduz a lógica da "Pedagogia do Exame", que é o método de ensino

baseado na memorização, no atestado de desempenho em erros e acertos, na exatidão da reprodução da informação, uma vez que essa abordagem poderia comprometer os valores do curso.

Em relação aos valores do curso, é importante ressaltar a inclusão educacional (Constituição Federal, inciso III do art. 208°), as diversidades culturais e étnicas (Constituição Federal art. 215°), a diversidades de gênero, as representatividades (Constituição Federal, inciso IV do art. 3º), a dimensão antropológica na formação, a educação ambiental (Constituição Federal, inciso VI art 225 § 1º), o pensamento reflexivo e a criatividade.

Para isso, o curso propõe aos discentes um processo avaliativo que cumpra uma função dialógica e interativa, e não classificatória e excludente. Assim como, promover o discente moral e intelectualmente, valorizando a crítica, a participação, a compreensão das dificuldades, os trabalhos autorais, a liberdade artística e de expressão e as oportunidades na construção coletiva e individual do conhecimento durante a formação.

Assim sendo, todo o processo de avaliação, ensino e aprendizagem dos alunos do curso bacharelado em Design de Moda visa ser monitorado pela coordenação do curso, por exemplo: o rendimento dos discentes, identificação de quais disciplinas e professores estão com problemas de aprendizado, conteúdo, rendimento, incapacidade de aprovação da maioria dos estudantes e outras questões e possíveis soluções. A partir disso, a coordenação poderá intervir por meio das seguintes ações:

- Agendamento de reuniões no decorrer de cada semestre com os representantes de turma com intuito de identificar os problemas de processos de ensino-aprendizagem, de avaliação e demais eventualidade não previstas pela gestão;
- Análise das avaliações realizadas pela CPA, a fim de verificar quais pontos precisam ser melhorados ou alterados durante a gestão de professores, disciplinas, trabalhos interdisciplinares, laboratórios entre outros; e
- Participação efetiva tanto dos docentes no NDE quanto dos representantes discentes e professores no Colegiado, com a finalidade de identificar pontos que precisam ser verificados, questionados e melhorados em relação à gestão do curso, ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e as especificidades dos laboratórios.

Com essas ações, a Coordenação do Curso, Colegiado e NDE, por meio dos seus representantes (professores e alunos do curso) irão encaminhar os documentos para as diretorias especializadas, apresentando os problemas e propostas de soluções. Importante ressaltar que

essas ações constam no Plano de Ação da Coordenação do curso.

4.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

De acordo com o PDI (2023-2027), a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ocorrerá por meio das seguintes diretrizes:

1. Relação Dialógica com a Sociedade: Promover uma interação que potencialize a articulação entre saberes acadêmicos, populares e tradicionais, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências.
2. Impacto na Formação do Discente: Integrar ações na matriz curricular que contribuam para a formação cidadã dos discentes, estimulando um posicionamento crítico e responsabilidade social.
3. Interdisciplinaridade: Desenvolver atividades acadêmicas que promovam a reflexão sobre questões complexas e a superação de problemas sociais, integrando diferentes áreas do conhecimento.
4. Princípio da Indissociabilidade: Garantir a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando um projeto democrático de instituição.
5. Relação Social de Impacto: Executar ações de extensão que atendam aos interesses e necessidades da população, contribuindo para a superação de desigualdades e exclusão social.

A articulação entre o PPC e o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão será efetivada por meio de metodologias ativas, como projetos interdisciplinares, iniciação científica, programas e ações de incentivo à pesquisa, e demais projetos de extensão, conforme descrito no item 2.13.3 (Implantação de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Além disso, será promovida a integração entre a pós-graduação e os cursos de graduação e da EPTNM, intensificando projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão. Também será incentivada a relação dos projetos, ações e serviços da assistência estudantil com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, assegurando o cumprimento dos objetivos da Política de Assistência Estudantil de ampliação do acesso, permanência qualificada e formação integral.

4.6.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão Implantadas no Âmbito do Curso

4.6.1.1 Ensino

Ressalta-se aqui a atuação das Coordenações de Desenvolvimento Estudantis (CDE) existentes em todos os *campi* e que vêm contribuindo para elevação da qualidade do ensino na Instituição. As atribuições desses setores são definidas pela Resolução nº 12/2020. A CDE está vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) e implementa ações que visam promover o acesso e a permanência do estudante na perspectiva de inclusão social e democratização do ensino, bem como preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

A assistência estudantil busca auxiliar os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, no seu acesso, permanência e êxito escolar. Materializa-se através de programas, projetos e acompanhamento do estudante em sua trajetória acadêmica. As ações desenvolvidas pela CDE, incluem: auxílio financeiro, alimentação, acolhimento, orientação e acompanhamento, atendimento psicossocial e ações socioeducativas.

O atendimento integrado ao estudante é realizado por equipe multidisciplinar composta com profissionais de pedagogia, assistência social e psicologia.

A CDE também visa promover ações de conscientização da comunidade interna e externa na busca do desenvolvimento e consolidação de uma cultura de educação integral e equidade.

4.6.1.2 Pesquisa

As atividades de pesquisa no CEFET-MG são regulamentadas pela Resolução CEPE-20/15, de 9 de outubro de 2015 e são consideradas atividades fundamentais, devendo-se estimular, sempre que possível, a aplicação, a produção bibliográfica, científica e tecnológica e a divulgação dos resultados. Já as atividades de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são regidas pelo Regulamento Geral do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do CEFET-MG, bem como por normas estabelecidas em convênios e termos de cooperação com agências de fomento.

A implantação de atividades de pesquisa e extensão será facilitada pela flexibilização curricular e integração de alunos, docentes e empresas. Neste sentido, serão incentivadas a realização de atividades extraclasse como visitas técnicas, iniciação científica e tecnológica,

participação em equipe de competição, projetos de extensão comunitária, participação em atividades de empresas júnior, Programas de Educação Tutorial e em projetos de produção científica e tecnológica. Além disso, será amplamente incentivada a participação dos alunos em monitorias, que devem ser ofertadas nas disciplinas em que for detectada necessidade.

Para reforçar a integração dos alunos com o mercado de trabalho, a atividade de estágio curricular contará com um professor orientador que supervisionará os discentes em reuniões realizadas regularmente, o que permitirá que os estudantes apliquem conceitos, conteúdos e práticas vistas em sala de aula de forma supervisionada e que irá estimular a fixação do aprendizado e a busca por conhecimento de forma autônoma. Haverá ainda um professor coordenador de estágio que fará o acompanhamento de todos os alunos que estão fazendo estágio e supervisionará a ocorrência das reuniões e a entrega de relatórios técnicos semestrais por parte dos estudantes, cujo conteúdo deve ser definido pelo colegiado do curso.

Outros programas e políticas existentes no CEFET relacionadas ao tripé de ensino, pesquisa e extensão incluem: as Políticas de Assessoramento Pedagógico da instituição, Políticas Estudantis relativas à assistência aos alunos oriundos de classes sociais de baixa condição socioeconômica e Política de Inclusão e Diversidades, que implementa políticas de respeito à diversidade do corpo discente.

Além das medidas de nivelamento apresentadas no Projeto Pedagógico Institucional-PPI (2023-2027) e apresentadas neste PPC, ressaltam-se as políticas de acolhimento existentes no CEFET-MG. A Instituição prima por “uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade, inclusiva, democrática, participativa e plural, que reconhece e valoriza as diversidades, contextos e especificidades individuais, locais e regionais, preocupando-se ainda com questões humanísticas, sociais e ambientais” (PPI-2023-2027, p. 24).

Diante dessas prioridades, ainda, conforme o PPI (2023-2027, p. 25), destacam-se a “universalização da Educação Inclusiva no âmbito do CEFET-MG, sem discriminação e com base na promoção da diversidade e equidade de oportunidades”, o “reconhecimento da diversidade do processo de aprendizagem” e a “implementação de projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia”.

4.6.1.3 Extensão e Desenvolvimento Comunitário

No CEFET-MG, devido suas características básicas de Instituição de Educação Tecnológica, visando à formação de profissionais altamente qualificados e cidadãos críticos, a extensão percorreu um caminho pautado inicialmente pela prestação de serviço à indústria local, o que permitia atender às empresas e qualificar seus alunos. Aos poucos, a área foi assumindo postura diferenciada ao promover cursos de especialização e consultorias em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Progride, posteriormente, pela manifestação proposta no PDI (2023-2027), para se tornar referência regional e equilibrar a prestação de serviço com outros tipos de atividades, com tendência a se priorizar as atividades sociais e culturais. Registra-se ainda a ampliação das atividades ligadas à inclusão social, conduzidas principalmente pela Coordenação Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidade.

Em vista da sinalização da política de governo apontar para a premente necessidade de fomentar a inovação tecnológica, por meio do estabelecimento de parcerias entre centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, universidades e o setor produtivo, vislumbra-se como norte para a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) fortalecer as políticas de transferência de tecnologias até mesmo incorporando as questões da inovação tecnológica. Estabelecendo-se política colaborativa, pretende-se ampliar a cultura de educação empreendedora por meio da incubação e criação de empresas juniores, sem, no entanto, perder de vista a consolidação das conquistas promovidas na área social, educacional e cultural.

4.6.2 Políticas de Integração das Ações de Extensão

A resolução CNE/CES nº 07/18 (BRASIL. Ministério da Educação, 2018), estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação. Em âmbito local, as atividades de extensão do CEFET-MG são regulamentadas pelas Resoluções CEPE 03/22, que trata das diretrizes para integrar as ações de extensão nos cursos de graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e CEPE 04/22 – CEFET/MG (2022) , que *regulamenta a participação discente na organização e execução de ações de extensão.*

O art. 4º da Resolução CGRAD-29/21 CGRAD. CEFET-MG (2021), define a seguintes diretrizes para a concepção, realização e avaliação de todas as ações de extensão do CEFET-MG: (i) relação dialógica entre as instituições de ensino e a sociedade; (ii) impacto na formação do discente; (iii) interdisciplinaridade; (iv) princípio da indissociabilidade; (v) relação social de impacto.

Estas orientações vão ao encontro do perfil de egresso definido para o curso Bacharelado em Design de Moda, pois as características definidas envolvem, dentre outras, uma formação técnica e científica robusta e análise crítica da área de atuação, além de se preocupar ainda com a formação operacional e comportamental do aluno. Assim, a integração de ações de extensão ao curso oferece uma oportunidade para que os discentes desenvolvam dentre outras habilidades, a capacidade de decisão, trabalho individual e em equipe, resolução de problemas, iniciativa, comunicação oral e escrita, capacidade de liderança e desenvolvimento de perspectivas críticas e holísticas.

A Resolução CGRAD-29/21 estabelece, em seu artigo 9º, que para fins de integralização, a extensão será prevista no PPC como Ações de Extensão (AEX), nas seguintes possibilidades: (i) programas, projetos, cursos e eventos fomentados por editais institucionais; (ii) programas de extensão específicos dos cursos, com ações vinculadas a seus componentes curriculares e respectivas áreas de conhecimento; (iii) ações de extensão no âmbito de programa de educação tutorial (PET); (iv) ações de extensão realizadas pelo(a) discente em outra instituição de ensino superior.

No curso Bacharelado em Design de Moda, o aluno poderá participar de ações de extensão a partir do segundo período do curso, sendo necessário integralizar 260 horas relativas a ações de extensão.

O curso tem como meta, integrar o aluno no campo profissional e em atividades de extensão envolvendo a sociedade, por meio principalmente dos eixos 5 e 6, fornecendo uma visão geral e crítica da moda, das ciências humanas e das sociais aplicadas, por meio de disciplinas como Contexto Social e Profissional da área de Design de Moda, Filosofia da Tecnologia, Introdução à Sociologia, Psicologia Aplicada às Organizações, entre outras.

O Programa de Extensão do Curso Bacharelado em Design de Moda, será desenvolvido no âmbito do referido curso e contempla as seguintes ações de extensão: Projeto, Curso e Evento. Fica determinado que a organização das ações de extensão, respectivas carga-horárias e período de oferta serão deliberados pelo Colegiado do Curso através de resolução específica a ser exarada em até seis meses após a implantação desse projeto.

4.6.3 Políticas de acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação

No âmbito do CEFET-MG, as Diretrizes para realização das ações de acolhimento e de apoio didático-pedagógico aos discentes no âmbito dos cursos de graduação do CEFET-MG é regulamentada pela Resolução CGRAD 15/22, DE 08 DE SETEMBRO DE 2022, em

consonância com os documentos normativos PPI e o PDI, conforme anexo.

O Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 2/2019 destaca que o PPC do curso deve prever sistemas de acolhimento, visando a permanência do discente e diminuição da evasão no decorrer do curso. Para atender a essa resolução, e também, devido a carga horária de extensão, foram realizadas no ano de 2019, por meio de uma comissão formada pelos docentes do curso, reformulações da matriz curricular, ementas e conteúdos de diversas disciplinas, a fim de promover a permanência dos alunos e diminuição da evasão.

Ademais, seguem abaixo outras atividades realizadas com o intuito de favorecer a permanência e o êxito dos estudantes na Instituição.

4.6.3.1 Desenvolvimento Estudantil

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE), criada por meio da Resolução nº 12/2020 do Conselho Diretor, é a "unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição".

A DDE é composta por três coordenações, criadas por meio da Portaria DIR nº 263/2020:

- A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE): "a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG";
- A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID): "a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG"; e
- A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP): "a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-

aprendizagem no âmbito do CEFET-MG".

4.6.3.2 Programa de Assistência Estudantil

A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET- MG.

A coordenação do Programa de Assistência Estudantil contempla os programas de bolsas, o programa de alimentação e o acompanhamento psicossocial, ofertados no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada campus, sendo que estas estão subordinadas administrativamente às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) existentes em cada Diretoria de Campus.

Os alunos do CEFET-MG têm à disposição diversos programas voltados à permanência estudantil. Os estudantes de baixa condição socioeconômica constituem público predominante e prioritário, ao qual se destina a maioria das ações desenvolvidas. Todavia as atividades de acompanhamento psicossocial são dirigidas aos discentes do CEFET-MG, independentemente da condição socioeconômica, bem como as de caráter educativo, que podem alcançar também os demais segmentos da comunidade escolar.

A Política de Desenvolvimento Estudantil é concretizada por programas, projetos e ações que contribuem para a garantia de cinco eixos:

- Democratização do acesso de estudantes de baixa renda, de portadores de necessidades especiais e de segmentos sociais excluídos por meio de medidas e programas que estimulem e garantam esse acesso;
- Permanência do estudante na escola e a conclusão de sua formação com qualidade por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional;
- Melhoria da qualidade do ensino, por meio de programas socioeducativos e de assessoramentos a professores, dirigentes, órgãos colegiados, educandos, que contribuam para a formação integral dos estudantes;
- Democratização da educação e dos programas sociais, fomentando a participação da comunidade escolar nas proposições, execuções e avaliações, com transparência na

utilização dos recursos e nos critérios de atendimento; e

- Conhecimento da realidade da Escola e de seu público, por meio de estudos e pesquisas, a fim de subsidiar avaliações e propostas de revisão das diversas políticas da Instituição.

A previsão de apoio ao discente busca sempre contemplar ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

O CEFET-MG desenvolve programas, projetos e ações que têm por finalidade promover a permanência dos estudantes na Instituição por meio de apoio socioeconômico, psicossocial e educacional.

4.6.3.3 Acompanhamento Pedagógico

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes e de assessoramento pedagógico ao docente, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico vincula-se, no âmbito da Política de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada campus, sendo que estas estão subordinadas administrativamente às Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) existentes em cada Diretoria de Campus.

4.6.3.4 Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos

O Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos tem por objetivo promover a participação de discentes dos níveis técnico, graduação e pós-graduação em eventos de caráter técnico-científico, competição acadêmica, esportivo e cultural. Esses eventos são assim definidos: Técnico-científico, Competição acadêmica, Esportivo, Cultural, entre outros.

O Programa concede auxílio financeiro para subsidiar gastos relativos à compra de

passagens aéreas e/ou terrestres, à hospedagem, à alimentação, à taxa de inscrição e à confecção de material de comunicação visual.

A solicitação de auxílio financeiro poderá ser deferida, total ou parcialmente, ou indeferida, em conformidade aos critérios estabelecidos em regulamento. A concessão também dependerá da disponibilidade orçamentária, bem como do equilíbrio financeiro da Instituição.

4.6.3.5 Programa de Alimentação

O Programa de Alimentação tem por objetivo contribuir diretamente para a melhoria das condições de permanência de estudantes e servidores na Instituição e, indiretamente, para a melhoria da qualidade da educação oferecida no CEFET-MG. Este Programa é oferecido por meio do Restaurante Estudantil, porém, nos câmpus onde não há ainda o restaurante, são oferecidas a Bolsa Alimentação.

4.6.3.6 Restaurante Estudantil

Destinado a todos os estudantes regularmente matriculados e aos servidores das unidades de Belo Horizonte, Divinópolis, Araxá, Varginha e Curvelo. O restaurante oferece duas refeições por dia (almoço e jantar). O acesso é realizado por meio do Cartão de Identificação Estudantil e o pagamento é feito por meio de recargas previamente realizadas nesse mesmo cartão. A recarga deve ser realizada nos guichês dos restaurantes de cada unidade.

O CEFET-MG Campus Divinópolis possui restaurante próprio com fornecimento de almoço e jantar subsidiados para todos os alunos da instituição que pagam um valor simbólico. Alunos bolsistas do Programa Bolsa Permanência e Bolsa de Complementação Educacional da CDE-NS são isentos de pagamento.

4.6.3.7 Bolsa Alimentação

Destinada aos estudantes selecionados segundo critérios socioeconômicos, das unidades de Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo que são unidades que ainda não possuem restaurante próprio. Os bolsistas recebem mensalmente esta bolsa durante o ano, de acordo com os dias letivos de cada mês.

4.6.3.8 Programa Bolsa Permanência

Destinado a estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas, comprometendo sua permanência no curso. O bolsista receberá mensalmente esta bolsa durante o ano, de acordo com os dias letivos de cada mês.

4.6.3.9 Programa Bolsa de Complementação Educacional

Destinado a estudantes que, além da necessidade de arcar com suas despesas, possuem interesse em complementar sua aprendizagem. O bolsista deverá possuir disponibilidade de atuar 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao seu curso.

4.6.3.10 Programa Bolsa Emergencial

Destinado ao estudante que se encontra em situação de crise momentânea que possa comprometer o seu aproveitamento escolar naquele mês. Havendo a necessidade de recebimento continuado mensal o estudante deverá solicitar o auxílio por meio do Programa de Bolsa Permanência.

4.6.3.11 Acompanhamento Psicossocial

Programa que articula os eixos da permanência e da formação integral dos estudantes visando fomentar a formação humana, o exercício crítico da cidadania e identificar e intervir nas demandas dos estudantes que se encontram vulneráveis aos processos de inclusão e de permanência no ambiente acadêmico. Atendimento a qualquer época do ano.

4.6.3.12 Ações socioeducativas, de prevenção e pesquisa

Abordagem de temáticas da juventude, mundo do trabalho, sexualidade, saúde física e mental, diversidade, meio ambiente, bem como o incentivo à participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão. Essas ações são direcionadas a todos os estudantes, de acordo com o planejamento e período divulgado em cada unidade.

4.6.3.13 Monitoria

O Programa de Monitoria envolve atividades de apoio às disciplinas da graduação, principalmente para aquelas com alto índice de retenção. A monitoria é desenvolvida por um aluno (monitor) que já cursou, com êxito, a disciplina em períodos anteriores. O aluno monitor trabalha sob orientação do professor e recebe uma bolsa auxílio definida pela Portaria Normativa GDG N°14, de 18 de maio de 2023. O monitor auxilia alunos que se encontram em dificuldade de aprendizagem na disciplina, por meio de atividades diversificadas (explicação e resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas), contribuindo para minimizar a repetência, a evasão e a falta de motivação dos alunos.

As Coordenações de Cursos, juntamente com os Departamentos, definem as disciplinas que serão contempladas com a Monitoria e os monitores são selecionados por edital elaborado pelo Departamento ao qual a disciplina está filiada.

A Resolução CGRAD – 11/22, de 12 de agosto de 2022 – Regulamento das Atividades de Monitoria dos Cursos de Graduação do CEFET-MG e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de aptidões para a docência do aluno; contribuir para a formação acadêmica do aluno; possibilitar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos com outros alunos; promover a cooperação entre os corpos discente e docente para a melhoria do ensino e, contribuir para minimizar os problemas de repetência, evasão e de falta de motivação dos alunos.

4.6.3.14 Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)

A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, criada pela Portaria DIR nº 263/2020, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG.

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) tem dedicado esforços na implementação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão/NAAPI nos campi do CEFET-MG, por entender que esse é um dos caminhos para a consolidação dos direitos educacionais dos estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio de ações que visem à acessibilidade, permanência, participação e êxito nos estudos.

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) foi criado em 18 de agosto de 2022, através da Portaria DIR n.º 530/2022. É a unidade responsável por desenvolver, executar e avaliar os planos institucionais de desenvolvimento estudantil, bem como promover as condições necessárias para o acesso, a permanência, a participação, o desenvolvimento da aprendizagem, a

eliminação de barreiras de acessibilidade e a inclusão plena de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, no âmbito do respectivo campus.

Os NAAPIs estão vinculados às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAAs), e funcionam nas dependências físicas dos respectivos campi, em locais estabelecidos pela Diretoria do Campus. Trata-se de uma equipe multiprofissional que conta com participação de servidores docentes, técnico administrativos, tais como: pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, bibliotecários, tradutores/intérpretes, dentre outros. O público-alvo para atendimento são estudantes dos campi do CEFET-MG com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

A DDE entende que a função do NAAPI é garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem mediante a oferta de serviços e recursos de acessibilidade física/espacial, atitudinal e pedagógica que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades educacionais específicas.

4.6.4 Política de Acompanhamento de Egresso

O CEFET-MG compreende a relevância e a necessidade de acompanhamento de egressos, uma vez que tal ação não somente faculta a atuação mais efetiva por parte da Instituição no que se refere à oferta de conteúdos que atendam às demandas da sociedade, mas também favorece o aprimoramento contínuo do curso.

Ressalta-se que o acompanhamento dos discentes permite à Instituição constatar aspectos que deverão ser aperfeiçoados nos processos de acesso e ensino-aprendizagem, promover a adequação continuada das matrizes curriculares às dinâmicas sociais, tecnológicas e de inovação, e incorporar demandas por meio da atualização de instrumentos previstos nas próprias matrizes – como estágios, pesquisas, extensão etc.

Para tanto, em concordância com o exposto na Resolução CD nº 18/21, de 19 de abril de 2021, que aprova a Política de acompanhamento de egressos no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e na Resolução CEX nº 414/21, de 12 de maio de 2021, que aprovou o Regulamento do programa de acompanhamento de egressos do CEFET-MG,

entende-se a conveniência de acompanhar, apoiar os egressos tanto na inserção quanto na sua trajetória no mercado do trabalho e levantar dados referentes à sua atuação e verificar os principais desafios que enfrentam. Tais ações permitem subsidiar o processo de reformulação e atualização do projeto pedagógico do curso, além de evidenciar e tornar público o impacto da educação pública na promoção do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

4.6.5 Comitê de Ética em Pesquisa

As pesquisas e os trabalhos acadêmicos realizados no âmbito do Curso, em especial, aqueles que envolvem pesquisas com seres humanos, deverão ser avaliados pelo Comitê de ética em Pesquisa – CEP/CEFET-MG. Segundo a Resolução CEPE-02/21, de 9 de fevereiro de 2021 que aprovou o Regimento Interno do CEP é "o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEP/CEFET-MG) é um órgão vinculado à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do CEFET-MG, constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS)". "O CEP/CEFET-MG é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa conforme os padrões éticos e científicos pertinentes."

É necessária a aprovação do CEP os projetos de pesquisa cuja fonte primária de informação seja o ser humano, individual ou coletivamente, direta ou indiretamente. As pesquisas realizadas em todos os níveis de ensino da Instituição são objetos de análise do CEP. A análise ética realizada pelo CEP é baseada exclusivamente nas diretrizes determinadas pela CONEP, especialmente as Resoluções 466/12 e 510/16. O CEP recebe projetos, prioritariamente do CEFET-MG, mas também está disponível para atendimento a instituições parceiras. Maiores informações do CEP podem ser obtidas no endereço eletrônico www.cep.cefetmg.br.

4.7 Turno de Implantação do Curso

O Curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG, Campus Divinópolis ocorre no turno noturno, de segunda a sexta-feira, para os quatro anos do curso. A oferta do curso no turno noturno foi pensada de forma a facilitar inclusive o acesso dos alunos às atividades complementares e de estágio. Fica a critério do Colegiado, caso necessário, utilizar

os sábados letivos ou o turno diurno para o cumprimento de carga horária do curso, bem como para ofertas de disciplinas optativas ou obrigatórias quando houver demandas.

O curso visa dar condições aos empregados das diversas indústrias, confecções, facções, shoppings e lojas da cidade e região; a frequentarem uma escola pública, federal, gratuita e de qualidade no período noturno. Possibilitando que permaneçam nos postos de trabalho e levem os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso para a melhoria dos processos criativos, produtivos e de gestão empresarial.

Conforme orienta a Lei 13.168/2015, às informações do curso são disponibilizadas aos interessados no sítio eletrônico do CEFET-MG, bem como no site e instagram do curso, na página do Campus Divinópolis e nos painéis informativos distribuídos no Campus.

Dentre estas informações constam a lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e suas respectivas cargas horárias; a relação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso (disciplinas ministradas, titulação, tempo de atividades na instituição, dentre outros).

Antes de cada período letivo, são disponibilizados também os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

4.8 Forma de Ingresso, Número de Vagas e Periodicidade da Oferta

As formas de ingresso ao curso Bacharelado em Design de Moda seguem as normas definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do CEFET-MG.

Seguindo as determinações do CEPE (Resolução CEPE 36/10, de 26/08/2010) a instituição passou a adotar o Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação, como uma das formas de ingresso aos seus cursos de graduação. As possibilidades de ingresso ao curso se dividem em: SISU com aproveitamento das notas do ENEM, vagas residuais e vagas remanescentes.

Vagas disponibilizadas por meio do SISU: a seleção dos candidatos é efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Somente poderá concorrer a uma das vagas o candidato que tiver concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

Vagas residuais: o Processo Seletivo da Graduação do CEFET-MG é aberto aos candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente e que tenham participado das últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obtido, no mínimo, 500,0 (quinhentos)

pontos na prova de Redação e, no mínimo, 450,0 (quatrocentos e cinquenta) pontos em cada uma das demais provas (Matemática e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias). Os resultados deste Processo Seletivo de Vagas Residuais de Graduação do CEFET-MG são válidos para o preenchimento das vagas existentes, em virtude do número de candidatos inscritos na Lista de Espera do CEFET-MG ter sido menor do que o de vagas ofertadas para ingresso em determinados cursos, como ocorre no Curso de Design de Moda.

Vagas remanescentes: o preenchimento é feito semestralmente, por meio de edital próprio, amplamente divulgado no sítio do CEFET-MG, é outra forma de ingresso oferecida pela Instituição. As vagas remanescentes são as vagas resultantes de transferências de alunos dos cursos de graduação do CEFET-MG para outras instituições, reopção de curso ou de cancelamento de registro acadêmico, exceto os cancelamentos de matrícula de alunos do 1º período. Também não se consideram vagas remanescentes as vagas decorrentes de reprovação e trancamento de matrícula. O quadro de vagas remanescentes é aprovado pelo Conselho de Graduação em até 45 dias após o início do semestre e são preenchidas por meio de processos seletivos de:

- Reopção de curso: Possibilidade de mudança de curso permitida aos alunos regularmente matriculados e admitidos no CEFET-MG via processo seletivo para o 1º período do curso, desde que tenha integralizado no mínimo 25% da carga horária total do curso de origem (incluindo atividades complementares, entre outras);
- Reingresso: possibilidade de retomada de registro acadêmico e de estudos, por parte do aluno do curso de graduação do CEFET-MG cujo registro acadêmico foi cancelado;
- Transferência: Possibilidade de aluno regularmente matriculado em instituição de ensino superior, nacional ou estrangeira, ingressar no CEFET-MG, mediante exame de seleção em curso de modalidade afim do curso de origem. No momento da entrega dos documentos, o candidato deverá ter cursado no mínimo 25% da carga horária do curso de origem; e
- Obtenção de Novo Título: Possibilidade de uma pessoa já diplomada em curso superior fazer um novo curso de Graduação no CEFET-MG mediante processo seletivo, conforme edital específico.

Em 2022 considerando o disposto na Portaria Normativa MEC nº 21, de 05 de novembro de 2012, na Resolução CGRAD nº 053/21, de 10 de novembro de 2021 e na Resolução CEPE-

18/21, de 09 de julho de 2021, a seleção de candidatos para provimento das vagas do curso Bacharelado em Design de Moda para ingresso no ano letivo de 2022 (1º Semestre), utilizou o Sistema de Seleção Unificada (SISU-MEC) e demais instrumentos normativos aplicáveis ao SISU-MEC.

Para sugestão do número de vagas a serem oferecidas à comunidade, foi considerado o ambiente físico das salas de aula disponíveis; a demanda estimada para os cursos; o fato de que o curso faz uso intensivo de laboratórios; e o fato de que as aulas de laboratórios devem se dar com turmas fracionadas, compostas por, no máximo, metade dos alunos da turma completa. Assim sendo, são oferecidas à comunidade 36 (trinta e seis) vagas anualmente, no turno noturno, com entrada no primeiro semestre de cada ano. Posteriormente, com a ampliação da infraestrutura física e dos recursos humanos, sugere-se que possa haver aumento do número de vagas anuais, com duas entradas semestrais.

5 MONITORAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Bacharelado em Design de Moda do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Campus V, Divinópolis, ocorre por meio de avaliações internas realizadas pela Coordenação, pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), e por meio de avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Conforme o Regimento do CEFET-MG as avaliações internas serão realizadas em consulta aos docentes e discentes do curso. A avaliação conduzida pela CPA é realizada pelos alunos, no final de cada semestre letivo. Na Avaliação da CPA os docentes serão avaliados pelos discentes e os resultados ficarão disponíveis para o professor e seu chefe imediato.

O Núcleo Docente Estruturante, conforme a Resolução CONAES 01/10, de 17/06/2010 e a Resolução CGRAD 20/13, de 31/07/13, é o órgão consultivo e de apoio ao Colegiado do Curso para reavaliar sistematicamente o PPC e assessorar sobre matéria de natureza acadêmica.

O Colegiado de Curso tem também papel importante na Avaliação do curso, uma vez que, periodicamente, reúne-se para debater e deliberar, no âmbito de sua competência, as questões levantadas (em especial aquelas apontadas pelo NDE).

O CEFET-MG conta, ainda, com a Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação, criada no âmbito da Diretoria de Graduação, que tem por objetivo coordenar e supervisionar os processos de Avaliação que envolvem os cursos de Graduação da Instituição.

Outros aspectos importantes para o acompanhamento e Avaliação do PPC são

destacados a seguir: a) focar na autoavaliação interna do curso, abrangendo a avaliação do currículo, da estrutura e das práticas pedagógicas, dos docentes e dos discentes, visando a correção de rumos e a possibilidade de melhoria e avanços, a partir do debate entre os sujeitos do processo educativo; b) estabelecer parâmetros e instrumentos de Avaliação da aprendizagem do aluno; c) estabelecer procedimentos de acompanhamento das disciplinas, alunos e professores que permitam a implementação de mecanismos de recuperação dos alunos e revisão dos processos de ensino-aprendizagem, com base na Avaliação dos semestres anteriores; d) definir orientação metodológica e ações pedagógicas por meio de atividades de educação continuada como cursos, oficinas, seminários interdisciplinares; e) planejar a realização periódica de eventos, como semana da moda, feiras, mostras de trabalhos de alunos e seminários temáticos; f) atender às demandas dos professores, relativas à elaboração de planejamento de atividades diversas de Avaliação e de dinamização da sala de aula, de técnicas diversas, como a de aula expositiva, projetos, tutoria, uso de ferramentas digitais; g) avaliar o curso, levando-se em consideração os interesses de empresas e centros de pesquisa (governamentais e privados), viabilizando a formação do designer de moda por meio de estágios supervisionados e visitas técnicas.

As disciplinas criadas especificamente para o Curso Design de Moda, tem os planos de ensino definitivos aprovados pelos Colegiados de Curso, seguindo o modelo definido pelo Conselho de Graduação. Já as bibliografias de cada disciplina fazem parte dos Planos de Ensino, que são aprovados pelos Colegiados, ou pelo Conselho de Graduação no caso de disciplinas básicas ou equalizadas. As bibliografias das disciplinas do Curso Bacharelado em Design de Moda são apresentadas também em apêndice.

5.1 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa do Curso

A avaliação interna e externa do curso será feita por meio do trabalho contínuo e sistemático de avaliação institucional, notadamente dos cursos de Graduação do CEFET-MG. A gestão do curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

A proposta de avaliação institucional do CEFET-MG está fundamentada na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que determina em seu artigo 11 a criação de Comissão Própria de Avaliação (CPA)

com a função, entre outras, de coordenar o processo de autoavaliação institucional.

Já o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), trata-se de um Exame coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais (INEP) com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação. O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências e será aplicado a todos os alunos do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal. O aluno que for convocado pelo INEP e não comparecer à prova do ENADE não poderá colar grau e não receberá o Diploma, o Atestado de Conclusão de Curso e o Histórico Escolar Final.

5.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a Resolução MEC nº 01, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

De acordo com o Art. 2º da Resolução MEC nº 01/10 e o Art. 3º da Resolução CGRAD nº20/13, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras: I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Já a Resolução CGRAD – n° 20, de 31 de julho de 2013, aprova a Normatização do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação no CEFET-MG. Conforme o Art. 2º, o NDE tem papel consultivo e de apoio ao Colegiado em todas as atividades relacionadas à implantação, implementação, desenvolvimento, consolidação e reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica.

5.3 Atuação do Coordenador do Curso

As Coordenações são órgãos complementares específicos de execução das atividades administrativas e didático-pedagógicas, necessárias ao ensino de graduação. O Plano de

Trabalho/ gestão do coordenador do curso está disponível no site do Curso Bacharelado em Design de Moda, no link: https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/

Conforme a Resolução CEPE n° 21/2009, no seu Art. 5º, o Coordenador de Curso de Graduação do CEFET-MG, tem as seguintes atribuições:

I – Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso de Graduação;

II – Cumprir e fazer cumprir, no âmbito de sua competência, as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral, bem como as normas editadas pelos Órgãos Colegiados Superiores, pelos Órgãos Colegiados Especializados e pelo Colegiado de Curso de Graduação;

III – Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em situações de emergência;

IV – Apoiar, coordenar e supervisionar a realização das atividades administrativas e acadêmicas do Curso;

V – Encaminhar aos órgãos competentes as propostas e solicitações que dependerem de aprovação dos mesmos;

VI – Acompanhar e tomar as medidas necessárias para assegurar a elaboração e posterior encaminhamento às instâncias competentes, do relatório de atividades acadêmicas do Curso;

VII – Remeter à Diretoria de Graduação relatórios e informações sobre as atividades do Curso, de acordo com as instruções daquele órgão;

VIII – Tornar públicas as deliberações e resoluções emanadas pelo Colegiado de Curso, os relatórios de acompanhamento e avaliação emitidos por órgãos externos e demais informações relativas ao Curso de Graduação;

IX – Supervisionar as atividades relativas ao registro e controle acadêmico dos alunos do Curso de Graduação;

X – Tomar as providências necessárias para a recomposição do Colegiado de Curso;

XI – Propor à Diretoria da Unidade e/ou Diretoria de Graduação medidas necessárias ao bom desenvolvimento do Curso;

XII – Representar o Colegiado de Curso de Graduação perante órgãos internos e externos ao CEFET-MG;

XIII – Exercer outras atribuições explicitamente delegadas pelo Colegiado de Curso de Graduação ou por outros órgãos e instâncias competentes.

No Conselho de Graduação, que é um órgão colegiado imediatamente superior aos

Colegiados de Cursos de Graduação, são debatidas questões como evasão, repetência, número de vagas ofertadas. Essas informações são repassadas aos coordenadores de curso e discutidas com os mesmos no Fórum de Coordenadores, órgão de caráter consultivo e de articulação das ações comuns relacionadas aos cursos de graduação, operando no âmbito do Conselho de Graduação (CGRAD 27/09, de 12/12/2009) em busca do aprimoramento da prática da coordenação.

6 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Este capítulo apresenta o corpo docente e técnico do curso e a necessidade de recursos humanos e físicos para a reestruturação efetiva do Curso de Bacharelado em Design de Moda.

6.1 Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

O Departamento de Moda, Gestão e Design - DMGED, conta com treze docentes, sendo que onze são professores efetivos que trabalham em regime de dedicação exclusiva e dois são professores substitutos. Todos atuam no Curso de Bacharelado em Design de Moda. Além dos professores do DMGED-DV, o curso conta com a colaboração de outros docentes do Campus. Toda a equipe possui vasta experiência acadêmica em vários níveis de ensino, sendo que vários deles trabalham ou já trabalharam ministrando aulas no Ensino Superior e/ou em cursos de Pós-Graduação. O regime de trabalho, a formação acadêmica e a titulação do corpo docente são apresentadas no Quadro 91.

Quadro 90 — Professores do Campus Divinópolis com atuação no Curso de Bacharelado em Design de Moda.

Item	Nome do Professor	Regime de Trabalho	Formação	Titulação e Lattes
1	Alba Valéria Aparecida Durães	DE DFG-DV	Letras	Doutora em Estudos de Linguagem **http://lattes.cnpq.br/6965022625757541**
2	Antônio Guimarães Campos	DE DMGED-DV	Administração	Doutor em Ciências Sociais **http://lattes.cnpq.br/5421546402917545**
3	Cristiane Aparecida Gontijo Victer	Substituta DMGED-DV	Design de Moda	Mestra Profissional em Desenvolvimento Regional **http://lattes.cnpq.br/1263830331054670**
4	Denis Geraldo Fortunato Fraga	DE DMGED-DV	Design de Moda	Doutor em Tecnologia Ambiental **http://lattes.cnpq.br/7604729098577629**

5	Edilson Hélio Santana	DE DMGED-DV	Administração Psicologia	Doutor em Administração **http://lattes.cnpq.br/5528969317781919**
6	Eliza Dias Möller	Substituta DMGED-DV	Artes e Design, Moda	Mestre em Artes, Cultura e Linguagens **http://lattes.cnpq.br/2761039644738589**
7	Hemilly Brugnara Lara	DE DMGED-DV	Artes Visuais Design de Produto	Mestra em Design **http://lattes.cnpq.br/5871121647664365**
8	Flávio Raimundo Giarola	DE DFG-DV	História	Doutor em História **http://lattes.cnpq.br/9650497831359209**
9	Joanice Maria Barreto	DE DMGED-DV	Pedagogia	Doutora em Ciências Sociais **http://lattes.cnpq.br/7345060839021477**
10	José Geraldo Pedrosa	DE DFG-DV	Ciências Sociais	Doutor em em Educação: História, Política e Sociedade **http://lattes.cnpq.br/7103107947957772**
11	Lucília Lemos de Andrade	DE DMGED-DV	Design de Moda	Doutora em Tecnologia Ambiental **http://lattes.cnpq.br/6380401283011533**
12	Marcelo Lorentz Ricardo	DE DMGED-DV	Design de Moda	Especialista em Artes Visuais, Cultura e Criação **http://lattes.cnpq.br/1839244446391471**
13	Maria de Lourdes Couto Nogueira	DE DMGED-DV	Desenho Industrial	Doutora em Ciências Sociais **http://lattes.cnpq.br/5222431703445495**
14	Maria dos Anjos Beirigo Cunha	DE DMGED-DV	Administração	Doutora em Tecnologia Ambiental **http://lattes.cnpq.br/1906249512307449**
15	Patrícia Aparecida Monteiro	DMGED-DV	Design de Moda	Doutora em Tecnologia Ambiental **http://lattes.cnpq.br/8525385634640472**
16	Rodrigo Bessa	DE DMGED-DV	Design de Moda, Gestão Comercial e Letras	Doutor em Design **http://lattes.cnpq.br/2255420884669476**
17	Fernando Antônio Pereira Lemos	DE DFG-DV	Educação e linguística	Doutor em Linguística **http://lattes.cnpq.br/2322884974021741**
18	Nádia Cristina da Silva Mello	DE DFG-DV	Estudo das Relações Etnorraciais, Geografia, Inclusão Educacional, Urbanização	Doutora em Tratamento da Informação Espacial **http://lattes.cnpq.br/2593647332431608**
19	Marcelo Lemos de Medeiros	DE DFG-DV	Estatísticas, Matemática, Cálculo, Variáveis Complexas	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária **http://lattes.cnpq.br/3256516169833246**

A maioria absoluta do corpo docente é formada por professores efetivos com dedicação exclusiva que disponibilizam integralmente seu tempo laborativo à instituição, desenvolvendo

atividades didáticas em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, além de exercerem atividades de pesquisa e projetos de extensão.

O Quadro 92 mostra a situação atual do Campus quanto ao número e a distribuição dos servidores técnicos administrativos efetivos que atuam apoiando o funcionamento de todos os Cursos Técnicos e de Graduação do Campus Divinópolis.

Quadro 91 — Técnicos administrativos atuais no Campus Divinópolis.

Quadro resumido - TAES - Campus Divinópolis	
Cargo/Função	Quantidade de servidores por cargo
Administrador(a)	1
Assistente de alunos	3
Assistente em Administração	10
Assistente Social	2
Auxiliar de Enfermagem	1
Auxiliar em Administração	3
Bibliotecário(a)-Documentalista	2
Cirurgião(ã)-Dentista	1
Laboratorista	1
Nutricionista	1
Pedagogo(a)	2
Psicólogo(a)	1
Técnica(o) Enfermagem	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Laboratório Eletromecânica	1
Técnico em Laboratório Mecatrônica	1
Técnico em Tecnologia da Informação	1
Técnico Laboratório - Área Informática	1

6.2 Infraestrutura

Nesta seção são discutidas também as questões envolvendo as necessidades recursos físicos – salas de aula e laboratórios.

6.2.1 Salas de Aula

O Campus Divinópolis conta com 3 prédios escolares[1] (Prédio Escolar I, Prédio Escolar II e Prédio de Laboratórios da Mecânica). O Prédio Escolar I conta com 05 salas de aulas e o Prédio Escolar II dispõe de 09 salas de aulas que atualmente são utilizadas pelos Cursos Técnicos Integrados e Superiores de Design de Moda, Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação. o Prédio Escolar II dispõe de 09 salas de aulas onde são ministradas aulas dos cursos

Todas as salas de aula possuem os recursos de tecnologias da informação e comunicação (data show), bem como o apoio técnico-administrativo para a manutenção de todos os equipamentos e materiais.

A Direção do Campus reitera que há disponibilidade de salas no período noturno, possibilitando desta forma o funcionamento do primeiro ao último ano do curso de Design de Moda.

6.2.2 Salas para Professores e Coordenador

O Prédio Escolar II dispõe de espaço de trabalho que atende ao corpo docente que trabalha em tempo integral em regime de dedicação exclusiva. Todos os professores possuem espaço individual de trabalho em seus respectivos departamentos, que contam com mesas, escaninhos e armários (salas 605, 607, 623 e 625). Há ainda uma sala coletiva para uso dos docentes (sala 611 do Prédio Escolar II), permitindo o descanso e a realização de atividades de lazer e integração. No Prédio II também se encontra a sala de atendimento discente (sala 625).

Já os Coordenadores de Curso, assim como os Chefes de Departamento dispõe de salas para trabalho e atendimento de uso exclusivo. No caso do curso Bacharelado em Design de Moda a sala do Coordenador se encontra no Prédio Administrativo (sala 109), assim como a sala do Chefe do Departamento de Moda, Gestão e Design (sala 105).

6.2.3 Ambiente Computacional e Laboratorial

Atualmente o CEFET-MG Campus Divinópolis possui um enlace dedicado para comunicação de dados que estabelece a conexão ao POPMG, pontos de presença da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) em Minas Gerais – situado no Campus da UFMG. Os computadores do Campus estão conectados por uma rede operando a 200Mpbs. A conectividade com o POP-MG possibilita que o acesso às bibliotecas digitais de trabalhos científicos (assinadas pelo convênio Periódicos Capes) seja implementado para docentes e discentes dentro do Campus, e em suas residências através do uso do serviço de proxy do CEFET-MG. Tal infraestrutura possibilita ainda o acesso à internet por meio de notebooks e dispositivos móveis (celulares, tablets etc.) em todo o campus.

O Campus Divinópolis conta hoje com 6 (seis) laboratórios voltados para as práticas de costura, modelagem/ criação/ têxtil e fotografia disponíveis aos alunos do Curso Bacharelado em Design de Moda que poderão ser compartilhados com os alunos do Curso Técnico em

Produção de Moda . São eles:

- Laboratório de Tecnologia da Confecção;
- Laboratórios de Prototipagem;
- Laboratório de Modelagem e Corte Industrial;
- Laboratório de Fotografia e Eventos;
- Laboratório de Desenho e;
- Laboratório de Beneficiamento Têxtil e Projetos.

Quanto à estrutura de laboratórios de Informática, o Campus Divinópolis possui 5 laboratórios de uso geral com 21 microcomputadores cada. Além disso, possui softwares específicos voltados para as disciplinas como CAD Aplicado à Modelagem e Fotografia e Imagem de Moda. Existe ainda 1 laboratório de informática com 15 microcomputadores e 8 postos de trabalho (local onde o aluno pode usar seu notebook) que fica disponível para os alunos durante o horário de funcionamento da escola.

Este último laboratório possui capacidade para até 21 microcomputadores e, em caso de necessidade, pode ser utilizado para aulas de laboratório. A Coordenação de Laboratórios é responsável por manter os laboratórios de informática em funcionamento para todas as coordenações do Campus.

As coordenações ainda possuem infraestrutura própria de computação, com acesso de discentes e docentes, para planejamento e implementação de aulas, pesquisas e simulações.

A biblioteca do Campus também possui 5 estações de trabalho, cada uma com 1 computador com acesso à Internet. Assim, pode-se realizar consultas ao acervo bibliográfico e acessar às bibliotecas digitais disponibilizadas pelo convênio Periódicos CAPES.

O Campus V do CEFET-MG possui atualmente uma infraestrutura de tecnologia da informação suficiente para atender à demanda por recursos computacionais advindos de cursos superiores.

6.3 Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Em seu Art. 3º a Resolução cita que a Extensão na Educação Superior Brasileira

é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Internamente, o CEFET/MG, regulamentou a forma de curricularização da extensão através da resolução CEPE-8, de 09 de outubro de 2023 que normatiza a forma de migração de matriz curricular nos Cursos de Graduação do CEFET-MG de forma a contemplar a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 após reestruturação dos planos de ensino.

REFERÊNCIAS DO PROJETO

As referências utilizadas ao longo do texto do projeto são apresentadas neste tópico. Incluem-se documentos observados na elaboração do projeto. Por exemplo, documentos do MEC consultados, documentos do CEFET-MG, documentos dos órgãos de classe e confederações nacionais, etc. No caso das **propostas de reestruturação,** apresentar a relação de documentos relativos a reconhecimento e avaliações do Curso no CEFET-MG e no MEC.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978**. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná e Celso Suckow da Fonseca em Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6545.htm. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. [Constituição Federal (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil**. Lei n. 8.711 de 28 de setembro de 1993**. Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8711.htm#art3. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. R**esolução**

CNE/CES n. 05 de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia par assuntos Jurídicos. **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Parecer CONAES n. 01/2010 de 17 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria Normativa MEC n. 21 de 5 de novembro de 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - Sisu. Disponível em: https://sisu.furg.br/images/portaria21mec.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia par assuntos Jurídicos. **Lei n. 13.005/2014 de 25 de julho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 28 nov. 2022

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia par assuntos Jurídicos**. Lei n. 13.168/2015 de 6 de outubro de 2015**. Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13168.htm. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/i nstrumento_2016.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. R**esolução CNE/CES n. 07/2018 de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018:** notas estatísticas. Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf. Acesso em: 28 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. R**esolução CNE/CES n. 02/2019 de 24 de abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN22019.pd. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 12/07 de 15 de março de 2007**. Aprova as Normas Acadêmicas de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/09/Normas_CEPE_2007_com-Res.-CEPE.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 21/2009 de 9 de julho de 2009**. Aprova o Regulamento dos Colegiados de Cursos de Graduação. Disponível em: https://www.eng-minas.araxa.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/170/2019/11/regulamento-colegiado-e-atribui%C3%A7%C3%A3o-coordenador1.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 027/09 de 12 de dezembro de 2009.** Aprova o Regulamento do Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/CGRAD/resolucoes/2009/Resolucao_CGRAD_27_09_Regulamento_Forum_Coordenadores.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 025/2010 de 4 de agosto de 2010**. Ementa. Aprova as Diretrizes para Elaboração e Tramitação de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2017/08/Resolucao_CGRAD_25_10_20100804_Diretrizes_PPC.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 36/10 de 26 de agosto de 2010**. Aprova o quadro de vagas para o Processo Seletivo da Graduação do 1º semestre letivo de 2011. Disponível em: https://www2.cefetmg.br/portalcefet/export/sites/portalcefet/textoGeral/Boletim/BP_2010_08.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução **CEPE n. 03/2022** de 31 de maio de 2022. Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 38/2010 de 10 de novembro de 2010**. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.Disponível em: https://cefetmgbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/edilson_cefetmg_br/EcleFbyhP45AlDI5VamLNOIBUq3LR-1brkDcTIxJW6hoNQ?e=pDmVqg. Acesso em: 16 julho. 2024.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 18/2012 de 21 de setembro de 2012.** Aprova o Regulamento das Disciplinas Trabalho Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Dispónivel em: https://www.eng-materiais.bh.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/189/2021/06/2012-Res.CEPE_n%C2%BA18-2012-de-21-de-setembro-de-2012-Normas-TCC.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 20/13 de 31 de julho de 2013**. Aprova a normatização do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/Resolucao-CGRAD-20_13_normatiza_nde.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Maria Rita Neto Sales Oliveira *et al.* (org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional** - PDI: 2016-2020. Belo Horizonte, MG, 2016. 2 v. Disponível em: volume 1: https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/2-PDI-PLANO-DE-DESENVOLVIMENTO-INSTITUCIONAL-Pol%C3%ADtica-Institucional-Volume-II-2016-2020.pdf.; volume 2: https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/2-PDI-PLANO-DE-DESENVOLVIMENTO-INSTITUCIONAL-Pol%C3%ADtica-Institucional-Volume-I-2016-2020.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). **Projeto Pedagógico Institucional** - PPI. Belo Horizonte, MG, 2016-2020. Disponível em: https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação (org.) **Guia Acadêmico da Graduação**. Belo Horizonte, MG, 2019. 128 p.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho Diretor. **Resolução CD n. 012/2020 de 8 de abril de 2020**. Estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG, normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências.. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/04/RES_CD_012_20-de-08-de-abril-de-2020.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-

MG). Diretoria Geral. **Portaria DIR n. 263/2020 de 23 de abril de 2020.** *Cria* Cria a Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE), a Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID) e a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP) subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil. Disponível em: https://www.dde.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/255/2020/11/Portaria-DIR-263-2020.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 49/2021 de 26 de março de 2021**. Ementa. Nomeia os professores como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis, Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/04/Portaria-n%C2%B049-2021-DIRGRAD-Nomeia-o-N%C3%BAcleo-Docente-Estruturante-NDE-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho Diretor. **Resolução CD n. 18/2021 de 19 de abril de 2021**. Ementa. Aprova a Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.dedc.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/79/2021/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CD-018-2021-Pol%C3%ADtica-de-Acompanhamento-de-Egressos.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 29/2021 de 10 de junho de 2021**. Regulamenta as diretrizes para integrar as Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-29-2021-Regulamenta-as-diretrizes-para-integrar-as-a%C3%A7%C3%B5es-de-extens%C3%A3o-nos-cursos-de-gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Colegiado do Curso Bacharelado em Design de Moda. **Resolução DMDIGD-DV n. 006/2021 de 25 de outubro de 2021**. Aprova o regulamento dos estágios curriculares do curso de bacharelado em design de moda, do Campus Divinópolis. Disponívvel em: https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-DMDIGD-DV-006.2021.pdf . Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 053/21 de 10 de novembro de 2021**. Aprova o quadro de vagas a serem oferecidas por cursos de graduação, notas de corte e pesos para as provas do Processo Seletivo SiSU 2022/1. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-53_2021-Aprova-quadro-de-vagas-Sisu-2022-1.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 07/2022 de 7 de janeiro de 2022**. Ementa. Nomeia os professores como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do

Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/01/Portaria-n%C2%B007-2022-DIRGRAD-Comiss%C3%A3o-Reestrutura%C3%A7%C3%A3o-do-PPC-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Portaria DIRGRAD n. 53/2022 de 4 de março de 2022**. Ementa. Nomeia a Coordenadora e Subcoordenador, respectivamente, do Curso em Design de Moda, Campus Divinópolis, mandato de 2021 a 2023. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/03/Portaria-n%C2%B053-2022-DIRGRAD-Colegiado-do-Curso-em-Design-de-Moda-Campus-Divin%C3%B3polis.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 03/2022 de 31 de maio de 2022**. Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 04/2022 de 10 de junho de 2022**. Altera, *ad referendum*, os procedimentos relativos às atividades complementares nos cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-04-2022-Altera-ad-referendum-os-procedimentos-relativos-%C3%A0s-atividades-complementares.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 16/2022 de 11 de agosto de 2022**. Consolida o Regulamento dos Estágios Curriculares de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e dá outras providências.Disponível em: https://cefetmgbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/edilson_cefetmg_br/EeekbiG93rJAscSTeVPwmvoB6m_mDu0_DAxxOqEzJMqzQw?e=mLLBfv. Acesso em: 16 jul. 2024.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 18/2022 de 5 de julho de 2022**. Aprova o Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEPE-03-2022-Aprova-o-Regulamento-da-Integra%C3%A7%C3%A3o-das-A%C3%A7%C3%B5es-de-Extens%C3%A3o.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria Geral. **Portaria DIR n. 530/2022 de 18 de agosto de 2022.** Cria o Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) vinculado às Coordenações Acadêmicas nos

campi. Disponível em: https://www.dde.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/255/2022/10/Portaria-530-2022-GDG.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 15/2022 de 8 de setembro de 2022**. Estabelece as diretrizes para realização das ações de acolhimento e de apoio didático-pedagógico aos discentes no âmbito da graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-15-22-de-08-de-setembro-de-2022-Acolhimento.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Diretoria de Graduação. **Instrução Normativa n. 01/2022 de 15 de setembro de 2022**. Normatiza as Diretrizes para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/09/Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_01-2022-DIRGRAD.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE n. 018/2022 de 3 de outubro de 2022**. Dispõe sobre as diretrizes político-pedagógicas para os Cursos de Graduação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e dá outras providências. Disponpivel em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CEPE_18_22_Revoga-Res.-CEPE-06_2022.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Conselho de Graduação. **Resolução CGRAD n. 016/2022 de 10 de outubro de 2022**. Aprova o Regulamento das Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II dos Cursos de Graduação do CEFET-MG. Disponível em: https://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2022/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CGRAD-16-2022-Regulamento-de-TCC-e-Anexo.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG). Colegiado do Curso de Bacharelado em Design de Moda. **Resolução DMDIGDV n. 03/22 de 16 de outubro de 2022**. Aprova o Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG. Disponível em: https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/11/RESOLU%C3%87%C3%83O-DMDIGD-DV-03.2022-Regulamnto-do-Trabalho-de-Conclus%C3%A3o-de-Curso-Design-de-Moda.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

CUNHA, Flávio Macedo; BURNIER, Suzana. Estrutura curricular por eixos de conteúdos e atividades. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA , 33., 2005, Campina Grande. **Anais [...]** Campina Grande, ABENGE / UFCG, 2005. 12 p. Disponível em: http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/14/artigos/MG-6-25585339672-1115845862573.pdf. Acesso em: 28 nov. 2022.

KELLEY Tom; KELLEY, David. **Confiança criativa**: libere sua criatividade e implemente suas ideias. São Paulo: HSM Management, 2014. 264 p.

MINAS GERAIS (Estado). **Lei n. 22.895 de 18 de janeiro de 2018**. Institui o Polo da Moda e Confecção de Divinópolis na Região Centro-Oeste de Minas Gerais. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-22895-2018-minas-gerais-institui-o-polo-da-moda-e-confeccao-de-divinopolis. Acesso em: 23 dez. 2022.

PERFIL do setor. Página Inicial. **Abit**, São Paulo, 2022. Disponível em: https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor#. Acesso em: 25 nov. 2022.

SÃO PAULO. (Estado). Instituto de Estudos em Marketing (Iemi). **Termômetro IEMI - Vestuário**. São Paulo, SP, 2020. Disponível em: https://www.iemi.com.br/produto/termometro-iemi-vestuario/. Acesso em: 28 nov. 2022.

SETOR de confecção é destaque na geração de empregos em 2022. **Prefeitura de Divinópolis**, 2022. Disponível em: https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/14201/setor-de-confeccao-e-destaque-na-geracao-de- empregos-em-2022-. Acesso em: 25 nov. 2022.

SETOR de Economia Criativa no Rio de Janeiro, 2019. **Sebrae**, 2022.Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rj/institucional/setor-de-economia-criativa-no-rio-de-janeiro,4d170f33a5bfb610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 28 nov. 2022.

APÊNDICE I – LISTA DE BIBLIOGRAFIA POR DISCIPLINA

1º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: História da Arte e do Design		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Arte: uma construção social em interação com a cultura e o design. História da arte: da Pré-história à Idade Média. História da arte na pós-modernidade. História do design: conceitos, fundamentos e princípios estéticos. Diferenças e semelhanças entre arte e design. Movimentos artísticos e a formação do design. Processos da metodologia de pesquisa envolvendo os fundamentos do design.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. Tradução de Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Cengage Learning, 2017.	10	F
CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2008. 276 p.	16	V e F
KRAMER, Ann *et al* (colab.) **O livro da arte**. Tradução de Flávia Souto Maior. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019. 352 p. Título original: *The art book.*	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução de Denise Bottamann, Federico Carott. São Paulo: Companhia das Letras, ©1988. 736 p. Título original: *L'arte moderna: dall'illuminismo ai movienti contemporanei.*	2	F
GOMPERTZ, Will. **Isso é arte?**: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 464 p. Título Original: *What are you looking at?: 150 years of modern art in the blink of an eye.*	2	F
MINSKY, Tânia Maria Sanches. **Fundamentos do design.** Curitiba: Intersaberes, 2021. 244 p.	4	F
MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro**: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Blücher, 2005.	2	V e F
PATROCÍNIO, Gabriel; NUNES, José Mauro (Org.). **Design e desenvolvimento**: 40 anos depois. São Paulo: Blucher, 2015.	2	F
LODY, Raul (autor), VERGER, Pierre Fatumbi (fotógrafo). **Moda e história**: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	2	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 212 p.	8	F
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos (org.). **Bauhaus e a institucionalização do design:**	2	F

reflexões e contribuições. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2011. (Coleção história (s) do design).		

Unidade Curricular: Desenho de Expressão e da Figura de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Desenvolvimento do traço e composição da linha. Noções de desenho geométrico e técnicas gráficas para o desenho anatômico da figura de moda. O desenho como meio de expressão do pensamento visual e como meio de representação. O corpo como espaço do objeto projetual. Os cânones. Proporção em escala. A função comunicativa do desenho. Desenho anatômico da figura de moda estilizada, feminino, masculino e infantil. Estudo de movimentos da figura de moda estilizada. Criação do espaço cênico para composição da figura.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blücher, 2011. v. 1 Título original: *Fashion sketchbook*.	9	F
ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blücher, 2011. v. 2. Título original: *Fashion sketchbook*.	12	F
BRYANT, Michele Wesen. **Desenho da moda**: técnicas de ilustração para estilistas. Tradução de Joana Canêdo, Lana Lim. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 448 p. Título original: *Fashion drawing*.	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 236 p. Título original: *A primer visual of literacy*.	2	F
DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado:** ilustração de estilo**.** Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 192 p. Título original: *Advanced fashion drawing*.	6	F
HOPKINS, John. **Desenho de moda.** Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: *Basic fashion design: Fashion drawing*	8	F
JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: *Fashion design*	6	F
ROIG, Gabriel Martin; FERNANDEZ, Angel. **Desenhos para designers de moda**: aula de desenho profissional. Tradução de Isabel Dias Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, ©2007. 191 p. Título original: *Dibujo para desiñadores de moda*.	4	F
SENAI. **Desenhista de moda**. São Paulo: Senai São Paulo, 2014. 136 p.	8	F

Unidade Curricular: Introdução à Produção Industrial	**CH: 60 h/a**

Conteúdo: Estrutura organizacional da indústria de confecção do vestuário e os principais processos de fabricação. Nomenclatura, tipos de costuras e funcionamento das máquinas convencionais, eletrônicas, especiais e equipamentos da produção industrial.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).	8	F
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basic fashion design: Construction.*	44	F
FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e empreender**: o universo da confecção. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 192 p.	16	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BLAKENEY, Justina; LIVAKOVIC, Anka; SCHULTZ, Ellen. **99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial**. Tradução de Peter Muds. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 98 p. Título original: *99 ways, to cut, sew, trim & the your t-shirt into something special.*	6	F
CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2006. 165 p.	4	F
S/N. **GUIA moda moldes**: corte e costura especial. Barueri, SP: On Line, 2017. 98 p.	4	F
MARESH, Jan Saunders. **Costura para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.	4	F
SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. (Coleção Teses em Tramas).	2	F
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Costureiro de máquinas reta e overloque**. São Paulo: Senai São Paulo, 2014. 176 p.	4	F
VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 220 p.	2	F

Unidade Curricular: Teoria e Fundamentos do Design	**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Apresentação dos princípios e elementos do design (linha, escala, repetição, espaços, simetria, transparência, textura, equilíbrio, hierarquia, contraste, enquadramento, leiaute, grid, aleatoriedade, direção, regras, quebra de paradigmas, movimento, profundidade, tipografia, composição, colorimetria, entre outros). Estudos da Teoria e os	

fundamentos do Design e aplicabilidade desses conceitos na criação de produtos de moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
HSUAN-AN, Tai. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017. 318 p.	8	F
LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012.	8	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** Tradução de Aline Evers. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	2	F
BANKS, Adam. **O guia completo da cor**: livro essencial para a consciência das cores; Tradução de Renata Bottini. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.	2	F
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009.	7	F
CAGE, John M. **A cor na arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, ©2012. (Coleção Mundo da Arte).	2	F
FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.	3	F
HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Olhares, 2021. 311 p.	7	F
LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. **Princípios universais do design**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 272 p.	6	F
MINSKY, Tânia Maria Sanches. **Fundamentos do design**. Curitiba: Intersaberes, 2021. 244 p.	4	F

Unidade Curricular: Introdução à Sociologia		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Estudo dos fundamentos da teoria social sobre o mundo do trabalho necessários à compreensão dos fenômenos concernentes às relações de trabalho no capitalismo do século XXI, sob a égide do neoliberalismo, abordando: as metamorfoses do mundo do trabalho e do processo de produção envolvendo a Ciência, a Técnica e a Tecnologia; as novas formas de acumulação do capital nas sociedades contemporâneas; as mutações sociotécnicas e os impactos da globalização nas relações de trabalho; a reestruturação produtiva; a flexibilização e precarização das relações de trabalho e o desemprego; a ideologia do empreendedorismo; a nova sociabilidade do trabalhador e as trajetórias laborais; a divisão do trabalho impactada pelas relações de classe, de gênero, étnico-raciais e geracionais.		
Bibliografia Básica	**Quant.**	**Físico (F)**

	Disponível	Virtual (V)
SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica:** Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2012. E-book. (180 p.)	-	V
MARTINS, José de Souza. **A sociologia como aventura**: memórias. [*S. l.]:* Editora Contexto, 2013.	-	V
NAUROSKI, Everson Araujo. **Teorias sociológicas e temas sociais contemporâneos**. Editora Intersaberes, 2018. E-book. (262 p.).	-	V
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BOUDON, Raymond. **A sociologia como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 178 p.	8	F e V
CUIN, Charles-Henry; GRESLE, François. **História da sociologia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.	-	V
JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.	1	F
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2011. 320 p.	1	F
SILVA, Silvana; SANTOS, Cleverson Lucas dos. **Introdução ao pensamento social clássico**. Editora Intersaberes, 2019. E-book. (306 p.).	-	V

Unidade Curricular: Tecnologia de Materiais Têxteis		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Indústria têxtil. Fios e fibras têxteis e os tecidos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, ©2011. 312 p.	8	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, ©2020.	12	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2006. 165 p.	4	F
FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade**: design para mudança. Tradução de Janaína Marcoantonio. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p.	9	F
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blücher, 2010. 297 p.	3	F
SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p.	10	F

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título Original: *The fundamentals of fashion design.*	6	F

Unidade Curricular: Ergonomia Aplicada à Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Estudo dos princípios ergonômicos. Caracterização dos tipos de influências do meio no processo produtivo. Conhecimentos acerca de antropometria e conforto. Estudos práticos de Ergonomia aplicada à Moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ABRAHÃO, Júlia *et al*. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blücher, 2009. 240 p.	8	F e V
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2016. 850 p.	8	F e V
MARTINS, Suzana Barretos (org.). **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda**: metodologia OIKOS. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. 191 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título *original: Product design: A practical guide to systematic methods of new product development*..	6	F e V
GOMES FILHO, João. **Ergonomia de objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2016. 272 p.	2	F
GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.	6	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes:** combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	12	F
PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda**: olhares diversos. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.	6	F

2º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Modelagem Industrial I		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: planejamento e prototipagem de peças do vestuário e acessórios. Ficha técnica. Encaixe, risco e corte de tecidos planos e de malhas. Estudo das possibilidades construtivas e planejamento das sequências operacionais no processo produtivo.		
Bibliografia Básica	**Quant.**	**Físico (F)**

	Disponível	Virtual (V)
ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina.** Tradução de Claudia Buchweitz *et al*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 216 p. Título original: *Metric pattern cutting for women's wear.*	14	F
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basic fashion design: Construction.*	44	F
SESI-SP. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: SESI-SP, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de Criatividade e Habilidades).	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
S/N. **GUIA moda moldes:** corte e costura especial. Barueri, SP: On Line, 2017. 98 p.	4	F
LIGER, Ilce. **Modelagem de calçados**: técnicas e passo a passo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015. 194 p.	4	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	8	F
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores,©2014. 158 p.	2	F
UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: *Basic fashion design: Textile and fashion.*	6	F

Unidade Curricular: Tecnologia de Beneficiamento		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Tecnologia dos acabamentos dos tecidos. Aviamentos. Manipulação têxtil. Interferência na matéria-prima. Introdução à tecnologia ambiental.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2020. 160 p.	16	F
FOLHA DE SÃO PAULO (org.). **Coleção Folha Moda**: de A a Z. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2015. 24 v. (Coleção Folha Moda).	24	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, ©2020.	12	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	4	F

VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda**: uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BRAGA, Marcos; FREITAS, Renata O. T. de; COSTA, Carlos Zibel; FARIAS, Priscila L. **Design de superfície:** ações comunicacionais táteis nos processos de criação**.** 2. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2018. E-book. (107 p.).	-	V
FREITAS, Renata Teixeira Oliveira de. **Design de superfície**: ações comunicacionais táteis nos processos de criação. 2. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2018. (Pensando o design).	2	F
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2016. 368 p.	4	F
PACCE, Lilian. **Ecobags**: moda e meio ambiente. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 261 p.	3	F
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil:** fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blücher, 2010. 297 p.	3	F

Unidade Curricular: História da Indumentária e da Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: História da indumentária e suas relações com a sociedade no tempo. Tópicos sobre o vestuário da pré-história ao século XVIII. Características e transformações da moda nos séculos XIX e XX. Reflexos da Revolução Industrial e da Revolução Francesa na produção e no uso da indumentária. Aspectos gerais da moda no século XIX. Transformações sociais, políticas, econômicas e culturais no século XX e seus reflexos na moda. Principais costureiros, designers e estilistas dos períodos estudados. Aspectos gerais da indumentária e da moda no Brasil. Aspectos gerais da moda nos dias atuais.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 564 p. Título original: A history of costume.	9	F
LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Melo Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 285 p. Título original: Costume and fashion: a concise history.	10	F
LIPOVETSKY, Gilles. **Império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. 347 p. Título original: L'empire de l'éphémère.	4	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. 4. ed. São	8	F

Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. 111 p.		
CALANCA, Daniela. **História social da moda**. Tradução de Renato Ambrósio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 227 p. Título original: Storia sociale della moda.	6	F
CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2008. E-book. (277 p.).	16	F e V
DEBOM, Paulo; MONTELEONE, Joana; SILVA, Camila Borges da (org.). **A história na moda, a moda na história**. São Paulo: Alameda, 2019. 356 p.	2	F
MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A moda no século XX**. Tradução de Luís Carlos Borges. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 314 p. Título original: *20th Century fashion*.	4	F
PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil:** das influências às autorreferências. 2. ed. Belo Horizonte: Disal, 2019. 640 p.	12	F

Unidade Curricular: Desenho Técnico de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Desenho técnico: conceito e aplicações, instrumentos. Nomenclatura. Proporção. Escala. Volume. Antropometria. Unidades de medidas. Interpretação/transcrição de croquis/fotografias de moda. Finalidade da ficha técnica: características da ficha técnica, preenchimento da ficha técnica.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basics fashion design: Construction.*	44	F
HOPKINS, John. **Desenho de moda.** Tradução de Mariana Bandarra**.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: B*asics fashion design: Fashion drawing*.	8	F
HOPKINS, John. **Moda Masculina:** s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda,7). Título original: *Basics fashion design: Menswear*.	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blücher, 2011. v. 2. Título original: *Fashion sketchbook*.	12	F
JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. Tradução de Biderman, Iara. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 272 p. Título original: *Fashion design*.	6	F
LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio	6	F

de Janeiro, 2004. 152 p.		
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: *The fundamentals of fashion design*.	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 209 p.	24	F

Unidade Curricular: Laboratório de Criatividade		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Desenvolvimento da criatividade, identidade e estilo por meio da identificação de processos autorais. Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CASTELO FILHO, Cláudio. **O processo criativo**: transformação e ruptura. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2015. 334 p.	8	F e V
KLEON, Austin. **Roube como um artista**: 10 dicas sobre criatividade. Tradução de Leonardo Villa-Forte. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. 160 p. Título original: *Steal like an artist*.	8	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, ©2020.	12	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ANJOS, Nathalia. **O cérebro e a moda**. São Paulo: Senac São Paulo, ©2020.	4	F
KLEON, Austin. **Siga em frente**: 10 maneiras de manter a criatividade nos bons e maus momentos. Tradução de Sofia Soter. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. 224 p. (Série Pitchdeck). Título original: *Keep going: 10 ways to stay creative in good times and had.*	2	F
MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. Tradução de José Manuel de Vasconcelos. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 378 p. Título original: *Da cosa nasce cosa.*	2	F
NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 200 p.	6	F
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.	4	F
PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015. 278 p.	2	F
PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida**.** 2. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007. 94 p. (Coleção Moda & Comunicação).	4	F

Unidade Curricular: Computação Gráfica Aplicada à Moda	**CH: 30 h/a**

Conteúdo: Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamparia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens; catálogos e editoriais.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.	12	F
GATTER, Mark. **Produção gráfica para designers.** Tradução de Alexandre Cleaver. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2016.	8	F
ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda em CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 242 p.	6	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda:** técnicas de ilustração para estilistas. Tradução de Joana Canêdo, Lana Lim. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 448 p. Título original: *Fashion drawing*.	10	F
CAPELASSO, Evandro Luiz . NICODEMO, Sérgio; MENEZES, Vinícius Del Ry. **Produção gráfica:** do projeto ao produto. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 208 p.	16	F
LEAL, Leopoldo. **Processo de criação em design gráfico**: pandemonium. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 282 p.	8	F
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.	6	F
LOWDERMILK, Travis. **Design centrado no usuário:** um guia para desenvolvimento de aplicativos amigáveis. Tradução de Lúcia Ayako Kinoshita. São Paulo: Novatec, 2013. 198 p.	4	F
MARTELLI, Richard. **Powerpoint 2016.** São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	2	F
RAIMES, Jonathan. **Design retrô:** 100 anos de design gráfico. Tradução de Claudio Carina. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.	2	F

Unidade Curricular: Tecnologia da Produção I		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Segurança no trabalho. Conhecimento, domínio e utilização operacional de máquinas de costura industrial convencionais e eletrônicas: reta, overloque e galoneira. Tipos de costuras e pespontos. Confecção de elementos básicos de composição do vestuário. Costurabilidade.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol	44	F

Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basic fashion design: Construction.*		
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de criatividade e habilidades).	18	F
SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: *Basics fashion design: Knitwear*.	10	F
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BLAKENEY, Justina; LIVAKOVIC, Anka; SCHULTZ, Ellen. **99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial**. Tradução de Peter Muds. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 98 p. Título original: *99 Ways, to Cut, Sew, Trim & The Your T-Shirt into Something Special.*	6	F
CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. (Coleção Teses em Tramas).	8	F
FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida**: guia prático de moda para a vida real. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.	8	F
MARESH, Jan Saunders. **Costura para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.	4	F
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Costureiro de máquinas reta e overloque**. São Paulo: Senai São Paulo, 2014. 176 p.	4	F

3º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Modelagem Industrial II		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Interpretação de desenho técnico e modelagens. Prática de modelagem para vestuário. Graduação e acabamentos de modelagem para peças do vestuário.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
HOPKINS, John. **Moda Masculina:** s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 7). Título original: *Basics fashion design: Menswear.*	10	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas**	18	F

tecnologias aplicadas à moda: design, produção, marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: *Nuevas tecnologias aplicadas a la moda: diseño, produccion, marketing y comunicación.*		
ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 432 p.	12	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BERG, Ana Laura Marchi. **Corset**: interpretações da forma e da construção. São Paulo: Senac São Paulo, 2015. 136 p.	6	F
EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **Modthink:** projetando a modelagem do vestuário. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2021. 244 p.	4	F
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia de Macedo Guimarães. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2016. 850 p.	8	F e V
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. 6 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	4	F
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2014. 158 p.	6	F

Unidade Curricular: Moda, Semiótica e Comunicação		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais. Investigação de uma Temática, contextualizada e apresentada de forma multissensorial e também por meio de produção de desenhos (croquis). Desenvolvimento de uma coleção conceitual com foco em uma moda autoral.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: *Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.*	18	F
GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. Tradução de Lea P. Zylberlicht. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: *Sociologie de la mode.*	16	F
SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 244 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267 p. Título original: *Fashion as communication.*	5	F
BARTHES, Roland. **Sistema da moda.** Tradução de Maria de	4	F

Santa Cruz. Lisboa: Edições 70, 1999. 353 p. (Colecção Signus, 35). *Título original: Sistème de la mode.*		
BARTHES, Roland. **Sistema da moda.** Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 353 p. (Coleção Roland Barthes). Título original: *Sistème de la mode.*	2	F
CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda**: semiótica, design, corpo. 2 rev. atual. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2008. 112 p. (Coleção Moda & Comunicação).	6	F
PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. 2. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007. 94 p. (Coleção Moda & Comunicação).	4	F
SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2017. 249 p.	2	F
SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. 2 rev. atual. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2009. 106 p.	6	F

Unidade Curricular: Desenho de Moda Digital		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Imagem Digital: conceito e aplicações; softwares aplicados; estudos da linguagem visual digital; representação técnica e estilizada do vestuário; ficha técnica; acessórios; estamparia; edição de textos para publicidade, logomarca; tratamentos e alterações de imagens; catálogos e editoriais.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAPLIN, Steve. **O essencial da ilustração.** Tradução de Luciana Salgado. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 224 p.	8	F
LEAL, Leopoldo. **Processo de criação em design gráfico**: pandemonium. São Paulo: Senac São Paulo, 2020. 282 p.	8	F
STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda**: do conceito à criação**.** Tradução de Luciene Machado. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009.	7	F
BESSA, Rodrigo. **Desenho de moda feminina**: desenvolvimento de produtos e ilustração no Coreldraw. São Paulo: Artigo A, 2018.	7	F
CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.	12	F
GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2020.	2	F
GUERRA, Fabiana. **Design digital**: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. São Paulo:	4	F

Senac São Paulo, 2019. 183 p.		
HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. **Design gráfico para moda**: branding, convites, lookbooks, embalagens. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2010. 240 p. Título original: *Graphic design for fashion.*	6	F
LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.	6	F
MORTARA, Bruno. **Colorimetria aplicada a processo gráficos.** São Paulo: Senai São Paulo, 2016.	2	F
SOARES, Rodrigo Venturini. **Gerenciamento de cores**: fundamentos. São Paulo: Senai São Paulo, 2019.	2	F

Unidade Curricular: Tecnologia da Produção II		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Treinamento em máquinas especiais convencionais e eletrônicas. Desenvolvimento de produto sustentável. Confecção de peças do vestuário em tecido plano e de malha. Controle de qualidade nos processos de produção. Ficha técnica, sequência operacional e tempo padrão.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e empreender**: o universo da confecção. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 192 p.	16	F
LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.	8	F
SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda; 6). Título original: *Basics fashion design: Knitwear.*	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção teses em tramas).	8	F
DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, ©2011. 312 p.	8	F
NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 200 p.	6	F
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de criatividade e habilidades).	18	F
VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda**: uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção.	18	F

Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Série Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).		

Unidade Curricular: Desenho e Ilustração de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Desenvolvimento da percepção visual por meio do estudo do estilo individual. Princípios, práticas e técnicas de ilustração de moda e estilização. Estudo e aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. Pesquisa de materiais alternativos para aplicação na ilustração.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BELISÁRIO, Marcelo. **Ilustração de moda:** técnicas, ideias e experimentações para colorir. Fortaleza: Senac Ceará, 2017. 88 p.	8	F
HOPKINS, John. **Desenho de moda.** Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: Basic fashion design: Fashion drawing.	8	F
STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda**: do conceito à criação**.** Tradução de Luciene Machado. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ALBERS, Josef. **A interação da cor**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2021.	2	F
CAPLIN, Steve; BANKS, Adam. **O essencial da ilustração**. Tradução de Luciana Salgado. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 224 p.	8	F
DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado:** ilustração de estilo**.** Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 192 p. Título original: *Advanced fashion drawing.*	6	F
JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: *Fashion design*.	6	F
MORRIS, Bethan; BIDERMAN, Iara. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p.	2	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	12	F
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.	4	F

4º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Metodologia Científica	**CH: 30 h/a**

Conteúdo: Conceito de ciência. Pesquisa em ciência e tecnologia. Tipos de conhecimento. Epistemologia das ciências. Métodos de pesquisa. Produção da pesquisa científica.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 10. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2021. 255 p. (Série Aprender).	16	F
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. xiv.; 318 p.	11	F
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.	16	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ALVES, Rubem Alves. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 238 p. (Coleção Leituras filosóficas).	4	F
ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. **Fundamentos de metrologia científica e industrial**. Barueri: Manole, 2008. 407 p.	15	F
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. 186 p.	8	F
MANZANO, André Luiz N. G. **Trabalho de conclusão de curso**: utilizando Office 365 ou Word 2016. São Paulo: Érica, 2017. 192 p.	2	F
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, ©2019. 356 p.	4	F
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. 256 p.	4	F
MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 95 p. (Série Manuais acadêmicos).	2	F
RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, ©1991. 180 p.	16	F

Unidade Curricular: Projeto de Desenvolvimento de Coleção Conceitual	**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Planejamento e prototipagem de peças do vestuário e acessórios. Ficha técnica. Encaixe, risco e corte de tecidos planos e de malhas. Estudo das possibilidades construtivas	

e planejamento das sequências operacionais no processo produtivo.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: *Nuevas tecnologias aplicadas a la moda: diseño, produccion, marketing y comunicación.*	18	F
LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.	8	F
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: *Basic fashion design: developing a collection.*	12	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ANJOS, Nathalia. **O cérebro e a moda**. São Paulo: Senac-SP, ©2020.	4	F
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: *Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.*	18	F
KLEON, Austin. **Siga em frente**: 10 maneiras de manter a criatividade nos bons e maus momentos. Tradução de Sofia Soter. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. 224 p.	2	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, ©2020.	12	F
PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blücher, 2015. 278 p.	2	F
PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda**: olhares diversos. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 209 p.	24	F

Unidade Curricular: *Trend Hunting*	**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Conceito *Trend Hunting*. Função do profissional *coolhunters*. Pesquisas realizadas em moda, com ênfase em comportamento, mercado, consumo e tendências. Processos de realização de diferentes pesquisas. Pesquisa de importantes marcas e nomes da moda e o pensamento criativo no desenvolvimento dos conceitos das coleções e ditadoras de tendências. Estudos da aplicação do desenvolvimento sustentável, tecnologias e estratégias de diferenciação no mercado de moda.	

Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. Tradução de Lea P. Zylberlicht. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: *Sociologie de la mode.*	16	F
RIEZU, Marta Domínguez. **Coolhunters**: caçadores de tendências na moda. Tradução de Paulo Augusto Almeida Seemann. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 119 p. Título original: *Coolhunting: marcando tendencias en la moda.*	8	F
THOMPSON, Derek. ***Hit makers:*** como nascem as tendências. Tradução de Ana Duarte. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2021. 368 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BOUDON, Raymond, 1934-. **A sociologia como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, [2016]. (Coleção Sociologia: pontos de referência).	8	F e V
CALDAS, Dario. **Observatório de sinais**: teoria e prática da pesquisa de tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2006. 220 p.	2	F
FEGHALI, Marta Kasznar; SHMID, Erika (org.) **O ciclo da moda.** Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2008. 168 p.	4	F
MONÇORES, Aline (org.). **Tendências:** mito, métodos e experiências sobre consumo e futuros. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, ©2020. 186 p.	2	F
MORACE, Francesco. **Consumo autoral**: os novos núcleos geracionais. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018. 248 p.	2	F

Unidade Curricular: Gestão Organizacional		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Fundamentos e Histórico da Administração. Teoria das Organizações. Funções Administrativas. Gestão Estratégica. Estrutura Formal da Organização. Áreas de atuação da Administração. Modelos de Gestão Organizacional.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, ©2022. 338 p.	8	F
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, ©2020. xx.; 371 p.	8	F
KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 337 p.	17	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CORTELLA, Mario Sergio. **Por que fazemos o que fazemos?**	2	F

aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização. 59. ed. São Paulo: Planeta, 2016.		
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. Tradução de Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, ©2019. 693 p.	2	F
LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 498 p.	4	F
MARTINS, Sérgio Pinto. **Estágio e relação de emprego.** 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.	2	F
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 474 p.	2	F
SOBRAL, Filipe; ALKETA, Peci. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 622 p.	4	F e V

Unidade Curricular: Prática de Prototipagem I		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Capacidade perceptiva, análise e conhecimento dos processos criativos através de recursos multissensoriais. Investigação de uma Temática, contextualizada e apresentada de forma multissensorial e também por meio de produção de desenhos (croquis). Desenvolvimento de uma coleção conceitual com foco em uma moda autoral.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida**: guia prático de moda para a vida real. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.	8	F
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série desenvolvimento de criatividade e habilidades).	18	F
SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: *Basics fashion design: Knitwear*.	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).	8	F
DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, ©2011. 312 p.	8	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza:	18	F

Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: *Nuevas tecnologias aplicadas a la moda: diseño, produccion, marketing y comunicación.*		
GUIA moda moldes: corte e costura especial**.** Barueri, SP: On Line, 2017. 98 p.	4	F
LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, ©2012. 284 p.	8	F

Unidade Curricular: Modelagem e Confecção Masculina		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Noções básicas de alfaiataria; traçados dos diagramas e de bases; vestuário masculino e feminino; aplicação de aviamentos e de estrutura para ternos e demais técnicas de costura com foco na alfaiataria.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
HOPKINS, John. **Moda masculina**: s. f. roupas para homens. Carol Bisol Brum Scherer. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. v. 7. 200 p.	10	F
ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: Senac DF, 2009. 224 p.	6	F
SENAC. **Modelagem plana masculina**. São Paulo: Senac São Paulo, ©2017. 141 p.	12	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	8	F
ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac -DF, 2019. 432 p.	12	F
SESI-SP. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: Sesi São Paulo, 2014. 404 p. (Série Desenvolvimento de Criatividade e Habilidades).	18	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: Edição da Autora, 2013. 212 p.	24	F
TALEB, Alexandre. **Imagem masculina**: guia prático para o homem contemporâneo. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	2	F

Unidade Curricular: Psicologia Aplicada às Organizações		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: O trabalho, sua história, seus significados e função psicológica. O trabalho no contexto neoliberal e a precarização. Comportamento x subjetividade. Saúde mental e trabalho, adoecimento e assédio. Direitos humanos e trabalho. Diversidades, inclusão e equidade: relações étnico-raciais e cultura, sexualidade, relações de gênero, pessoas com deficiências. Discussões contemporâneas sobre o trabalho.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BACKES, José Licinio; PAVAN, Ruth (org.). **Relações**	8	F

étnico-raciais, gênero e desigualdade social na educação básica. Campinas, SP: Mercado das Letras, [2016]. 260 p. (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada).		
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, ©2005. xi, 215 p.	8	F
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. (Maria de Lourdes Trassi). **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, ©2018. 448 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, ©2020. xx.; 371 p.	8	F
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. Tradução de Lenke Peres. Revisão de José Fernando Bittencourt Lômaco. 3. ed. São Paulo; Pearson: Makron Books, 2001. 798 p.	11	F
FIGUEIREDO, Luís Claudio; COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto. **Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura**: matrizes e modelos em psicanálise. Colaboração de Paulo de Carvalho Ribeiro, Ivanise Fontes. São Paulo: Blücher, ©2018. 304 p.	2	F e V
FLEURY, Maria Tereza Leme (coord.) **As pessoas na organização**. 20. ed. São Paulo: Gente, 2002. 312 p.	2	F
LIMONGI - FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho - QVT:** conceitos e práticas nas empresas e sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 217 p.	3	F
HAAR, Michel. **Introdução à psicanálise**: Freud. Tradução de Manuela Torres. 7. ed. Lisboa: Edições 70, 2020. 86 p. (Série Biblioteca básica de filosofia, 15).	8	F

5º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Produção de Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Percepção visual e estética. Relação da construção do estilo a partir do produto, da composição, harmonização e a seleção adequada de acessórios e complementos. Diálogo com as demais áreas da moda para a compreensão do trabalho da equipe de produção de moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane (org.). ***Styling* e criação de imagem de moda**. 2. ed. São Paulo: Senac São	10	F

Paulo, 2018. 344 p.		
GOMES, Maurício de Brito. **Gestão de produtos e marcas.** Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2015.	8	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. 192 p. Título original: *Nuevas tecnologias aplicadas a la moda: diseño, produccion, marketing y comunicación.*	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AGUIAR, Titta. **Moda artesanal brasileira na visão de um *personal stylist***. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.	3	F
AYUB, Mônica**. Estilo & atitude**: reflexos da moda - século XIX ao século XXI. São Paulo: Labrador, 2017. 252 p.	2	F e V
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de moda & beleza**: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guias de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 2. (Coleção Técnica & Prática. Iniciação profissional, 2).	10	F
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original: Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.	18	F
MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. ***Styling* de moda**: s. f. criação de um estilo, moda ou imagem. Tradução de Mariana Bandarra, Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda, 8).	4	F
SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica: Saraiva, 2014.	7	F

Unidade Curricular: Marketing e Comunicação de Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A Moda e o Marketing. A cadeia de fornecimento na moda. Moda e consumo. Marketing e o comportamento do consumidor de Moda. Mix de marketing aplicado à moda. Planejamento de marketing na moda: comunicação. Noções de publicidade e propaganda Ciclo de vida dos produtos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ACACIO, Fernanda. **Mídias digitais**: como vender produtos e serviços pela internet. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	8	F
COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. 263 p.	6	F
COBRA, Marcos. **Marketing & Moda**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 287 p.	6	F
MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca**	6	F

de moda. Tradução de Mariana Belloli. Porto Alegre: Bookman, 2010. 176 p.		
SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 272 p.	14	F e V
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CARVALHAL, André. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. São Paulo: Paralela, 2020.	2	F
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.	2	F e V
LIMEIRA, Tania M. Vidigal (Tania Maria Vidigal). **Comportamento do consumidor brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	2	F
LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. **Vitrina**: veículo de comunicação e venda. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 240 p.	4	F
SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2004.	2	F
SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.	2	F

Unidade Curricular: Planejamento e Desenvolvimento de Coleção Comercial		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Planejamento e desenvolvimento de coleção comercial, a partir da análise e pesquisa de mercado com foco num público-alvo. Investigação e pesquisa de tendências de consumo. Comportamento de consumidor. Pesquisa imagética e contextualização do tema. Inovações tecnológicas e/ou sustentabilidade. Processos de criação, produção e divulgação em mídias com foco em vestuário comercial.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
LIGER, Ilce. **Moda em 360º**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.	8	F
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: *Basic fashion design: developing a collection.*	12	F
SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Assistente de estilo**. São Paulo: Senai São Paulo, 2019.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BANKS, Adam. **O guia completo da cor**: livro essencial para a consciência das cores; Tradução de Renata Bottini. 2. ed. São	2	F

Paulo: Senac São Paulo, 2007. 224 p.		
LAVER, James; PROBERT, Cristina. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 285 p.	10	F
LEITE, Adriana Sampaio; VELOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2004. 152 p.	6	F
NORMAN, Donald A. **O design do dia a dia**. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, ©1998.	2	F
SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. (Coleção Teses em Tramas).	2	F
SALLES, Cecilia Almeida. **Processos de criação em grupo**: diálogos. Revisão de Cacilda Guerra, Márcia Moura. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2021.	8	F
SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: Basics fashion design: research and design. 176 p.	3	F
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: *The fundamentals of fashion design.*	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 208 p.	24	F

Unidade Curricular: *Moulage*		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Aplicar a moulage como base e técnica de modelagem para o desenvolvimento de vestidos de festas.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina**: construção de bases e volumes. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.	8	F
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: s. ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 192 p.	44	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 212 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antonia Neusa. **Costurar e empreender**: o universo da confecção. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.	16	F

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.	6	F
GUIA moda moldes: corte e costura especial. Barueri, SP: On Line, 2017. 98 p.	4	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 328 p.	4	F
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 158 p.	6	F

Unidade Curricular: Prática de Prototipagem II		**CH:**
Conteúdo: Planejamento e desenvolvimento de coleção comercial, a partir da análise e pesquisa de mercado com foco num público-alvo. Investigação e pesquisa de tendências de consumo. Comportamento de consumidor. Pesquisa imagética e contextualização do tema. Inovações tecnológicas e/ou sustentabilidade. Processos de criação, produção e divulgação em mídias com foco em vestuário comercial.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2016. 170 p. (Coleção Teses em tramas).	8	F
FERRAZ, Danielle; MORAES, Penha. **Moda sob medida**: guia prático de moda para a vida real. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 184 p.	8	F
SABRÁ, Flávio (org.). **Inovação, estudos e pesquisas**: reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro; SENAI/CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores, ©2012. v. 1.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ABRAHÃO, Júlia *et al*. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blücher, 2009. 240 p.	8	F e V
BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 200 p.	8	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção, marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac - Ceará, 2015. 192 p. Título original: *Nuevas tecnologias aplicadas a la moda: diseño, produccion, marketing y comunicación.*	18	F
SISSONS, Juliana. **Malharia**: s. f. confecção de tecidos em malharia. Tradução de Bruna Pacheco. São Paulo: Bookman, 2012. 183 p. (Fundamentos do design de moda, 6). Título original: Basics fashion design: Knitwear.	10	F
VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda**: uma	18	F

abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).		

Unidade Curricular: Fotografia e Imagem de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Capacidade de compreender os conceitos básicos da fotografia digital com foco no mercado de moda. Desenvolvimento e construção de imagens de moda (conceitual ou comercial) por meio dos recursos fotográficos. Utilização de equipamentos de fotografias, fotômetros, flashes e acessórios com a finalidade de experimentar técnicas de iluminação em estúdio.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ANG, Tom. **Fotografia digital**: uma introdução. Tradução de Carlos Szlak. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. Título original: *Digital Photography: an introduction*.	8	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de moda & beleza**: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guia de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 2.	10	F
FREEMAN, Michael. **A bíblia da fotografia**: tudo o que você precisa saber para fazer fotos perfeitas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. 336 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARRETO, Tiago. **Manual de produção de comerciais:** luz, câmera, criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	8	F
BESSA, Rodrigo. **Técnicas de iluminação em fotografia e editoriais de moda**. Divinópolis: Artigo A, 2018. 60 p.	7	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de moda & beleza**: editoriais fashion, desfiles, catálogos, guia de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 2.	10	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: olhar artístico. São Paulo: Europa, 2020.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de produto em estúdio**: fotografia de publicidade, esquemas de luz, guia de referências. São Paulo: Europa, 2018. v. 3.	2	F
COUTINHO, Camilo. **Vídeos que vendem mais:** tenha resultados imbatíveis desvendando os segredos do vídeomarketing. São Paulo: DVS, 2020. 342 p.	8	F
DACOSTA, Matheus. **Lightroom:** edite, organize e publique fotos pelo computador e pelo celular**.** São Paulo: Senac São Paulo, 2019. 232 p. (Série Informática).	2	F
KELBY, Scott. **O melhor da série fotografia digital:** o passo a passo dos segredos para fazer suas fotos terem uma aparência profissional. Tradução de Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 288 p. Título original: *The best of the digital photography book series.*	2	F

MARRA, Claudia. **Nas sombras de um sonho**: história e linguagens da fotografia de moda. Tradução de Renato Ambrosio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.	2	F

6º PERÍODO
OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Vitrinismo e Visual *Merchandising*		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Fundamentos e conceitos de marketing. Visual merchandising e a vitrine. Relação do ambiente com a exposição de produtos, espaços customizados, manequins de loja, displays e comportamento de compra do consumidor. Identificação dos principais materiais de merchandising em pontos de vendas.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 192 p.	16	F
DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrina**: construção de encenações. Editora Senac São Paulo, 2016. 224 p.	8	F
GUIDÉ, Gwenola; HERVÉ, Dominique. **Entre vitrinas**: distribuição e visual merchandising na moda**.** São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 278 p. Título original: *Lèche-vistrines: distribution & merchandising visuel dans la mode*.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.	7	F
BLESSA, Regina. **Loja perfeita**: merchandising, estratégico, tático e visual. São Paulo: Blessa Estudos em Varejo, 2020. 326 p.	2	F
CARVALHAL, André. **A moda imita a vida**: como construir uma marca de moda. São Paulo: Paralela, 2020.	2	F
LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. **Vitrina**: veículo de comunicação e venda. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 240 p.	4	F
SCHMITT, Bernard. **A marca pós-moderna**: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. 2. ed. Tradução de Elizabeth Leone. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. 300 p.	2	F

Unidade Curricular: Projeto de Design Sustentável	**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Sustentabilidade: conceitos centrais e fundamentos. Pilares da sustentabilidade. Crise ambiental global. Indústria da Moda e Meio Ambiente: processos produtivos, ciclo de vida de produtos e materiais, impactos. Meio ambiente e ativismo: fast fashion, slow fashion, lowsumerism, minimalismo e consumo consciente. Design sustentável, ecodesign,	

design social e antropológico. Produção e consumo sustentável. Processos de reaproveitamento de resíduos e subprodutos. Indicadores e ações para redução de impactos ambientais. Metodologias de projeto de design de moda: projeto de design de Lobach, metodologia de Baxter, modelo de processo de projeto de Burdek, XDM - eXtensible Design Methods. Processos de inovação e tecnologia no desenvolvimento de produtos de moda sustentáveis.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 200 p.	8	F
FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade**: design para mudança. Tradução de Janaína Marcoantonio. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p.	9	F
VAVOLIZZA, Renata. **Design sustentável para a moda**: uma abordagem sistêmica para a indústria têxtil e de confecção. Curitiba: Appris, 2020. 129 p. (Sustentabilidade, impacto e gestão ambiental).	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2016. 368 p. Título original: *Lo sviluppo de prodotti sostenibili: i requisiti ambientali dei prodotti industriali*.	4	F
PIRES, Doroteia Baduy (org.). **Design de moda**: olhares diversos. Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores, 2008. 423 p.	7	F
RUSCHEL, Rogério Raupp. **O valor global do produto local**: a identidade territorial como estratégia de marketing. São Paulo: Senac São Paulo, 2019. 150 p.	8	F
SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e projeto**: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 240 p.	2	F
VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 220 p.	2	F

Unidade Curricular: Modelagem Criativa		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Leitura de fichas técnicas e interpretação de modelos com foco no corpo feminino. Ampliação e Redução dos Moldes. Criação de moldes a partir de experimentação.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: s. ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 192 p.	44	F
ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: Senac -DF, 2019. 432 p.	12	F

SESI-SP. **Método SESI-SP de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: SESI-SP, 2014. 404 p.	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **Modthink**: projetando a modelagem do vestuário. Revisão de D'Livros. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2021.	4	F
FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. **O pulo do gato**: modelagem industrial feminina. Muriaé: Edição do Autor, 2012. 83 p.	2	F
GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010. 107 p.	6	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	8	F
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 158 p.	6	F
SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. (Coleção Teses em Tramas).	2	F

Unidade Curricular: CAD Aplicada à Modelagem		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: traçar bases; interpretar modelos; gradação e ou graduação; digitalizar moldes nos sistemas CAD e gerar mapas de corte e cálculo de consumo.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: s. ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 192 p.	44	F
MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática**: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: Érica, 2019.	16	F
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, trama, tipos e usos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021. 328 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. **O desenho técnico como base para modelagem**. Divinópolis, MG: Edição do Autor, 2021.	2	F
LEITE, Adriana Sampaio. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2004. 152 p.	6	F
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016. 850 p.	2	F
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. Editora Blücher, 2016. E-book. (865 p.).	-	V

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, ©2014; São Paulo: Estação das Letras e Cores. 158 p.	2	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: Edição da Autora, 2013. 212 p.	24	F

Unidade Curricular: Filosofia da Tecnologia		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Estudo dos fundamentos filosóficos necessários à compreensão da tecnologia, tratando de questões ontológicas, epistemológicas, estéticas, éticas e políticas, abordando: a distinção entre o natural e o artificial, bem como o lugar ocupado pela produção técnica/tecnológica entre as áreas do conhecimento; o domínio humano da natureza por meio dos saberes técnicos e científicos e suas consequências; a relação da tecnologia com o trabalho, compreendido como atividade humana fundamental para produção dos meios de vida; a subordinação dos desenvolvimentos tecnológicos ao modo de produção capitalista; a crítica à modernidade e à tecnociência.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira, Nelson Boeira. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2022. 323 p. (Debates, 115). Título original: *The structure of scientific revolutions.*	8	F
LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011.	8	F
MORAIS, João Francisco Régis de. **Filosofia da ciência e tecnologia**: introdução, metodologia e crítica. Campinas, SP: Papirus, 2013.	-	V
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DUARTE, Newton. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo. [*S. l.*]: Editora Autores Associados BVU, 2015.	-	V
HERBERT, Marcuse. **Tecnologia, guerra e fascismo**. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. UNESP, 2001; São Paulo: Editora da UNESP, ©1998.	8	F
OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. **Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010. 277 p.	4	F
VARGAS, Milton. **Para uma filosofia da tecnologia.** São Paulo : Alfa-Ômega, 1994. 286 p.	2	F

6º PERÍODO

OPTATIVAS

Unidade Curricular: Liderança e Gestão de Pessoas	**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Liderança. Teorias sobre Liderança. Estilos de Liderança. Inteligência	

Emocional. Competências da Inteligência Emocional. Liderança e Formação de Equipes de Alto Desempenho. Comunicação e Liderança. Estratégias de Liderança na Gestão de Equipes. Empregabilidade. Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Fundamentos de Gestão de Pessoas nas Organizações. Subsistemas de Gestão de Pessoas.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 480 p.	8	F
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 544 p.	8	F
GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2016. 328 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: gestão humana - fundamentos básicos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 144 p.	2	F
CHIAVENATO, Idalberto. **Coaching e mentoring**: construção de talentos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.	2	F
DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (org.). **Gestão de pessoas.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 216 p.	2	F
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.	6	F
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. Tradução de Reynaldo C. Marcondes. São Paulo: Atlas, 2018. 534 p.	2	F
SNELL, Scott A.; MORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. 17. ed. São Paulo: Cengage, 2020. 788 p.	2	F
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	4	F

Unidade Curricular: Antropologia da Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Compreensão dos conceitos que envolvem a área da antropologia da moda. Investigação sobre a origem da humanidade, passado cultural e a relação com o presente. Apresentação de estudos antropológicos e a relação da moda na sociedade vigente. Esclarecimentos sobre sociologia da moda, a moda como sistema cultural, as questões de identidades associadas à moda, a formação de grupos sociais, comunidades e povos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original:	18	F

Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.		
GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. Tradução de Lea P. Zylberlicht São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 160 p. Título original: *Sociologie de la mode.*	16	F
LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Melo Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 285 p. Título original: *Costume and fashion: a concise history.*	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AIRES, Aliana. **De gorda a plus size**: a moda do tamanho grande. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. 224 p.	2	F
CALANCA, Daniela. **História social da moda**. Tradução de Renato Ambrósio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 227 p. Título original: *Storia sociale della moda.*	6	F
CHATAIGNIER, Gilda. **História da moda no Brasil.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. 185 p.	10	F
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 386 p.	5	F e V
LIPOVETSKY, Gille; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 472 p. Título original: *L'esthétisation du monde: vivre à l'âge du capitalisme artiste.*	6	F
PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. Barueri, SP: Disal, 2011. 640 p.	12	F
PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. 2. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007. 94 p. (Coleção Moda & Comunicação).	4	F

Unidade Curricular: Design de Produto		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Estudo da História do Design de Produtos. Estudo de metodologias e bases para criação de novos objetos. Análise e crítica do Design de Produtos no contexto brasileiro. Desenvolvimento de projeto de Design de Produto.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2008.	16	F e V
DE FUSCO, Renato. **História do design**. Tradução de Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva, 2019.	16	F
MARTINS, Suzana Barreto (org.). **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda**: metodologia OIKOS. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019. 191 p.	8	F
MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas.** Tradução de	8	F

José Manuel de Vasconcelos. Lisboa: Edições 70, [2022].		
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ASHBY, M. F.; JOHNSON, Kara. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2011.	6	F
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título original: *Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.*	6	F e V
BRAGA, Marcos da Costa; MOREIRA, Ricardo Santos. **Histórias do design no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2012.	2	F
GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2020. 272 p.	2	F
GOMES FILHO, João. **Ergonomia de objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo: Escrituras, ©2016.	2	F
LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.	2	F
MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro:** entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Blücher, 2005. 290 p.	2	F e V
PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blücher, 2015.	2	F
SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luís Carlos (org.). **Bauhaus e a institucionalização do design**: reflexões e contribuições. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2011.	2	F

Unidade Curricular: Criação de Acessórios de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Pesquisa de materiais alternativos. Reciclagem de materiais para aplicação em acessórios. Análise da função estética dos acessórios de moda. Desenvolvimento de coleção de acessórios da moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DAYÉ, Claudia. **Joalheria no Brasil**: história, mercado e ofício. Barueri, SP: Disal, 2017.	8	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	12	F
SANTOS, Rita. **Jóias**: fundamentos, processos e técnicas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2017.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AGUIAR, Titta. **Acessório**s: por que, quando e como usá-los. 3.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 204 p.	2	F

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título original: *Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.*	6	F e V
FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de *et al.* **Design de superfície**: ações comunicacionais táteis nos processos de criação. 2. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2018. E-book. (107 p.).	2	F e V
LIGER, Ilce. **Modelagem de calçados**: técnicas e passo a passo. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	4	F
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.	4	F
PACCE, Lilian. **Ecobags**: moda e meio ambiente. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.	3	F

Unidade Curricular: Introdução à Economia		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Microeconomia: Oferta e demanda, elasticidade; teoria do consumidor: teoria da utilidade, preferências, tipos de utilidade, escolha ótima, derivação da curva de demanda; teoria da produção: função de produção, produtividade marginal decrescente, rendimentos de escala, custos, escolha ótima da firma; estruturas de mercado; falhas de mercado. Macroeconomia: Agregados macroeconômicos, fluxo circular da renda; balanço de pagamentos; câmbio; moeda, política monetária, inflação; política fiscal, modelo keynesiano simples, curva de Laffer.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. Tradução de Priscilla Rodrigues da Silva Lopes. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, ©2020. xxxi, 686 p.	8	F
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 922 p.	13	F
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
MILL. ALFRED. T**udo o que você precisa saber sobre economia**: um curso intensivo sobre dinheiro e finanças. 13. ed. São Paulo: Gente, 2022. 240 p.	5	F
MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Princípios de economia**. Editora Pearson, 2007. E-book. (352 p.).	-	V
RODRIGUES, Domingos de Gouveia. I**ntrodução à economia monetária, ativos financeiros e sistema financeiro nacional.** [Estados Unidos]: Independently Published, 2019. 88 p.	2	F
SALDANHA, Breno Luiz Filomeno. **Engenharia econômica**: projetos de investimento. Rio de Janeiro: Publicação	8	F

Independente, ©2020. 313 p.		
SANDRONI, Paulo (org.). **Dicionário de economia do século XXI.** 4. ed. São Paulo: Best Seller, 1989. 331 p.	2	F
SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. 669 p.	2	F e V

7º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Pesquisa de Mercado e *Branding*		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Marketing para o século XXI. Principais metodologias de pesquisa (quantitativas e qualitativas). Mercados e Ambiente de Marketing. Sistema de Informação de Marketing (fontes internas, externas, primárias e secundárias). Etapas da pesquisa. Tipos de pesquisas. Elaboração do briefing. Elaboração de estudos completos (quantitativo e qualitativo). Métodos para coleta de dados e trabalho de campo. Análise e desenho de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Pesquisa de mercado e gestão da marca. Estudo de casos aplicados à Moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	16	F
DANTAS, Edmundo Brandão; LIMA, Samuel Pantoja. **Pesquisa de mercado**: fundamentos teórico-metodológicos aplicados a estudos de publicidade e de opinião. Brasília: Senac DF, 2018. 224 p.	8	F
SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 272 p.	14	F e V
WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca**: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. Tradução de Francisco Araújo da Costa. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 336 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. 267 p. Título original: *Fashion as communication.*	5	F
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.	2	F
LIMEIRA, Tania M. Vidigal (Tania Maria Vidigal). **Comportamento do consumidor brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	2	F
MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição	5	F

compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 328 p.		
MORACE, Francesco. **Consumo autoral**: os novos núcleos geracionais. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018. 248 p.	2	F
PINHEIRO, Roberto Meireles de *et al*. **Pesquisa de mercado**. Rio de Janeiro: Editora FGV, ©2011.	2	F
ROCHA, Marcos Aparecido Donizete; OLIVEIRA, Sérgio Luís Ignacio de. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. 352 p.	8	F
SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2004. 288 p.	2	F e V
TROIANO, Jaime. **Brand Intelligence**: construindo marcas que fortalecem empresas e movimentam a economia. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2017. 272 p.	2	F

Unidade Curricular: Metodologia de pesquisa		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Produção de trabalho técnico-científico através de tema da área de Design de Moda. Aplicação dos conhecimentos sobre a produção da pesquisa científica: o problema, a escolha do método científico e a formatação da publicação científica.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. **Oficina de leitura e produção textual**: livro do aluno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 60 p.	8	F
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 10. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2021. 255 p.	16	F
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino, 20).	21	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Revisão de Dirceu da Silva. Tradução de Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 264 p.	2	F
FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. Tradução de Rachel Abi-Sâmara. São Paulo, SP: Ubu Editora, ©2017. 224 p.	2	F
GAMBERINI, Alexandre Augusto [et al.], Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2024. 145 p.	-	V
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de	30	F

Janeiro: FGV, 2010. 548 p.		
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. 186 p.	8	F
KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, ©2014. 191 p.	10	F
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. 256 p.	4	F
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. xiv.; 318 p.	11	F
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, ©2019. 356 p.	4	F
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. 256 p.	4	F
SVENDSEN, Lars. **Moda**: uma filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 223 p. Título original: *Mode: et filosofisk essay*.	6	F

Unidade Curricular: Projeto Integrador de Moda I		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Planejamento, desenvolvimento de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Desenvolvimento de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basic fashion design: Construction.*	44	F
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: *Basic fashion design: developing a collection.*	12	F
SALLES, Cecilia Almeida. **Processos de criação em grupo**: diálogos. Revisão de Cacilda Guerra, Márcia Moura. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2021.	8	F

Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **Modthink**: projetando a modelagem do vestuário. Revisão de D'Livros. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2021.	4	F
HOPKINS, John. **Moda Masculina:** s. f. roupas para homens. Tradução de Scientific Linguagem Ltda. Porto Alegre: Bookman, 2013. 200 p. (Fundamentos de design de moda,7). Título original: Basics fashion design: Menswear.	10	F
MANZANO, André Luiz N. G. **Trabalho de conclusão de curso**: utilizando Office 365 ou Word 2016. São Paulo: Érica, 2017.	2	F
SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: *Basics fashion design: research and design*. 176 p.	3	F
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: *The fundamentals of fashion design.*	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 209 p.	24	F
UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: *Basic fashion design: Textile and fashion.*	6	F

Unidade Curricular: Educação Empreendedora e Inovação		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A educação empreendedora no Brasil e no mundo. Comportamento Empreendedor. A carreira empreendedora. Inovação, criatividade e oportunidades para empreender. Ecossistema Empreendedor. O processo de ideação e a modelagem de negócios.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 458 p.	8	F
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. 267 p.	8	F
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Pioneira Thomson, 1986. 378 p.	6	F

Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 330 p.	2	F
CIETTA, Enrico. **A economia da moda**: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 464 p.	2	F
DWECK, Carol S. **Mindset**: a nova psicologia do sucesso. Tradução de S. Duarte. São Paulo: Objetiva, 2017. 312 p.	2	F
FREITAS, Jonathan Simões et al. **Roadmapping**: uma abordagem estratégica para o gerenciamento da inovação em produtos, serviços e tecnologias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 184 p.	2	F
SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 235 p.	2	F
SEELIG, Tina. **Regras da criatividade**: tire as ideias da cabeça e leve-as para o mundo. Tradução de Mayumi Aibe. Caxias do Sul, RS: Belas-Letras, 2020. 256 p.	2	F

Unidade Curricular: Contexto Social e Profissional da Área de Design de Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A disciplina de Contexto Social e Profissional, abre um espaço para a atuação do designer nos mais diversos cenários do design de moda no Brasil e sua atuação nas mais diversas áreas. Abrange a conceituação do design, o sistema profissional e suas ramificações. Apresenta as normas e a ética profissional, que rege a área. Apresenta a interação entre o desenvolvimento tecnológico, profissional e de pesquisa nas mais diversas áreas apoiado no mercado de trabalho, na ética e na cidadania.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2008. 276 p.	16	F e V
DE FUSCO, Renato. **História do design**. Tradução de Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva, 2019.	16	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, ©2015. 192 p.	18	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título original: *Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.*	6	F e V
BRAGA, Marcos da Costa; MOREIRA, Ricardo Santos.	2	F

Histórias do design no Brasil. São Paulo: Annablume, 2012.		
HSUAN-AN, Tai. **Design**: conceitos e métodos. Editora Blücher, 2017. E-book. (321 p.).	8	F e V
LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.	2	F
MINSKY, Tânia Maria Sanches. **Fundamentos do design**. Curitiba: Intersaberes, 2021. 244 p.	4	F
PATROCÍNIO, Gabriel; NUNES, José Mauro (org). **Design e desenvolvimento:** 40 anos depois. São Paulo: Blücher, 2015.	2	F

Unidade Curricular: Gestão da Produção e Custos		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Produção: Administração da produção. Sistemas de produção. Sistema Toyota de produção. Organização do trabalho. Arranjo físico e fluxo. Tipos de Manufatura. CAD, CAM, CIM, Robótica e Sistemas Flexíveis de Manufatura. Previsão de vendas. Planejamento e controle da produção. Administração de materiais. MRP. Logística empresarial. Projeto e desenvolvimento de produtos. Planejamento e gestão da qualidade. Controle de qualidade. Métodos para análise e melhoria da qualidade. Técnicas japonesas. Análise e gestão de custos. Formação do preço de venda em indústrias de transformação. Gestão de custos em empresas de serviços.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12 C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.	8	F
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	10	F
SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON-JONES, Alistair. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	10	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. **Custos e formação de preços.** 7. ed. São Paulo: IOB, 2011. 536 p.	5	F
CORRÊA, Henrique L. (Henrique Luiz); GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II/ERP. 5. ed. São Paulo: Altas, 2011. 434 p.	6	F
DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 422 p.	28	F
MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção.** 2. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. 562 p.	8	F
PIEVAN, Cassiane Louvo. **Planejamento e controle da produção de calçados**. São Paulo: Senai São Paulo, 2016. 128 p.	2	F

STEFANO, Nara Medianeira. **Gestão de custos em empresas de serviços**: teoria e prática. Curitiba (PR): CRV, 2013.	2	F
TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. 190 p.	7	F

7º PERÍODO

OPTATIVAS

Unidade Curricular: Libras I		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Língua Brasileira de Sinais - Libras e suas especificidades. História, cultura e identidade dos surdos. Parâmetros linguísticos. Sinais temáticos contextualizados com atividades e práticas de sinalização. Abordagens de comunicação inicial com os surdos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em libras; v. 1, educação. São Paulo: EDUSP, 2021.	10	F
SARNIK, Maria Victoria Todeschini**. Libras**. Contentus, 2020. E-book. (99 p.).	-	V
QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artimed, 1997. 126 p.	12	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011. 339 p.	9	F
GESSER, Audrei. **LIBRAS? que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2015. 88 p.	2	F
LIRA, G. A.; SOUZA T. A. F. de**. Dicionário da língua brasileira de sinais.** Acessibilidade Brasil. Disponível em: https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/.	-	V
RIBEIRO, R. S. A importância da educação bilíngue na escola: libras como primeira língua para os surdos. **Revista Educação Inclusiva**, Campina Grande, PB, v. 4, n. 1, Edição Especial, 2020. Disponível em: https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/214/150.	-	V
SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.	8	V
SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p.	8	V

Unidade Curricular: Modelagem e Confecção de Acessórios de Moda	**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Análise da função estética dos diferentes tipos de modelos de acessórios nos diversos materiais. Aplicação da modelagem. Ficha técnica. Processos de montagem dos acessórios.	

Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
DAYÉ, Claudia. **Joalheria no Brasil**: história, mercado e ofício. Barueri, SP: Disal, 2017.	6	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	12	F
SANTOS, Rita. **Jóias**: fundamentos, processos e técnicas. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AGUIAR, Titta. **Acessórios**: por que, quando e como usá-los. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021.	2	F
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título original: *Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.*	6	F e V
EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **ModThink:** projetando a modelagem do vestuário. Revisão de D'Livros. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2021.	4	F
GOLA, Eliana. **A joia**: história e design. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2021.	4	F
LIGER, Ilce. **Modelagem de calçados**: técnicas e passo a passo. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	4	F
SALEM, Carlos. **Jóias**: criação e design. 2. ed. São Paulo: QUEEN BOOKS, 1998.	2	F

Unidade Curricular: Introdução ao Direito		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Sistema constitucional brasileiro; Noções básicas de direito civil, empresarial, administrativo, trabalho e tributário; Regulamentação profissional.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ANDRADE FILHO, Edmar de Oliveira. **Fundamentos de direito para negócios**: instituições de direito público e direito privado. São Paulo: Atlas, ©2020. 208 p.	8	F
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 460 p.	6	F
VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito**: primeiras linhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xviii , 317 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BACH, Neto; VALÉRIO, Ana Laura; FRAGA, Thiago (ed.). **Noções essenciais de direito**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, ©2020. 271 p.	8	F
FABRETTI, Láudio Camargo; DILENE RAMOS FABRETTI.	3	F

Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2009. 184 p.		
JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Curso de direito do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525 p.	3	F
MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**: comentários, doutrina e jurisprudência. 12. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 1054 p.	2	F
NOHARA, Irene Patrícia. **Direito administrativo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 2. 257 p. (Série Leituras Jurídicas: provas e concursos, 2).	6	F
VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: parte geral. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 8 volumes. (Coleção Direito civil).	6	F

Unidade Curricular: Português Instrumental		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Ciência da linguagem: signo linguístico, níveis conotativo e denotativo da linguagem, definições e estudo das diferenças entre linguagem escrita e falada. Processo comunicativo. Desenvolvimento de estratégias globais de leitura de textos e análise de discurso. Desenvolvimento da produção de textos técnicos e científicos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 548 p.	30	F
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino, 20).	21	F
CLAVER, Ronald. **A arte de escrever com arte**. Autêntica Editora, 2007. E-book. (120 p.).	-	V
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 216 p.	4	F
GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Anglo, 2014. 136 p.	4	F
INFANTE, Ulisses. **Textos:** leituras e escritas: literatura, língua e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2000.	1	F
MORATO, Elisson Ferreira. **Português instrumental**: aspectos teóricos e práticos. Divinópolis, MG: CEFET-MG, 2010. 37 p.	2	F

8º PERÍODO

OBRIGATÓRIAS

Unidade Curricular: Portfólio de Moda		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Uso de diversos softwares na produção visual e criação gráfica. Produção manual do planejamento e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Aplicabilidade do Desenho de Moda com os recursos dos softwares. Apresentação da ficha técnica e desenhos técnicos com uso de computadores. Montagem de catálogo de moda com fotografias do editorial das peças da coleção.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 192 p.	16	F
FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane (org.). ***Styling* e criação de imagem de moda**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 344 p.	10	F
ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda em CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 242 p.	6	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** Tradução de Aline Evers. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 192 p. Título original: *The Fundamentals of Creative Design.*	2	F
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.	7	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: a profundidade. São Paulo: Europa, 2020.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: linhas e formas. São Paulo: Europa, 2019.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: luz e cor. São Paulo: Europa, 2019.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: olhar artístico. São Paulo: Europa, 2020.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: pontos de interesse. São Paulo: Europa, 2020.	2	F
BRANCO, Sérgio. **Composição e design na fotografia**: regras básicas. São Paulo: Europa, 2019.	2	F
CAMARENA, Elá. **Book de moda com Indesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 330 p.	12	F
HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. **Design gráfico para moda**: branding, convites, lookbooks, embalagens. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2010. 240 p. Título original: *Graphic design for fashion.*	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de	24	F

coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 212p.		

Unidade Curricular: Produção Editorial e Desfile de Moda		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: A elaboração do conceito de moda num editorial. Como se determinar o estilo de um catálogo ou editorial de moda. Importância do envolvimento de toda equipe e conhecimento sobre o conceito. Introdução ao desfile de moda (importância, conceito, classificação e tipos). Planejamento e organização de desfile. Como captar patrocínio e apoio para eventos por meio da elaboração de um projeto. Evento como instrumento de comunicação, estratégia de marketing e divulgação de produtos na mídia. Planejamento, Pré-produção e Realização de desfile de moda.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos**: teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 248 p.	8	F
VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. Tradução de Ana Lúcia Trevisan. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p. Título original: *How do to a fashion show.*	8	F
ZITTA, Carmem. **Organização de eventos**: da ideia à realidade. 6. ed. Brasília: Senac Distrito Federal, 2019. 388 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos**: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p.	2	F
DORTA, Lurdes Oliveira (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 188 p.	2	F
HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. **Design gráfico para moda**: branding, convites, lookbooks, embalagens. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2010. 240 p. Título original: *Graphic design for fashion.*	6	F
e	2	F
MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierres Penna Almendros. **Planejamento e organização de eventos**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Série Eixos).	2	F

Unidade Curricular: Gestão Financeira		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Finanças Corporativas, Demonstrações Financeiras, Análise de Demonstrações Contábeis, Estrutura de Capital e Gestão de Lucro, Administração do Capital de Giro, Planejamento e Controle Financeiro, Investimentos, Gestão Financeira Eficiente, Análise Financeira, Gestão Diária, Indicadores Financeiros, Controle de Finanças, Avaliação de Empresas, Captação de Recursos, Cenários de Crise.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual**

		(V)
GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 496 p.	4	F
HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**.** 2. ed. São Paulo: Altas, 2009. 144 p.	4	F
SOUSA, Antônio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**: um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier,Campus, 2007. 143 p.	5	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de educação financeira**: gestão de finanças pessoais: (conteúdo básico). Brasília: BCB, 2013. Disponível em: www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf.	-	V
EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	2	F
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar, 11**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004. v. 11. 232 p.	3	F
MILL. ALFRED. T**udo o que você precisa saber sobre economia**: um curso intensivo sobre dinheiro e finanças. 13. ed. São Paulo: Gente, 2022. 240 p.	5	F
SANDRONI, Paulo. **Dicionário de administração e finanças.** Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2008. 526 p.	3	F

Unidade Curricular: Projeto Integrador de Moda II		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: Desenvolvimento prático e teórico de projeto de moda que integra todas as disciplinas aprendidas no curso. Apresentação de uma coleção final versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**: ação ou processo de construir vestimentas. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. (Fundamentos de design de moda, 3). Título original: *Basic fashion design: Construction.*	44	F
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. (Fundamentos de design da moda, 4). Título original: *Basic fashion design: developing a collection*.	12	F
SALLES, Cecilia Almeida. **Processos de criação em grupo**: diálogos. Revisão de Cacilda Guerra, Márcia Moura. São	8	F

Paulo: Estação das Letras e Cores, 2021.		
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
MANZANO, André Luiz N. G. **Trabalho de conclusão de curso**: utilizando Office 365 ou Word 2016. São Paulo: Érica, 2017.	2	F
SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Tradução de Edson Fumankiewicz, Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 1). Título original: *Basics fashion design: research and design*.	3	F
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. Título original: *The fundamentals of fashion design.*	6	F
TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. Brusque: D. Treptow, 2013. 209 p.	24	F
UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Tradução de Laura Martins. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 200 p. (Fundamentos do design de moda, 2). Título original: *Basic fashion design: Textile and fashion.*	6	F

8º PERÍODO

OPTATIVAS

Unidade Curricular: Consultoria de Moda e Estilo		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Compreensão da função de consultoria de moda e estilo e demais profissionais da área. Esclarecimentos as noções gerais da formação estrutural do corpo humano, diversidades de corpos, diversidades étnico-racial, de gênero, e da língua, da cultura e a relação individual que cada ser humano tem no direito da escolha da vestimenta e na construção de estilo. Apresentação sobre teoria da cor, a cartela de cores, modelagens, estampas, tecidos, acessórios e calçados. Identificação e composição dos estilos/ looks e a relação com os estilos universais. Apresentação da prestação de serviços como consultor de moda e estilo para auxiliar na imagem por meio da construção do marketing pessoal/profissional.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AGUIAR, Titta. ***Personal stylist***: guia para consultores de imagem. 5. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.	10	F
FFOULKES, Fiona. **Como compreender moda**: guia rápido para entender estilos. Tradução de Silvia Rezende. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.	8	F
HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado**: identidade, estilo e beleza. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.	14	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**

COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 311 p.	2	F
ERNER, Guillaume. **Vítimas da moda**: como a criamos, porque a seguimos. Tradução de Eric Roland René-Heneaut. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 253 p.	16	F
FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde, BASTOS, Heliodoro Teixeira. **Psicodinâmica das cores em comunicação.** 6. ed. São Paulo: Blücher, 2011.	2	F e V
ROTHMAN, Lauren A. **A bíblia do estilo**: o que vestir para o trabalho. Tradução de Patrícia Azeredo. Rio de Janeiro: BestSeller, ©2014.	8	F
TALEB, Alexandre. **Imagem masculina**: guia prático para o homem contemporâneo. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	2	F

Unidade Curricular: Libras II		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A evolução histórica até os dias atuais. Filosofias educacionais em relação aos surdos. Aprofundamento das práticas conversacionais em Libras, em suas diversas formas de comunicação, contextualizado por situações do cotidiano em espaços diversos.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Línguas de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221p.	20	F
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. Ilustrações de Daniel CHOI. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p.	8	F e V
SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais**: libras. Editora Pearson, 2016. E-book. (218 p.).	-	V
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Editora Intersaberes, 2017. E-book. (146 p.).	-	V
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em libras; v. 1, educação. São Paulo: EDUSP, 2021.	10	F
ESPOTE, Roberta; SERRALHA, Conceição Aparecida; SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Inclusão de surdos: revisão integrativa da literatura científica. **Psico-USF**, v. 18, p. 77-88, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusf/a/kcXkXchtQsncxsgcjTMCm7d/?lang=pt.	-	V
MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras**: aspectos fundamentais. Editora Intersaberes, 2019. E-	-	V

book. (296 p.).		
SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p.	8	V

Unidade Curricular: Moda Inclusiva, Diversidade e Representatividade		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: História da moda inclusiva e os principais designers que criaram produtos de moda inclusiva. Apresentação de tecidos e materiais em relação às questões ergonômicas, diante das deficiências visuais, auditivas, motoras, psicomotoras, entre outras. Investigação da moda inclusiva com ênfase no mercado varejo. Planejamento e desenvolvimento de projetos com pesquisa, briefing, criação e produção de produtos com foco na moda inclusiva.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
HSUAN-AN, Tai. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blücher, 2017. 318 p.	8	F e V
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016.	8	F
LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. Editora Blücher, 2016. E-book. (865 p.).	-	V
SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a moda**: corpos, vestuários, estratégias. Colaboração de Alberto Malfitano, Giampaolo Proni. Tradução de Renato Ambrósio. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 214 p.	6	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
AIRES, Aliana. **De gorda a plus size**: a moda do tamanho grande. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.	2	F
CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda**: semiótica, design, corpo. 2 rev. atual. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2008. 112 p. (Coleção Moda & Comunicação).	6	F
GITAHY, Ana Maria Caira; CAVALHERO, José; MENDES, Rodrigo Hübner. **Artes visuais na educação inclusiva**: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes. São Paulo: Peirópolis, 2010. 143 p.	3	F
LODY, Raul (autor), VERGER, Pierre Fatumbi (fotógrafo). **Moda e história**: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	2	F
NORMAN, Donald A. **O design do dia a dia**. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, ©1998.	2	F
OLIVEIRA, Ana Cláudia; CASTILHO, Kathia (org.). **Corpo e moda**: por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. 301 p.	6	F
QUEIROZ, Fernanda; ANHESINE, Célia. **Terminologia do Vestuário**. São Paulo: Senai São Paulo, 1996. 338 p.	1	F
VERGER, Pierre FRAJOBAC, Raimundo; BOMBASSARO,	2	F

Luiz Carlos (org.). **Música, filosofia e formação cultural**: ensaios. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2017.		
SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.	8	V
SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p.	8	V

Unidade Curricular: Organização e Produção de Eventos		**CH: 60 h/a**
Conteúdo: Apresentação dos processos legais, legislação e conhecimentos que envolvem a organização e produção de eventos. Esclarecimento sobre o briefing, fluxograma e o cronograma de produção. Identificação de cada profissional necessário, que será contratado, de acordo com as demandas do evento. Especificações sobre Locação, cenário, direção de arte, iluminação e todos os elementos de cena, que serão necessários para organização e produção. Compreensão sobre tipos de eventos, linguagens, conceitos e comunicação.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos**: teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 248 p.	8	F
VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. Tradução de Ana Lúcia Trevisan. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 192 p. Título original: *How to do a fashion show*.	8	F
ZITTA, Carmem. **Organização de eventos**: da ideia à realidade. 6. ed. Brasília: Senac DF, 2019. 388 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAPELASSO, Evandro Luiz; NICODEMO, Sérgio; MENEZES, Vinícius Del Ry. **Produção gráfica**: do projeto ao produto. São Paulo: Senac São Paulo, 2018. 208 p.	16	F
CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. **Eventos**: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p.	2	F e V
DORTA, Lurdes Oliveira (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 188 p.	2	F
GUERRERO, José Antônio; ROIG, Gabriel Martin. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção marketing e comunicação. Tradução de Carmen Ferrer Briones. Fortaleza: Senac Ceará, 2015.	18	F
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. 220 p.	2	F

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Moda: Técnicas Avançadas de Ilustração Manual	**CH: 60 h/a**
Conteúdo: A disciplina propõe o estudo e a aplicação de técnicas e experimentações no	

processo de criação, visando auxiliar o futuro designer na representação do croqui de moda e peças do vestuário através de técnicas avançadas da ilustração manual. Além da montagem de portfólio para apresentação no mercado de trabalho		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BELISÁRIO, Marcelo. **Ilustração de moda:** técnicas, ideias e experimentações para colorir. Fortaleza: Senac Ceará, 2017. 88 p.	8	F
CASTELO FILHO, Cláudio. **O processo criativo**: transformação e ruptura. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2015. 334 p.	8	F
STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda**: do conceito à criação**.** Tradução de Luciene Machado. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. São Paulo: Blücher, 2011. v. 1 Título original: Fashion sketchbook.	9	F
ALBERS, Josef. **A interação da cor**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2021.	2	F
CAPLIN, Steve; BANKS, Adam. **O essencial da ilustração**. Tradução de Luciana Salgado. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 224 p.	8	F
DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado:** ilustração de estilo**.** Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 192 p. Título original: *Advanced fashion drawing.*	6	F
HOPKINS, John. **Desenho de moda.** Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p. (Fundamentos de design de moda, 5). Título original: *Basic fashion design: Fashion drawing.*	8	F
JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. Tradução de Iara Biderman. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 271 p. Título original: *Fashion design.*	6	F
MORRIS, Bethan; BIDERMAN, Iara. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p.	2	F
O'NASCIMENTO, Ricardo. **Roupas inteligentes**: combinando moda e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.	12	F
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação.** 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p.	4	F

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Moda: Figurino para Teatro, Tv e Cinema	**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A disciplina pretende capacitar o aluno na criação e produção de figurinos a	

partir da análise e compreensão de um texto dramatúrgico ou roteiros de Televisão ou Cinema, instigando o discente a elaborar esboços da ideia de acordo com as cenas, levando em consideração a relação do corpo, tempo, espaço e o estado psicológico de cada personagem.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. Tradução de Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Cengage Learning, ©2017.	10	F
RANALDI, Giovanna. **As cores na arte**. São Paulo: Senac São Paulo, 2022. 64 p.	8	F
SOUZA, Anderson Luiz de; FERRAZ, Wagner. **O trabalho do figurinista**: projeto, pesquisa e criação. Porto Alegre, RS: INDEPIn, 2013. 116 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CAGE, John M. **A cor na arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, ©2012. (Coleção Mundo da Arte).	2	F
LEITE, Adriana; GUERRA Lisette. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002. 228 p.	4	F
LODY, Raul (autor), VERGER, Pierre Fatumbi (fotógrafo). **Moda e história**: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	2	F
NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 303 p.	4	F
VERGER, Pierre FRAJOBAC, Raimundo; BOMBASSARO, Luiz Carlos (org.). **Música, filosofia e formação cultural**: ensaios. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2017.	2	F

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Moda: Design de Interiores		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A disciplina propõe reflexões sobre a relação das tendências da moda do vestuário aplicada ao design de interiores. Além disso, por meio de produção de maquetes (físicas ou digitais), os estudantes terão conhecimentos de todas as etapas, que envolvem um projeto de design de interiores, representações técnicas e possíveis aplicações dos conhecimentos da área do design de moda na criação de ambientes.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BROOKER, Graeme; STONE, Sally. **O que é design de interiores?.** Tradução de André Botelho. São Paulo: Senac São Paulo, 2014. 256 p.	8	F
DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrina**: construção de encenações. Editora Senac São Paulo, 2016. 224 p.	8	F
GURGEL, Miriam. **Vivendo os espaços**: design de interiores e suas novas abordagens. São Paulo: Senac São Paulo, 2022.	8	F

205 p.		
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009. 336 p.	7	F
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. Tradução de Itiro Lida. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 342 p. Título original: *Product design: A practical guide to systematic methods of new product development.*	6	F e V
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de arquitetura**: projetos e estilos, interiores, perspectiva, guia de referências. São Paulo: Europa, 2019. v. 1. (Coleção Técnica & Prática. Iniciação profissional, 6).	2	F
CAGAN, Marty. **Inspirado**: como criar produtos de tecnologia que os clientes amam. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.	2	F
FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.	3	F

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Moda: Produção Técnico Científica		**CH:60h**
Conteúdo: Disciplina propõe a compreensão da produção técnico-científica relacionada à área do Design de Moda. Além disso, a disciplina auxilia no processo de criação, estrutura e desenvolvimento de um artigo científico em grupo por meio de uma temática que dialoga com as disciplinas estudadas no decorrer do curso, bem como esclarece sobre publicação em conrgessos científicos e periódicos nacionais e internacionais.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2021. xiv.; 318 p.	11	F
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino, 20).	21	F
RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, [2015]. 144 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
CRANE, Diane. **A moda e seu papel social**: classe, gêneros e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 499 p. Título original:	18	F

Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing.		
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges. 10. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.	16	F
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, ©2019. 356 p.	4	F
MEDEIROS, João Bosco (atual.). **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, ©2022. 354 p.	2	F
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina. **Revista de Ensino de Arte, Moda e Design**, Santa Catarina, UDESC, 2017-. Contínua. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode. Página inicial.	-	F
ABEPEM – **Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda. Revista dObra[s]**, São Paulo, 2007-. Contínua. Disponível em: https://dobras.emnuvens.com.br/dobras. Página Inicial.	-	F
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Revista Iara**, São Paulo, 2008-2018. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara. Página Inicial.	-	F

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Moda: Fotografia e Vídeo		**CH: 30 h/a**
Conteúdo: A disciplina propõe reflexões sobre a relação do design de moda e os principais recursos audiovisuais, o uso da fotografia e do vídeo para difusão, persuasão e divulgação de produtos no mercado. Além disso, por meio de conhecimentos sobre as configurações da câmera fotográfica, direção de fotografia e vídeo, direção de modelos/ atores e demais instrumentos tecnológicos, pretende-se aprofundar sobre a linguagem audiovisual. O aprendizado será baseado em projetos autorais, que tem a finalidade realizar produções experimentais para mídias digitais através de técnicas de iluminação, equipamentos, acessórios e cenários disponíveis.		
Bibliografia Básica	**Quant. Disponível**	**Físico (F) Virtual (V)**
BARRETO, Tiago. **Manual de produção de comerciais:** luz, câmera, criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.	8	F
COUTINHO, Camilo. **Vídeos que vendem mais:** tenha resultados imbatíveis desvendando os segredos do vídeomarketing. São Paulo: DVS, 2020. 342 p.	8	F
FREEMAN, Michael. **A bíblia da fotografia**: tudo o que você precisa saber para fazer fotos perfeitas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2019. 336 p.	8	F
Bibliografia Complementar	**Quant.**	**Físico (F)**

	Disponível	Virtual (V)
BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. São Paulo: Senac Nacional, 2009.	7	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de arquitetura**: projetos e estilos, interiores, perspectiva, guia de referências. São Paulo: Europa, 2019. v. 1. (Coleção Técnica & Prática. Iniciação profissional, 6).	2	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de book & retrato**: ensaios com modelos, dicas de luz e produção, guia de referências. São Paulo: Europa, 2017. v. 1. (Coleção Técnica & Prática. Iniciação profissional, 1).	2	F
BRANCO, Sérgio. **Fotografia de gastronomia**: produção em restaurantes, dicas de luz, guia de referências. São Paulo: Europa, 2019. v. 5. (Coleção Técnica & Prática. Iniciação profissional, 5).	2	F
HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. Editora Olhares, 2021. 311 p.	7	F
MARRA, Claudia. **Nas sombras de um sonho**: história e linguagens da fotografia de moda. Tradução de Renato Ambrósio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.	2	F